Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.268 — Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 18-5-1967

Campos perseguiu povo a bem de estrangeiros

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, página 7)

CÂMARA CONDENA "O GLOBO"

A Câmara aprovou ontem, por unanimidade, as conclusões da CPI e decidiu recomendar ao Executivo a punição de "O Globo" por suas transações ilegais com o grupo Time-Life. (Pág. 3)

A entrevista do "cientista" e o depoimento do jornalista

ASSISTIMOS ontem a dois fatos sucedidos em momentos diferentes e com personalidades não afins, mas que servem para em conjunto, nos dar motivo para, mais uma vez, meditar sôbre alguns curiosos e contraditórios aspectos dos dias que correm

LEMOS uma entrevista do sr. Glycon de Paiva, um dos mais lídimos representantes do que se convencionou chamar o grupo "Consultec-Sorbonne" (para marcar a ligação entre certos setores civis e seus correspondentes militares), e ouvimos o depoimento do jornalista Hélio Fernandes, na chamada "CPI do escândalo dos dólares".

SENDO de personalidades antagônicas, falando linguagem oposta e adotando idéias diferentes, os dois depoimentos levam, entretanto, o observador a uma mesma conclusão melancólica: a de que a perversão dos costumes no Brasil chegou a tal ponto que já se começa a sentir nas suas últimas manifestações uma espécie de odor pútrido de "fim de civilização" que caracteriza as situações de pré-revolução social.

QUE DISSE o jornalista com aquela coragem que até seus inimigos não negam?

EM PRIMEIRO lugar que o ministro do Planejamento do govêrno findo, nos seus últimos dias, devendo escolher entre as alternativas de manter a coerência de sua política econômica ou fazer uma negociata, preferiu a última hipótese. Ter-se-á o jornalista enganado ou cometido uma leviandade?

NÃO PARECE. O ministro a quem se atribuiu essa escolha justificou sempre sua presença no govêrno quase que exclusivamente pela adoção de uma rígida política de estabilização da moeda. Como poderia, pois, nos últimos dias dêsse govêrno, passar o recibo do fracasso dessa política determinando um aumento na taxa do dólar que era em si mesmo a própria desvalorização da moeda? Como poderia justificar, como aliás nunca justificou corretamente essa medida?

FRENTE a frente com alguns dos acusados (que silenciaram), o jornalista cassado, cercado e perseguido apontou-lhes o dedo no nariz e marcou-os como participantes de negócios escusos. Cifras foram apontadas; emissão e números de cheques citados. Importâncias de dólares estranhamente comprados nos dias em que normalmente são vendidos, enumeradas, demonstrando tudo, a negociata de fim-de-govêrno que mais parecia, como já se disse, o fim de uma civilização. O fenômeno da desagregação dos costumes governamentais foi pôsto a nu diante de uma Comissão Parlamentar onde não se levantou uma só voz para contestar o escândalo nem defender seus autores, fariseus hipócritas que passaram a vida a pregar honestidade e austeridade.

MAS HOUVE pior no dia de ontem como demonstração de amoralismo erigido à doutrina do govêrno: o dr. Glycon de Paiva, um dos mais representativos elementos da filosofia do govêrno que terminou, membro do Conselho de Economia de então, amigo pessoal do marechal Castelo Branco, defensor impertérrito das teses de sua política econômica e papa do malthusianismo, se sai com uma entrevista defendendo a guerra do Vietnã não (como a defendem alguns) como uma fórmula de impedir a propagação do comunismo, mas simplesmente como algo de grande interêsse para os Estados Unidos e para a União Soviética!

"PARA os EUA — diz Glycon — as vantagens do procedimento são evidentes, porque faz uma guerra que lhe é politicamente necessária em terra estranha. Aí têm uma oportunidade excelente de treinar o pessoal, experimentar armas, processos táticos, fazendo uma economia considerável".

"O MESMO ocorre com a URSS — prossegue —, que pode criar em Hanoi um sistema eletrônico de proteção contra ataques aéreos com eficiência que o mundo jamais viu".

A ISSO se reduz para êsse caduco tecnocrata, o problema humano e social da guerra do Vietnã: a destruição, a morte de homens, mulheres e crianças, de gente, enfim, não o comove. A guerra é boa e importante porque permitirá aos Estados Unidos treinar pessoal e à URSS desenvolver um eficiente sistema de defesa aérea.

QUE DIFERENÇA existe entre essa mentalidade e a dos nazistas com as suas experiências "in anima nobile"? "O nazismo e o anti-semitismo eram bons — poderíamos dizer, seguindo a doutrina do dr. Glycon — porque com a gordura dos judeus massacrados talvez tivéssemos descoberto uma fórmula mais econômica de fazer sabão".

O DEPOIMENTO do bravo jornalista denunciando a deformação moral originada na cupidez pelo dinheiro e a entrevista do tecnocrata confessando a deformação filosófica com fundamento na elevação da tecnocracia à categoria de religião, são dois acontecimentos que em última análise se completam, pois engrossam um ao outro o processo de desagregação ética a que vem sendo submetido êsse país nos últimos tempos.

A GRANDE corrupção governamental e a deformação filosófica dos tecnocratas são sintomas paralelos do anti-humanismo do govêrno que deixou o poder. Não há pois como estranhar que seus membros tanto se oponham a uma política de humanização e muito menos ainda que a êles já se oponha agora a própria Igreja, pois êsses homens são, na verdade, a própria negação da civilização cristã.

HEDYL RODRIGUES VALLE

Seguro e Previdência

Foto de LUIZ PINTO

O ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, entregou ontem ao sr. Costa e Silva o texto do anteprojeto de lei que transfere para a Previdência Social os seguros de acidentes de trabalho, revogando decreto do marechal Castelo Branco, dentro da filosofia do nôvo presidente, de estatização dos seguros. O ministro tentou defender-se das críticas que lhe tem feito a TRIBUNA, declarando-se "surpreendido". — (Página 3).

Juiz acolhe defesa prévia de Hélio contra Juraci

(Página 2)

Sarney abre inquérito sôbre pílula no Maranhão

(Página 5)

Thant interpela RAU sôbre Gaza: Itamarati preocupado

U Thant interpelou o embaixador da RAU na ONU sôbre a razão do pedido de retirada da fôrça internacional. (LEIA NA PÁGINA 6 E "DIPLOMACIA", P. 4)

Senado decide hoje quem vai ser presidente do Congresso

(Dilson Ribeiro informa e noticiário na pág. 2)

Mesa da Assembléia homologa: 78 concursados substituem "panamenhos"

(JORGE FRANÇA informa, na pág. 4)

CFP denuncia compra irregular de feijão durante o govêrno anterior

(LEIA NA PÁGINA 7)

MILITARES

Galeão afasta os turistas da Guanabara

ELMO LINS

Avolumam-se as queixas contra o Aeroporto do Galeão por parte de passageiros nacionais e estrangeiros. As queixas são várias, não só no que concerne às instalações, das mais precárias, como, também, pelo modo com que são tratados os turistas e passageiros em trânsito ou não, pela Alfândega e pela Polícia.

Os turistas, segundo depoimento de brasileiros vindos do exterior, já começam a dar preferência a Buenos Aires ou Montevidéu. Não se conformam com as exigências feitas pela Alfândega que quer taxar tudo, até rosário de freiras e religiosos, como pela longa espera nas filas, sob calor escaldante para o exame dos passaportes. Que o ministro da Fazenda tome as providências devidas, bem como o ministro da Justiça e o DAC.

CND

Bem recebida a confirmação, por parte do atual govêrno, da nomeação do general Eloy Meneses à frente do Conselho Nacional dos Desportos. Eloy Meneses vem conduzindo o órgão com habilidade e apoliticamente, o que lhe tem granjeado simpatias em tôdas as áreas, quer civis ou militares.

CRISE

Também em Pernambuco, uma crise em tôrno da futura constituição da Polícia Militar ou Civil já começa a se esboçar. A Guarda-Civil por exemplo, não se conforma em ser absorvida pela Polícia Militar e muito menos ser extinta, pura e simplesmente, como determinou o "governador" Peracchi Barcelos, no Rio Grande do Sul. Vamos ver o que fará o sr. Nulo — perdão — Nilo Coelho, entre os intervalos de seus almoços ou jantares e a tradicional "soneca" que tira de permeio.

INSPETORIA

A sede da Inspetoria das Polícias Militares, cujo titular é o general Lauro Alves Pinto, deverá ser mesmo em Brasília no 5.º andar do Ministério do Exército, na Novacap. O general Lauro já estêve visitando o local e tomando providências iniciais para a instalação de seu gabinete e vendo as salas para seus auxiliares.

AMEAÇA

A família do governador Israel Pinheiro estêve ameaçada, e sèriamente, a semana passada, pela emenda de autoria do MDB mineiro que proibia a nomeação de parentes, até 3.º grau do "revolucionário" governador mineiro. Mas, Israel, que é muito vivo, mexeu os seus cordões e a emenda não passou, sequer, pela Comissão Especial que a relatou. Assim, a família de Israel passou por um susto e estêve ameaçada de perder as "bôcas ricas". Sòmente no govêrno estadual, há mais de cem parentes de Israel, todos em lugares de destaque e mandando e desmandando à vontade. Segundo dados colhidos pela ID4 e elementos da Assembléia Estadual mineira, se a emenda fôsse aprovada, o desfalque no serviço público seria muito grande, pois o número de primos, cunhados, irmãos, filhos, genros, sobrinhos e netos, repetimos, chegará a mais de uma centena.

CASTELO

O ex-presidente Castelo Branco estêve em São Paulo para assistir ao casamento da filha de um seu amigo e manter contatos sociais. Desta vez, ao contrário do que aconteceu em Belo Horizonte, não encontrou o general Dióscoro do Vale para formar tôda a oficialidade na chegada e levá-lo de volta "oficialmente" ao aeroporto da Pampulha.

DISTINÇÃO

Na qualidade de planejador e responsável pela ação das tropas brasileiras na Fôrça Interamericana de Paz, em São Domingos, o general Reinaldo de Almeida, inegàvelmente, se houve muito bem. Por isso mesmo foi agraciado pelo govêrno dos EUA com a Medalha do Mérito Militar. O general Reinaldo de Almeida é atualmente comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

CONDECORAÇÕES

Muito cuidado, srs. militares, com a "distribuição" a granel, de ordens que se dizem honoríficas, por parte de alguns elementos estrangeiros. Antes de aceitá-las, não custa nada consultar o Itamarati para saber se realmente são válidas e reconhecidas oficialmente pelo govêrno brasileiro. Acontece que a vaidade humana termina na missa de 7.º dia e, daí, a sofreguidão de alguns militares e civis em recebê-las, em meio ao estardalhaço feito pela imprensa, naturalmente, como publicidade, paga pelos "fabricantes" de tais condecorações.

O ministro Aurélio Lira Tavares viaja hoje para Assunção, onde vai assistir as comemorações do 25.º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai. Durante sua ausência, responderá pelo expediente do Ministério o general Orlando Geisel. O ministro do Exército permanecerá em Assunção durante quatro dias devendo regressar à Guanabara no próximo dia 23

Juiz acolhe defesa a favor de Hélio

O juiz Polinício Buarque de Amorim da 10.ª Vara Criminal acolheu, ontem, a defesa prévia feita pela advogada Rosa Déa Veiga a favor de seu constituinte Hélio Fernandes, no processo que lhe move o ex-ministro Juracy Magalhães, e que o jornalista estava sendo julgado à revelia.

O magistrado, que recebeu do Distribuidor Judicial as alegações preliminares da defensora pública favoràvelmente ao jornalista, remeteu o processo ao Juízo da 8.ª Vara Criminal.

Em sua defesa prévia, a advogada Rosa Déa Veiga fêz uma série de considerações a respeito do processo à revelia que Hélio Fernandes estava sendo submetido, provando com fatos concretos que a acusação não estava certa.

Em outra parte diz que "se ad argumentandum admitirmos ter havido crime de injúria seria data vênia crime continuado pois que pelas condições de tempo, lugar, maneira de execução, o do presente processo seria continuação daquele pelo qual responde o acusado na 8.ª Vara Criminal. Assim considerando que o ilustre juiz dêsse Juízo tornou preventa sua competência ao receber a denúncia em data anterior a dos presentes autos e considerando ainda não haver ali sentença transitada em julgado, requer a Defensoria Pública que V. Exa. ordene sejam os presentes autos remetidos àquele Juízo de vez que crime continuado importa unidade de julgamento".

"Data vênia — diz —, não praticou o acusado crime de injúria.

A Lei 2.083 de 1953, vigente ao tempo da publicação dos artigos considerados ofensivos à honra pessoal do sr. Juracy Magalhães, exigia para que ficasse configurado aquêle ilícito penal a existência do "animus injuriand"; tanto é que em seu artigo 15 dizia expressamente não constituir abuso de liberdade de imprensa a crítica ainda quando veemente e ofensiva contra alguém desde que não houvesse o ânimo de injúria e a finalidade dessa crítica fôsse o bem ou o interêsse social.

"Ao contrario sensu" conclui-se que para ocorrer crime havia necessidade do "animus injuriand" a fim de compor o dolo e integrar o injusto típico"

Mais adiante acrescenta que "com pontos de vista diferentes do então ministro das Relações Exteriores fêz Hélio Fernandes sua crítica vazada na preocupação de defender à Pátria, à raça, à terra, à família brasileira que êle acreditava meio esquecidas pelo político brasileiro porém presente não estava o ânimo da injúria"

"Como jornalista e brasileiro tem êle o direito de criticar, contradizer, debater, mostrar o que considera falhas e erros dos que de qualquer maneira interferem com seus atos nos destinos do Brasil, e sempre o fêz dentro dos legítimos têrmos que exigiam sua narrativa e preocupado não em denegrir a honra alheia, porém em que cada amanhã do brasileiro fôsse melhor que hoje", concluiu.

Deputado quer revogar Reforma Administrativa

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Humberto Lucena (MDB-Paraíba) apresentou, ontem, na Câmara projeto que revoga dispositivos do decreto-lei que instituiu a Reforma Administrativa "destinado a corrigir injustiças feitas aos procuradores e funcionários da Fazenda Nacional"

O projeto revoga os itens IV e V e o parágrafo único do art. 104 e bem assim o art. 106 e o seu parágrafo único do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967.

Justificando a proposição, diz o deputado que não há razão plausível para que se retire dos procuradores da Fazenda Nacional a sua participação na cobrança da dívida ativa da União através da taxa paga pelos executados. O decreto-lei mantém a taxa mas reverte o seu produto ao Tesouro Nacional.

"Também não é justo que se extinga a participação de funcionários da Fazenda em multas, expediente tradicional no Brasil que sempre funcionou como estímulo ao exercício de suas funções" finalizou o sr. Humberto Lucena.

Costa inaugura com Faria Lima viaduto em SP

S. PAULO (Sucursal) — O prefeito Faria Lima exortou, ontem — ao inaugurar, nesta capital, na presença do marechal Costa e Silva, o viaduto "Alcântara Machado", o maior da América Latina —, o nacionalismo ao afirmar em discurso que "êste povo, sr. Presidente, sabe que nenhuma terra se transformou em Nação a não ser através de seu próprio esfôrço"

Mais adiante, o brigadeiro destacou que "é imperioso forçar a ampliação e o fortalecimento do mercado interno, limitando as áreas de subconsumo. Não ignoramos que a agropecuária, assim que vencer as dificuldades que a limitam, ganhará através de uma racionalização técnica, creditícia e comercial a solidez indispensável para se constituir na grande infra-estrutura do nosso desenvolvimento industrial"

O sr. Faria Lima abordou também o problema da Amazônia dizendo que "não nos resta outra alternativa senão a de ocupá-la de imediato"

Referindo-se ao problema do ensino brasileiro assinalou que êle "carece de atualização" e que "tem que ser urgentemente equipado e ampliado"

Para os meios políticos paulistas o prefeito Faria Lima pràticamente lançou ontem a sua plataforma ao govêrno do Estado, na sucessão do sr. Abreu Sodré, em bases altamente nacionalistas e desenvolvimentistas. O brigadeiro, como se sabe, é favorável à exploração da energia nuclear no Brasil, como medida essencial ao desenvolvimento e defende as eleições diretas em todos os graus.

COSTA

O marechal Costa e Silva, discursando durante a inauguração do "Alcântara Machado", declarou que a principal meta de seu govêrno é a Educação; e revelou ainda que já resolveu em 40 dias problemas de 40 anos. "Não adiantam as faixas que lançam ao rosto do governador e do presidente. Nós conhecemos todos os problemas. Nós resolveremos êsses problemas, mas dentro da paz e da possibilidade de que dispomos"

O marechal Costa e Silva em seguida dirigiu-se à residência do ministro Gama e Silva, onde foi homenageado com almôço. Entre os presentes estavam: os ministros Magalhães Pinto, Ivo Arzua e Macedo Soares; o general Jayme Portela, o coronel Sebastião Chaves, secretário de Segurança de São Paulo; o general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército, o governador Abreu Sodré e o prefeito Faria Lima.

O marechal Costa e Silva retornará hoje à Guanabara, partindo do aeroporto de Congonhas às 9.30 horas.

Chuva continua a alagar regiões do Jaguaribe

Violentas e prolongadas chuvas continuam a assolar a região do Baixo Jaguaribe, no Ceará, provocando incalculáveis prejuízos à agricultura e para as populações ribeirinhas, havendo quatro mil pessoas desabrigadas em Itaiçaba, onde as águas ocupam quatro quilômetros do município.

Em algumas partes do Baixo Jaguaribe as águas subiram até dois metros de altura e inundaram centenas de casas principalmente localizadas na baixada, sendo que trezentas casas foram inutilizadas pelos temporais, tendo o govêrno anunciado a imediata transferência da cidade para o local denominado Tabuleiro do Luna.

Em Maracati, trinta mil toneladas de sal estão perdidas, inclusive todo o estoque de sementes de algodão armazenado na cidade de Itaiçaba foi levado pelas águas.

Professor acha absurda proibição do "Karatê"

O professor Duncan, da Academia Haroldo Britto, chamou de absurda e injusta a portaria do juiz de Menores da Guanabara, sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, que proíbe a prática do "Karatê" a menores de dezoito anos de idade, alegando que esta modalidade de esporte prejudica a formação moral do menor.

O professor salientou que as autoridades devem ter colhido informações em fontes erradas e não dignas de crédito ou com pretensos professôres de outras modalidades de esporte que se esforçam para que o "Karatê" não sobrepuje o "judô" e o "jiu-jitsu".

MORAL

"Existem em nossa Academia mais de 200 alunos de "Karatê" e muitos dêles com grandes problemas de afirmação de personalidade e o esporte muito tem ajudado na resolução da formação moral da criança ou do adolescente, tornando-o mais confiante e mais seguro de si mesmo. Temos obtido grandes vitórias baseados na terapia do "Karatê", que não deforma de maneira nenhuma a mente da criança, pelo contrário, dosa o temperamento e ajuda o adolescente a enfrentar a vida confiante e certo do sucesso", declarou o professor.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Aleixo deverá vencer Auro na disputa do Congresso

O velho problema da presidência do Congresso deverá ter o seu desfecho hoje. Antes da interferência oficial, traduzida em manifestações pessoais do marechal Costa e Silva junto a alguns parlamentares, o sr. Auro de Moura Andrade tinha possibilidades de uma provável vitória sôbre o sr. Pedro Aleixo. Agora não há mais dúvidas quanto à derrota do sr. Moura Andrade. O pomposo cargo (valorizado à custa de uma fértil imaginação do atual ocupante) de presidente do Congresso Nacional passará de fato e de direito às mãos do vice-presidente da República, restando ao senador paulista o consôlo de presidir os trabalhos das reuniões conjuntas da Câmara e Senado, durante os impedimentos do seu rival mineiro. Pelo menos são estas as previsões colhidas em áreas bem informadas, nas duas casas do Legislativo. A sessão para votação da reforma do regimento, de acôrdo com as alterações impostas pela liderança governista, terá lugar ainda hoje, tudo indicando que funcionará o rôlo compressor da ARENA, esmagando qualquer pretensão obstrucionista do MDB ou de parlamentares isolados fiéis ao sr. Moura Andrade. Votada a alteração regimental, o problema estará resolvido no campo do Legislativo. Mas poderá ser transferido para o Poder Judiciário, caso o senador paulista não se conforme com a derrota imposta pelos seus próprios companheiros de partido.

★

De qualquer forma, já se perdeu muito tempo com uma questão que — a rigor — só existe em face das dubiedades e omissões de uma Constituição imposta, a toque de caixa, por um govêrno discricionário. Razão tem o deputado Davi Lerer (MDB-SP), que afirma não lhe interessar o problema, pois ao povo tanto faz a presidência do Congresso ser entregue ao sr. Moura Andrade ou ao sr. Pedro Aleixo, velhos figurões da ribalta política, que se revezam monòtonamente nos cargos.

★

Setores da ARENA estão propensos a sugerir uma ampla reforma no sistema eleitoral brasileiro. Querem a adoção do voto por distrito, semelhante ao estilo inglês. Entre os reformistas, que no momento estudam a matéria, figuram os deputados Gustavo Capanema e Rui Santos. Argumentam em favor de sua tese as fraudes eleitorais ocorridas nas eleições diretas no Brasil. O sr. Rui Santos cita uma série de exemplos de juízes venais da Bahia, que torcem muitas vêzes o resultado eleitoral em favor dos candidatos com os quais negociam os votos, como se vendessem mercadoria sem maior importância. Aliás, o representante baiano não diz nenhuma novidade, pois a Boa Terra é fértil em magistrados desonestos e políticos com votos comprados em leilão.

★

O depoimento do jornalista Hélio Fernandes, na CPI do dólar, teve a maior repercussão nos círculos políticos do Distrito Federal. Revelando detalhes impressionantes em tôrno da política econômico-financeira ditada ao sr. Roberto Campos pelo FMI, o diretor da TRIBUNA citou nomes comprometidos no maior escândalo do govêrno Castelo Branco, trazendo um nôvo incentivo à Comissão, que antes recolhera depoimentos vazios, quando não interessados em defender os especuladores do dolar.

★

A qualquer momento poderá surgir uma cisão entre o "governador" do Espírito Santo e seus correligionários na Assembléia Legislativa do Estado. Os parlamentares arenistas alegam que o sr. Cristiano Dias Lopes não atende às suas reivindicações, deixando-os em "maus lençóis" com os eleitores. A informação é do senador Raul Giuberti que espera para breve o duelo "governador" versus deputados.

RÁPIDAS

Parece que a decisão do marechal Costa e Silva, mandando transferir para Brasília o que ainda resta do Itamarati no Rio, começa a surtir os seus primeiros resultados. A Turquia já vai dar início à construção da sede de sua Embaixada no DF, onde se encontra o arquiteto Ilhami Ural, com a incumbência do govêrno turco de executar a parte técnica da obra, dentro de sua especialidade, e fazer a planta de mais quinze residências para os funcionários do corpo diplomático. * A Guanabara hospedará em julho próximo, dez mil pentecostais do mundo inteiro, que realizarão a sua VIII Conferência Internacional. A informação é do deputado Erasmo Martins Pedro, que ocupou a tribuna da Câmara para tecer considerações sôbre o encontro. * O advogado Djêta Medeiros está-se revelando um campeão de concursos públicos. Foi aprovado no concurso para fiscal de rendas da União. Em seguida, resolveu submeter-se a uma nova prova de fogo. Inscreveu-se no concurso para tabelião do Distrito Federal, classificando-se em um dos primeiros lugares. Djêta vai ser nomeado para o III Cartório de Notas de Brasília. * Os professôres universitários de Recife estão ganhando salário de fome. Os catedráticos mais antigos percebem, em média, seiscentos cruzeiros novos, ministrando dezoito horas de aula por semana. Mas a solução do problema está confiada à dra. Maria Dulce Farias, que veio a Brasília pleitear o enquadramento dos professôres de curso superior de Pernambuco, de acôrdo com a Lei 4.881-A e o Estatuto do Magistério. * O deputado Josias Leite solicitou ao presidente do Banco Central, sr. Rui Leme, a prorrogação do prazo de vencimento dos empréstimos contraídos pelas classes produtoras do Nordeste (na área castigada por fortes aguaceiros e reconhecida, oficialmente, como em estado de calamidade pública) junto aos bancos oficiais. * Retornando a Brasília o líder estudantil Rubens Navarro que trouxe uma linda paulistana (sua irmã) para conhecer o Planalto. * Frase pitoresca do deputado Renato Azeredo: — O Benedito Valadares faz continência até para os mata-mosquitos fardados. * Ampliando as instalações de sua emprêsa o jornalista Resende Filho, que recebeu novas máquinas para a Editôra Sua Revista. * Concedendo aposentadoria aos trinta anos para servidores federais e estaduais e a tôdas as classes de trabalhadores, o deputado Unírio Machado apresentou uma emenda constitucional, que altera o Artigo 100 da Carta em vigor.

CPI conclui que o acôrdo Time-Life é lesivo ao País

A Câmara Federal aprovou, em sessão noturna terminada às últimas horas de ontem, as conclusões da CPI que investigou as transações entre o vespertino "O Globo" e o grupo "Time-Life", determinando que os contratos firmados entre as duas organizações sejam remetidos ao Executivo, sugerindo a aplicação à emprêsa faltosa — a organização dirigida pelos irmãos Marinho — a punição legal, "pela infrigência do art. 160 da Constituição"

O parecer final da CPI, aprovado pela unanimidade do plenário, estabelece que será remetida ao Poder Executivo cópia autêntica dos autos da comissão de inquérito, para que se comprove a necessidade de adoção das providências sugeridas.

CONCLUSÕES

Estabelecem as conclusões da CPI, cujo relator foi o arenista Djalma Marinho, os seguintes pontos:

I) "Os contratos firmados entre a TV-Globo e o Time-Life ferem o artigo 160 da Constituição, porque uma emprêsa estrangeira não pode participar da orientação intelectual e administrativa de sociedades concessionárias de canal de televisão; por isso, sugere ao Poder Executivo aplicar à emprêsa faltosa a punição legal, pela infringência daquele dispositivo constitucional".

II) "Deve ser remetida ao Poder Executivo cópia autêntica dos autos desta Comissão, para comprovação das providências sugeridas"

III) "A mesa da Câmara dos Deputados criará, nos têrmos do regimento interno, uma comissão especial, interpartidária, para elaborar legislação específica sôbre televisão (incluindo-se também rádio e jornal), para preservar a sua nacionalização, dada a presença de capitais estrangeiros nas organizações que exploram essa atividade"

O parecer, datado de 22 de agôsto de 66 e ontem aprovado em plenário, foi firmado pelo então deputado Roberto Saturnino, à época, presidente da CPI".

RETROSPECTO

Pouco antes de deixar o govêrno, o ex-presidente Castelo Branco eximiu a direção de "O Globo" de qualquer responsabilidade, quanto à assinatura de acôrdo com o grupo "Time-Life", em decisão ora revista pelo Parlamento.

Ideológicos do MDB iniciam a ação ofensiva

O grupo "ideológico" do MDB, orientado pelos deputados Hermano Alves e Davi Lerer, idealizou uma tática de aproveitamento dos "períodos vazios" em plenário da Câmara, concentrando seis ataques sôbre os pontos críticos dos problemas de maior interêsse do País, sem que a ARENA — minoria, nas sessões das segundas e sextas-feiras — tenha condições de bloquear a ação oposicionista.

Na sessão de amanhã, o deputado Davi Lerer analisará o problema educacional, examinando os critérios anunciados pelo presidente Costa e Silva, e cotejando-os com a ação prática do govêrno federal, que de acôrdo com seu ponto de vista, está longe de encontrar os rumos capazes de satisfazer às necessidades dos estudantes, às reivindicações dos professôres e aos reclamos dos pais.

Segunda-feira vindoura, com o plenário ainda ressentido da presença de governistas, o deputado Hermano Alves debaterá, com seus companheiros do MDB, as questões de maior importância, na área da política externa, mencionando as medidas adotadas, recentemente, pelo chanceler Magalhães Pinto.

Para estabelecer uma medida de comparação, o sr. Hermano Alves citará as posições tomadas, em casos análogos, pelo sr. Juraci Magalhães e por vários ex-chanceleres, com o propósito de demonstrar que "as teses levantadas pelo govêrno se contradizem", a ponto de levar a crer que "estamos vivendo mais um melancólico e doloroso impasse", no campo das relações exteriores.

O deputado Gastão Richi, do MDB paulista, sustentou a tese de inconstitucionalidade da permanência de interventores, nomeados com base em Atos Institucionais e Complementares, em municípios onde não foram realizadas eleições.

Entende o sr. Gastão Richi que, por fôrça de dispositivo constitucional, as eleições municipais só poderão ser promovidas em 1968, o que não impossibilita a adoção imediata, pelo ministro da Justiça, de providências capazes de assegurar a devolução, aos municípios, das prerrogativas de autonomia.

A solução consistiria na entrega da chefia dos Executivos municipais aos presidentes das Câmaras de Vereadores, mediante a aplicação de fórmula consagrada pela Carta de 67.

Passarinho leva a Costa estatização dos seguros

O ministro Jarbas Passarinho entregou ontem ao marechal Costa e Silva o anteprojeto que transferiu para a Previdência Social os seguros de acidentes de trabalho, revogando o Decreto-Lei n.º 293 baixado pelo marechal Castelo Branco.

O ponto de vista expresso pelo ministro do Trabalho coincide com a tese de estatização do seguro, defendida pelo marechal Costa e Silva que se manifestou de acôrdo com as linhas gerais do projeto. O presidente, entretanto, antes de submetê-lo ao Congresso, o submeterá a um debate, em nível ministerial.

Ataques

O ministro Jarbas Passarinho, ao discursar ontem na cerimônia de posse do sr. Eduardo Bretas Noronha no cargo de secretário-geral do Ministério do Trabalho, disse que rendia suas homenagens "à forma pela qual se me ataca hoje, porque ela, realmente, conseguiu surpreender-me".

"Veio de onde eu não esperava — disse, aludindo aos editoriais da TRIBUNA —. Veio de onde eu supunha que, no meu dispositivo de ataque, era minha retaguarda. E era a retaguarda onde se encontravam, justamente, os inimigos mais difíceis.

"Mas não nos cabe estragar a beleza desta festa com a lembrança dos inimigos. Os inimigos não mandam flôres. E já dizia o padre Vieira: "Ter inimigos é uma desgraça, mas não tê-los é uma desgraça maior ainda, para o homem".

Sátiro quer que govêrno evite baixar decreto lei

O líder governista, sr. Ernâni Sátiro, promoverá, pròximamente, gestões junto ao presidente Costa e Silva, com o objetivo de obter a sua concordância no sentido de que o govêrno evite baixar decretos-leis que limitam a capacidade de ação legislativa do Congresso, em detrimento do exercício de suas funções normais.

A iniciativa do líder governista resulta de recomendação recebida dos 13 vice-líderes da ARENA, com os quais se reuniu ontem em Brasília, recebendo apoio integral para ação desenvolvida na área legislativa, desfazendo-se, dessa maneira, os equívocos de estar havendo qualquer indisposição contra a liderança.

Base ampla

O colegiado de vice-líderes da ARENA explica que em face da ampla base maciça de apoio ao govêrno no Congresso Nacional, o presidente da República não tem necessidade de exercitar a delegação legislativa, consagrada ao Executivo no próprio texto constitucional. Ainda mais que o Congresso Nacional desenvolve esforços para reabilitar-se da posição de marginalização, imposta na primeira fase do movimento de 31 de março.

Ao invés de baixar decretos-leis os vice-líderes acham que o govêrno deveria exercitar sua capacidade de envio de mensagens ao Congresso Nacional, contribuindo significativamente, para o Legislativo afirmar-se e, simultâneamente, prestigiar o próprio esquema parlamentar da ARENA. Do encontro resultou, ainda, a decisão de reuniões semanais dos vice-líderes com o líder, para fixar diretrizes para o trabalho parlamentar e atribuição de tarefas aos parlamentares.

Comissão

A Comissão de Justiça da Câmara decidirá, nos próximos dias, se os deputados podem apresentar projeto de lei sôbre matéria tributária, porquanto dispositivo constitucional declara de iniciativa exclusiva do presidente da República os projetos de lei sôbre matéria financeira. Essa questão foi levantada, ontem, na Câmara, pelo deputado oposicionista, sr. Paulo Brossard, que sustentou que tal proibição, apesar de estar inserida na Carta de 1967, "colide com as instituições políticas vigentes nos países democráticos".

O presidente da Câmara, sr. Batista Ramos, respondeu a questão levantada, afirmando que "o tributo é dos capítulos do direito das finanças". No seu entendimento, a iniciativa, quanto a projetos sôbre matéria financeira, é da competência exclusiva do presidente da República. Aceitou, no entanto, que a matéria fôsse submetida à Comissão de Justiça, a fim de ser feita uma apreciação definitiva do problema.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Fontes da maior intimidade do chanceler Magalhães Pinto dizem que êle está cada vez mais "desapontado" com o Ministério do Exterior, achando que, nesse alto pôsto, se marginalizará cada vez mais na política brasileira.

□ Não tendo grande pendor para os assuntos internacionais, o sr. Magalhães Pinto considera que o cargo de ministro do Exterior, apesar de ornamental, não lhe dá "dividendos políticos" na área interna. E, candidato eterno à Presidência da República, e tendo vinculado o seu destino ao voto popular, o sr. Magalhães Pinto só se concebe a si mesmo "atuante" no fogo cerrado da política interna.

Magalhães Pinto

□ **A "diplomacia da prosperidade" não lhe assegura, a seu ver, uma contrapartida político-eleitoral. Assim, com a sua "nostalgia da política interna", o sr. Magalhães Pinto se considera (pelo menos é o que dizem amigos seus um pouco boquirrotos) em "transição" ou "tapando um buraco", dadas as circunstâncias.**

□ Em poucas palavras: o seu sonho, enquanto não houver no Brasil uma conjuntura que lhe permita sonhar ainda mais alto, seria o Ministério da Fazenda, numa próxima reforma ministerial, que aliás já começa a ser falada nos bastidores palacianos.

□ **É nesse sentido que está sendo interpretado o seu pedido ao presidente Costa e Silva para que o ministro do Exterior fizesse parte do Conselho Monetário Nacional. O ministro Delfim Netto, que não é um político profissional, ficou um pouco espantado com essa "aspiração" do chanceler, uma vez que o Ministério do Exterior não figura na constelação da chamada "economia monetaria", não se justificando, portanto, que o chanceler vá para o Conselho, para ficar ao seu lado, ao lado do presidente do Banco do Brasil, do presidente do Banco Central e de outros expoentes do Poder Monetário brasileiro...**

□ Para que o sr. Magalhães Pinto possa entrar para o Conselho Monetário, a providência inicial e básica será a alteração da lei. E é isto que está para ser feito, ou deve ser feito. Uma vez integrado no Conselho Monetário Nacional, o sr. Magalhães Pinto terá dado o primeiro passo para entrar para uma frente decisória e executória da política interna.

□ **Segundo íntimos do chanceler, êste estaria considerando que o seu "destino natural", no govêrno Costa e Silva, era o Ministério da Fazenda. Foi, todavia, "deslocado" para o Ministério do Exterior, cargo em que se sente um pouco "por fora", dada a sua condição de grande banqueiro e de político que carrega o mapa de Minas Gerais no coração.**

□ Aliás, a propósito de sua "aspiração" de pertencer ao Conselho Monetário Nacional, um informante malicioso do Ministério da Fazenda dizia a êste repórter que, "se o chanceler Magalhães Pinto não tem direito a entrar para êle, o mesmo não acontece com o banqueiro Magalhães Pinto, soberbamente preparado para ser conselheiro nesse órgão...".

□ **A última informação (ou "inconfidência") a respeito do sr. Magalhães Pinto diz ainda que êle não nutre a menor esperança de sair candidato à Presidência da República em 70. Sendo as eleições "fatalmente" indiretas, não será o escolhido. Contudo, "é preciso pensar desde já em 74", e o Ministério da Fazenda, exercido neste quadriênio, seria um grande e até poderoso fator de projeção nacional, mesmo porque o sr. Magalhães Pinto (que se "preparou para êsse cargo" nos dias em que se juntou à campanha presidencial Costa e Silva) continua tendo na cabeça várias "bolações novas", a seu ver capazes de desamarrar o desenvolvimento nacional e fabricar progresso e alegria do povo...**

□ Fala-se muito na "integração de Brasília", na "consolidação da capital", na "decisão" do presidente Costa e Silva de governar sem sair de Brasília. Tudo isso é muito bonito, embora possa ser destruído com duas alegações sumaríssimas: 1 — Para poder funcionar (ainda que precàriamente) como capital, faltam em Brasília perto de 800 edifícios. 2 — Não há moradia para ninguém em Brasília, não só para os que já têm que viver lá, como e principalmente para os que ainda vão...

□ **Anteontem, saindo de São Paulo, um avião que ia para Brasília teve uma pane e seus passageiros tiveram 40 minutos de pânico terrível, até que o pilôto conseguisse fazer uma a[illegible]gem de emergência em Campinas. Estavam a bordo [illegible] Moura Andrade, Batista Ramos, Nei Braga, Rafael de Almeida Magalhães, Djalma Marinho e muitos outros.**

□ Dizem que no auge do pânico o senador Auro Moura Andrade, de mãos postas, teria feito a seguinte promessa: "Meu Deus, se eu conseguir sair com vida dêste avião, renunciarei imediatamente à presidência do Congresso em favor do Pedro Aleixo". Depois, já são e salvo, em Campinas, o sr. Auro Moura Andrade teria "se dirigido" novamente ao Altíssimo, mas de outra forma: "Meu Deus, VOCÊ naturalmente não acreditou em promessa de político!...".

□ **Rumôres fortíssimos em Brasília de que o próximo líder do Govêrno na Câmara seria o deputado Amaral Netto. O deputado da Guanabara já teria comunicado mesmo ao líder Ernâni Sátiro que está de "malas prontas" para ingressar na ARENA.**

O marechal Costa e Silva alertou os estudantes, durante o discurso pronunciado em S. Paulo: não podemos ser intimidados, nem pressionados, nem desafiados quando estamos sèriamente empenhados em resolver os problemas. Essas palavras evitaram, de pronto, as manifestações estudantis programadas para tarde na capital paulista.

UR-GENTE

□ O maior "abacaxi" que o ministro Tarso Dutra tem nas mãos, neste momento, não é o caso dos excedentes, mas da compra, pelo Brasil, de um satélite tipo "telstar", que seria colocado no espaço e permitiria aos brasileiros captar, pela televisão, os grandes programas de Tv do mundo.

□ **Essa compra, aproveitando um "canal de satélite" a que o Brasil tem direito, foi proposta por uma poderosa firma internacional de aparelhos de rádio, televisão etc., que também funciona no Brasil. Pela venda do satélite, ela pede "uma fábula de dinheiro", como nos disse um dos informantes do gabinete do ministro.**

□ A justificativa da aquisição é que ela garantira ao telespectador brasileiro o "direito de ouvir Frank Sinatra" e os grandes programas mundiais, "atualizando-se". Isso porque as emissões de Tv são hoje internacionais. Nos Estados Unidos são captados programas das TVs européias, e assim por diante. O Brasil, que não tem satélite, é obrigado a contentar-se com Dercy Gonçalves, Chacrinha e outros expoentes da televisão indígena...

□ **Essa "penúria" de espetáculos é que criou o grande problema, que o sr. Tarso Dutra só resolveria se fôsse um estadista. Em poucas palavras: os donos das televisões brasileiras, que em alguns casos também controlam parte agressiva e faminta da imprensa brasileira, VET[illegible]AM A COMPRA DO SATELITE. Alegam que, no dia em que o telespectador brasileiro puder ouvir "ao vivo" Bob Dylan ou assistir a uma "press conference" de Lyndon Johnson, a televisão brasileira, que em nível de espetáculos nada fica a dever à da Indonésia, afundará completamente na mais sinistra falência. Assim, êsses donos de Tv, que são entreguistas em todos os assuntos, viraram agora nacionalistas ferozes, na defesa das televisões b[illegible]iras e do seu "mercado de trabalho" na base do cachê, cachê que nunca é pago...**

□ Áureo Nonato recebeu telegrama do presidente Costa e Silva, saudando-o e agradecendo o envio do poema-canção "Tarumã", inspirado numa lenda amazônica e na interpretação do coral de Abelardo Magalhães e Coral de Cadetes da Aeronáutica. O poema-canção de Áureo Nonato é realmente uma beleza. ★ A propósito de uma notícia que dei aqui sôbre o admirável pintor José Carlos Nogueira da Gama, recebo carta de Roberto Menna Barreto, que me relata um fato interessante. Ao produzir o cartão de Natal de um seu cliente (a Invesco), usou uma guache de José Carlos. A repercussão (e a impressão a cargo do excelente Arcindo Madeira) foi tão boa que muitos clientes emolduraram o cartão e embelezaram assim suas paredes. Como se vê, Roberto Menna Barreto e a Invesco não entendem apenas de promoção e financiamento, e até mesmo apostam certo num pintor de grande futuro. ★ Impressionante o prestígio do senador Gilberto Marinho, no Senado, na Câmara e até mesmo em Brasília em geral. É cumprimentadíssimo e saudado em todos os lugares onde vai. E seu trabalho em benefício da Guanabara é diário e incessante. ★ Almoçando no Hotel Nacional de Brasília, logo depois de chegar de Paris, o deputado Flexa Ribeiro afirmou ao repórter que ainda não sabe se renuncia ao seu mandato para aceitar o cargo que lhe ofereceu a UNESCO em Paris, ou se recusa o cargo e continua no Brasil. Vai pensar e auscultar amigos, durante os próximos 30 dias, e depois tomará sua decisão. ★ Inseparáveis em Brasília e adjacências: Rafael de Almeida Magalhães e o senador Nei Braga. ★ Outra dupla também inseparável: Djalma Marinho e Gilberto Azevedo, que, segundo alguns, compõem 66 por cento da Guarda Vermelha... ★ Cid Rocha, uma das boas figuras que o Paraná mandou para a Câmara Federal, empolgado com o Congresso de 600 agrônomos e veterinários que está organizando em Brasília. Será realizado entre 6 e 12 de agôsto, e o próprio Cid Rocha já convidou o presidente Costa e Silva (que aceitou) para a instalação dêsse Congresso ultra importante em um País como o Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro — GB

Política externa e Mercado Comum

Teria sido um sucesso a Conferência de Punta Del Este, em que o presidente Costa e Silva foi amistosamente tratado pelo presidente Johnson de guy boy.

Deixando de lado as intimidades que só um texano pode dispensar a um gaúcho, o balanço e o resultado da Conferência foram apresentados ao público através da costumeira cobertura jornalística e, ainda, por especial cuidado e deferência, pelo próprio chanceler Magalhães Pinto. Isto nos dá a exata medida da importância dos assuntos tratados, não só para o Brasil como para tôda a América Latina.

Eram grandes as responsabilidades do ministro do Exterior, tendo em vista não apenas os aspectos isolados da Conferência, mas também, e principalmente, porque ela viria a ser a pedra de toque da definição e do conceito de nossa política externa após o primeiro govêrno da revolução.

Vale relembrar que, antes de assumir a Pasta do Exterior, Magalhães Pinto definira os novos rumos da política do Itamarati em têrmos de uma mudança **radical**, expressa na fórmula do alinhamento do Brasil consigo mesmo, contra **a fórmula** do seu **antecessor** de que "o que é bom para os **Estados** Unidos, é bom **para o Brasil**".

Naquela fase, temera-se até que o futuro ministro, tendo furado o balão e exposto frontalmente o tabu **do govêrno** Castelo Branco, **não tomaria posse**. A **política de alienação**, com o **suposto suporte militar**, revelou, porém, a sua **verdadeira face, não passando de má interpretação da conjuntura baseada na intransponibilidade dos eternos interêsses criados.**

Assim fomos para Punta Del Este, tendo à frente Costa e Silva e à sua retaguarda o chanceler Magalhães Pinto.

Dentre as proposições ali discutidas, aquela que provocou o comparecimento do nosso chanceler às câmeras de televisão foi justamente a que se referia, em primeiro plano, à existência e organização do Mercado Comum Latino-Americano.

O presidente Johnson, tendo dado mostras de sua compreensão ante os graves e variados problemas da nação líder do Continente, abrindo-nos, por exemplo e de passagem o suspiro do barril atômico para as tarefas da paz, desculpou-se por ter pensado algum dia em participar do nosso Mercado Comum, distinguindo e aceitando que há, afinal, dois continentes o da América do Norte e o do Sul.

Foi mais longe ainda o presidente. **Além de reconhecer-nos o direito de formar** o nosso próprio Mercado Comum, **prometeu** prestigiá-lo pela **única forma** indiscutível **e certa com** que se prestigiam **as atividades** de compra e venda, isto é, oferecendo-lhes financiamento.

Mediante tais promessas, que valem por um acôrdo, o chanceler brasileiro apareceu nas televisões para comunicar e saudar o **bom augúrio** sob que **teriam** transcorrido as negociações em Punta Del Este.

Sempre tivemos o ministro Magalhães Pinto em alto conceito, sobretudo porque, sendo político de atitudes desassombradas, tem revelado tirocínio das coisas do mundo, **principalmente** do **mundo dos negócios**, capaz, por isso mesmo, de saber onde está e como defender o nosso interêsse.

Analisando os resultados da Conferência, chegamos, portanto, à **conclusão** de que é dupla a responsabilidade do nosso chanceler. Primeiro porque parece ser de sua condição e de seu ofício a manutenção do conceito atual de **nossa política** externa, de alinhamento do **Brasil consigo mesmo. Segundo, porque parece que deva ser de seu especial aviso que essa sustentação implicará em desdobramentos de tôda natureza, alguns eminentemente práticos** e que, por sua **importância, serão capazes de desvirtuar o próprio postulado inicial.**

É que, na **montagem** de execução dessa política, **podem ficar ocultos alguns dispositivos de um vasto e complicado mecanismo, por fôrça do qual seremos obrigados a concorrer para a formação de um Mercado** Comum Latino-Americano para firmas norte-americanas, algumas européias e pouquíssimas nacionais.

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Brasil preocupado com retirada das tropas de Gaza

As informações procedentes das Nações Unidas, de que o presidente Gamal Abdel Nasser do Egito, havia solicitado a retirada imediata das tropas da ONU na faixa de Gaza, está preocupando seriamente o Itamarati tendo em vista a presença de um efetivo militar brasileiro naquela região.

Esta preocupação foi ampliada a partir do instante em que as agências noticiosas internacionais passaram a anunciar a disposição do govêrno egípcio em aliar suas fôrças às da Síria para uma nova guerra dos árabes contra Israel. Até o momento entretanto o Itamarati não fez qualquer comentário a respeito, admitindo-se que esteja esperando uma palavra de ordem de U Thant que ainda ontem convocou o representante da República Arabe Unida junto à ONU, para que explique as reais intenções de seu país na fronteira sirio-israelense.

Observadores diplomaticos admitem que a Organização das Nações Unidas não retirará suas tropas da faixa que separa Israel da Siria. Esse ponto de vista era ontem quase unânime, devido ao pronunciamento do porta-voz do Departamento de Estado, Robert Mc Closkey em favor de "intensificação do papel da ONU naquela região". Disse Mc Closkey que o melhor meio de preservar a paz e a segurança internacionais no Oriente Médio consiste não em reduzir o papel das Nações Unidas nessa parte do mundo, "mas em aumentar a eficiência de sua função".

COMERCIO — Chegou ontem ao Rio a missão comercial da Tchecoslováquia, que vem discutir com funcionários brasileiros as modificações a serem introduzidas no atual Acôrdo de Comércio de Pagamentos entre os dois paises. Hoje às 19 horas, os representantes tchecos deverão ser recebidos pelo ministro da Indústria e do Comércio general Edmundo de Macedo Soares. As 16 horas, realizar-se-á a inauguração oficial da III Reunião da Comissão Mista Brasil-Tchecoslováquia. As 16,30 horas, todos os membros da Comissão serão recebidos pelo chanceler Magalhães Pinto (que hoje regressa de Brasília); Amanhã, às 11 horas, a missão comercial tcheca será recebida no Ministério do Planejamento, e às 16.30 horas, pelo presidente do Banco Central. As 21 horas, haverá um jantar de confraternização na embaixada da Tchecoslováquia.

Os trabalhos da Comissão Mista, segundo a previsão, deverão prolongar-se até o dia 27, quando, possivelmente, será assinado um nôvo Acôrdo de Pagamento entre os dois paises, que deixará de ser em moeda escritural para ser em moeda conversível. Entretanto, embora nada tenha sido anunciado, é possível que haja um adiamento de 48 horas, tendo em vista a coincidência da visita dos príncipes herdeiros do Japão que deverão deixar o País no dia 28, às 10 horas. Para dizer dos objetivos da missão tcheca, o conselheiro comercial da embaixada daquele país, sr. Jaromir Najman, preparou uma entrevista coletiva à imprensa, em sua residência (Av. Atlântica 3916, ap. 804), às 11 horas de sábado.

MOVIMENTAÇÕES — Ainda a propósito da Tchecoslovaquia, no último dia 11, por decreto legislativo, foi aprovado o Acôrdo Básico de Cooperação Técnica e Científica entr eo Brasil e peração Técnica e Científica entre o Brasil e reiro de 1954. Não é brincadeira, não; somente 13 anos depois saiu a aprovação do Acôrdo. Como é triste. ★ A Noruega comemorando ontem a sua Festa Nacional — Dia da Constituição. ★ Chegando ao Rio o embaixador Carlos Martins Thompson Flôres, o conselheiro Eduardo Moreira Hosannah e os secretários Guilherme Luiz Belford Roxo Leite Ribeiro, Jório Dauster Magalhães e Silva e Alvaro Gurgel de Alencar Netto. ★ O secretário Edmundo Radwanski assumindo a Encarregatura de Negócios em Copenhague. ★ Segundo informações da "Carta Quinzenal", publicação do Setor de Promoção Comercial da embaixada do Brasil em Roma, o Ministério do Comércio Exterior da Itália vai enviar à América Latina, Asia e Africa 18 missões de estudo visando à instalação de novos escritórios comerciais em vários países. No Brasil, o escritório do Instituto do Comércio Exterior (ICE) italiano deverá ser instalado em São Paulo.

EM DESTAQUE — O "Programa de Trabalho" para as visitas de suas altezas imperiais, o príncipe e a princesa herdeiros do Japão, preparado pelo Itamarati, é extenso e requintado. Tudo está minuciosamente previsto, desde a chegada a Brasília, às 14,30 horas de segunda-feira, até a partida, do Rio de Janeiro, às 10 horas do dia 28 (domingo). O que se espera é que, desta vez, tudo funcione a contento, não voltando a ocorrer os lamentáveis incidentes que cercaram a visita do representante de SM a rainha da Inglaterra a Brasília.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Assembléia homologa concursos e põe fim ao "panamá"

Foram homologados ontem, pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, 12 concursos realizados pela ESPEG para preenchimento de vagas na Secretaria da Casa, num total de 78 concursados que substituirão os interinos nomeados pelo famoso "panamá" das 623 nomeações, realizado em fins de 1964, e que, inclusive, custou o mandato de cinco deputados.

Não fôsse a ação enérgica dos deputados Augusto do Amaral Peixoto, presidente, e dos 3.º e 4.º secretários, José Bretas e Fabiano Vilanova Machado, ameaçando renunciar aos seus lugares na Mesa, caso a maioria continuasse com suas medidas protelatórias, os concursos não teriam sido homologados.

Antes de ingressarem na Assembléia, os três parlamentares foram cercados por um grupo de concursados que se encontrava em frente ao Palácio Pedro Ernesto, que formularam apêlo no sentido de que os três se empenhassem pela homologação dos concursos. O presidente e os dois secretários se comprometeram a lutar pelo reconhecimento oficial do concurso e, inclusive, chegar ao extremo da renúncia, caso os demais membros relutassem em fazê-lo.

Os concursos homologados pela Assembléia referem-se aos cargos de taquígrafo (15 vagas), ascensorista (10), telefonista (10), oficial de oficina (4), mecânico (5), serviçal (25), estofador (2), soldador (1), pintor (1), lanterneiro (1), eletricista (2), lubrificador (2).

Os demais concursos, cêrca de 10, serão homologados pròximamente, porque ainda não tiveram seus processos concluídos, uns, e outros ainda se encontram em fase de realização.

A posse dos concursados deverá ocorrer dentro de 90 dias, levando-se em consideração o tempo necessário para a complementação da documentação e exames médicos a que terão que ser submetidos. A demissão dos interinos só ocorrerá após a posse dos concursados.

Os interinos que estiverem amparados pela nova Constituição (Artigo 177, parágrafo II), por contarem com mais de 5 anos de serviço público ininterruptos, deverão requerer sua efetivação, juntando a documentação comprobatória, que será submetida à apreciação da Mesa. Segundo o sr. Carlos Osório, assessor jurídico da Assembléia, o número de beneficiados pelo nôvo dispositivo constitucional se eleva a sessenta. **Êsses interinos constituirão um quadro suplementar.**

Foi aprovada ainda pela Mesa proposta do deputado Fabiano Vilanova Machado no sentido de serem encaminhados ao Poder Executivo, para aproveitamento, os interinos concursados que não obtiveram classificação, enquanto que os reprovados serão encaminhados, com apelos de colocação, ao Serviço de Desemprêgo do Ministério do Trabalho.

ANISTIA — A comissão do MDB da Guanabara, que cuidará em Brasília, junto ao Gabinete Executivo Nacional do partido, da campanha pela anistia geral aos punidos pela Revolução, seguirá na semana vindoura ao encontro do senador Oscar Passos.

A comissão está integrada pelos deputados estaduais Jamil Haddad, José Maria Duarte e Alberto Rajão, e em Brasília receberá o refôrço dos deputados Breno da Silveira, Márcio Moreira Alves, José Colagrossi e do senador Mário Martins. Os emedebistas cariocas desejam a primazia da campanha nacional pela revisão das cassações e das leis de Segurança e de Imprensa.

DO CONTRA — O ex-deputado Célio Borja, secretário-geral da ARENA carioca, mostrou-se contrário à anistia para os punidos pela Revolução e até mesmo a revisão de alguns processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos. Classificou de "absurda" a tese da anistia geral e de "inoportuna e irreverente" a da revisão, destacando que inclusive por sabedoria política, os líderes civis que apóiam o marechal Costa e Silva devem evitar a agitação do problema, numa referência direta ao vice-presidente Pedro Aleixo.

Sôbre a revisão das leis de Imprensa e de Segurança, diz ser uma pretensão carioca, já que o marechal Costa e Silva "prometeu que não se utilizará das mesmas", concluindo que a própria oposição não demonstra desejos de revogá-las, pois, se assim quisesse, teria apresentado projeto nesse sentido ou recorrido ao Supremo Tribunal, arguindo sua inconstitucionalidade, e se não o faz é porque quer continuar explorando-as politicamente.

GABINETE DE BERARDO — A mensagem do Executivo pedindo abertura de crédito especial para a manutenção do gabinete do vice-governador Rubem Berardo deverá começar a ser discutida na próxima semana. O vice-governador já está instalado com seu escritório no 17.º andar do edifício do IPEG, na Av. Presidente Vargas.

A verba a ser votada pela Assembléia possibilitará ao sr. Rubem Berardo manter uma assessoria técnica e política. A chefia do gabinete está confiada ao ex-deputado João Luís de Carvalho, que tem a assessorá-lo os jornalistas Armando Viana e Mateus Fontoura.

CPI DA LIGHT — O deputado Jamil Haddad, presidente da CPI que vai investigar as causas e implicações do racionamento de energia elétrica da Guanabara, informou que a primeira autoridade a ser intimada para depor será o general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos. A primeira reunião da comissão será realizada amanhã, às 10 horas, quando será aprovada a convocação da primeira testemunha e o roteiro dos trabalhos a serem desenvolvidos.

CONSIGUA — O brigadeiro Guedes Muniz, presidente da Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA —, falando ontem, na Comissão de Economia da Assembléia, disse que a construção da usina está na dependência da construção de um pôrto em Santa Cruz — projeto já aprovado pelo Govêrno Federal e aguardando financiamento.

JORGE FRANÇA

Painel

Frei Marcelino, líder dos trabalhadores da Paraíba, disse ontem que "a posição assumida pelos bispos em Aparecida do Norte foi tímida quanto à questão do contrôle da natalidade e outros temas, sendo que a reunião dos prelados apenas produziu uma declaração bonita mas que corresponde a um recuo da Igreja". Segundo frei Marcelino — que é um dos superiores dos capuchinhos do Nordeste — nenhum problema foi encarado de frente pelos bispos e o documento divulgado evitou a simplicidade e se perdeu em frases inacessíveis ao povo. "Cristo foi simples e suas palavras eram fàcilmente entendidas".

★

A Mesa da Câmara Federal vai decidir, nas próximas horas, se a Constituição de 1967 proíbe ou não a parlamentares a iniciativa de leis que disponham acêrca de matéria tributária, ao resolver a questão-de-ordem levantada, ontem, pelo deputado Paulo Brossard (MDB-RS) que pretende apresentar projeto de lei que altera a legislação do impôsto de renda. O deputado gaúcho quer saber da Mesa se pode apresentar projetos que dispõe sôbre a incidência do impôsto de renda na remuneração auferida no trabalho e o que isenta do tributo a importância que vai receber o sociólogo pernambucano Gilberto Freire, a quem foi outorgado, nos Estados Unidos, o Prêmio Alpen.

★

Os associados da Cooperativa Habitacional da Guanabara, que foram beneficiados com as 100 casas construídas na rua José Tomás, na Pavuna, estão impossibilitados de se mudarem porque a CEDAG não providenciou a ligação de água para o local. As casas estão prontas há 5 meses e até agora a Companhia de Águas não se dispôs a cumprir sua parte.

★

O Serviço de Relações Públicas do DCT informa que estarão sujeitos a atrasos os telegramas destinados ou originados ao interior do Estado do Ceará, em virtude das chuvas torrenciais que vêm assolando a região, com transbordamento de rios e açudes. Providências estão sendo tomadas, inclusive, para atender ao racionamento de energia elétrica imposto a algumas regiões do Ceará, que impedem o pronto encaminhamento dos telegramas pelos circuitos de teleimpressores. Turmas de manutenção têm permanecido a postos para reparar postes tombados, lutando com o estado precário de algumas estradas de penetração.

★

Parecer do senador Carvalho Pinto foi aprovado, ontem em Brasília, pela Comissão de Finanças da Câmara Alta, autorizando a Prefeitura de São Paulo a obter financiamento de 12 milhões e 200 mil marcos alemães com um consórcio da República Federal Alemã, por intermédio do Deutsche Bank para construção do metrô da capital paulista. O sr. Carvalho Pinto colocou como ponto fundamental de seu parecer a verificação do "grave congestionamento de São Paulo, que constitui, de há muito, lugar comum de todos os relatórios técnicos elaborados sôbre a cidade".

★

Não têm mais valor as inscrições de telefones que não foram confirmadas nos prazos estabelecidos pela CTB. Agora qualquer pessoa pode se habilitar a um ou mais telefones, residencial ou não, para qualquer parte da área servida pela CTB, sem necessidade de inscrição prévia. Para se habilitar a telefone no Plano de Expansão basta que o interessado se apresente em um dos postos de atendimento da CTB, no centro da cidade, na Tijuca ou em Copacabana, dê o nome e endereço e pague a importância de NCr$ 64,60, correspondente ao sinal. O futuro usuário receberá um carnet, para pagamento em agência bancária das 27 prestações subseqüentes. Em julho do próximo ano começarão a ser entregues os novos telefones, beneficiando inicialmente os moradores do Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Nôvo e Méier. Em dezembro de 1968, serão beneficiados os moradores da Tijuca, São Cristóvão, Aldeia Campista, Rio Comprido, Vila Isabel, Mangueira, Caju, Leme e Copacabana.

★

O Brasil participará êste ano da Feira Internacional de Lisboa, com um "stand" no Pavilhão Metalo-Mecânico, expondo produtos da indústria mecânica nacional, sob o patrocínio da Confederação Nacional do Comércio e do Itamarati. Embora apresentando apenas participação setorial de nossa produção, o Brasil desta vez comparecerá com mais expositores que nos doze anos anteriores somados. A Feira Internacional de Lisboa se realizará de 9 a 23 de junho e já está quase completamente armada.

RUSH

O diretor-geral do Serviço Nacional dos Municípios, sr. Lineu Maria Vieira, anunciou a instalação de centros-pilotos por todo o interior do país para funcionarem como escolas de administração pública. ★ O ministro Mario Andreazza tem reunião marcada com os chefes dos Distritos Ferroviários hoje, no Departamento Nacional de Estradas de Ferro. ★ O Instituto de Enfermagem São Vicente de Paulo inaugura logo mais, às 14 horas, sua nova sede, na rua México 41, grupo 606. ★ No próximo dia 24, o professor Carlos Mascaro, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, analisará as conclusões da III Conferência Nacional de Educação, realizada em abril, na Bahia. ★ Dentro do plano estabelecido pelo DCT, as unidades de comunicações do Exército passarão a instalar linhas telegráficas.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Igrejas diz que Guanabara está falida

WALDYR CARVALHO

Observa-se nas hostes palacianas indisfarsável temor quanto à aprovação das contas do sr. Negrão de Lima, relativas ao exercício de 1966, relatadas pelo ministro Venâncio Igrejas adversário político do Govêrno. Realmente, o parecer do ministro-relator Venâncio Igrejas foi isento. Trata-se de uma peça fria e breve. Todavia, quem ler os números apresentados, verificará que a situação econômico-financeira do Estado foi de falência. Nada se fêz, mas foram consumidos mais de 600 bilhões de cruzeiros.

★

Além do mais, o parecer do ministro Venâncio Igrejas mostra inúmeras irregularidades nas contas do sr. Negrão de Lima, e duvidamos que alguém conteste. Houve um rombo no Departamento de Trânsito, durante a administração do general Delarei Gomides, que deixou de recolher ao Tesouro do Estado nada menos que 26 milhões. Da mesma forma também foram confirmadas as denúncias desta coluna contra o Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia, a respeito de despesas ilegais e comprometedoras.

★

Duvidamos, também, que contestem irregularidades nas contas do sr. Negrão de Lima, exercício de 1966, ante a comprovação de um deficit de previsão superior a 70 bilhões de cruzeiros. Da mesma forma é rigorosamente verdadeiro o aumento da dívida flutuante que ultrapassa 30 bilhões. Há ainda uma parte muito interessante no parecer do relator. É aquela em que mostra "que o Estado no presente momento se resolvesse fechar as portas para liquidação, como se fôsse uma casa comercial, não teria disponibilidade ou condições para pagar a metade do que deve. A Assembléia Legislativa, que apreciará agora as contas do sr. Negrão de Lima, encontrará no parecer do Tribunal de Contas elementos interessantes, para conhecer a má situação econômico-financeira do atual desgovêrno.

★

Hoje no Guanabara, a reunião do secretariado para discutir a nova Constituição do Estado. A posição do govêrno contra o texto constitucional é flagrante, podendo provocar uma crise com o Legislativo. Alguns áulicos palacianos estão culpando a frágil liderança governamental no Legislativo e os membros da Comissão Especial encarregada da elaboração das emendas, principalmente o sr. Frederico Trotta, que funcionou como relator.

★

Posso assegurar que o govêrno já tem ponto de vista firmado sôbre a matéria e irá recorrer ao STF. No capítulo das disposições transitórias, existem dispositivos que no entender do govêrno, chocam-se com a Constituição Federal e são totalmente inconstitucionais. Soubemos que o sr. Negrão de Lima não abrirá mão do direito da Delegação de Podêres, deixando, entretanto, a parte do Judiciário com os presidentes dos Tribunais de Justiça e Alçada, tendo afirmado: "A briga não é minha".

★

Positivamente inconstitucional é o artigo 78, capítulo dos Funcionários Públicos. O sr. Negrão de Lima irá recorrer ao STF para derrubar êsse artigo. Trata-se de matéria da Constituição Federal, que proíbe vinculações. O artigo 75, parágrafo 3.º, também é inconstitucional e será objeto de uma representação. Entra em conflito com o artigo 100, parágrafo 2.º, cuja Lei Federal reduz o tempo de serviço do servidor. O artigo 104, por exemplo, é uma verdadeira caixa de surprêsas. Um mistério e não deixa de preservar privilégios. Um outro artigo que será derrubado pelo govêrno é o de n.º 113.

★

O sr. Negrão de Lima não perdoa aos seus líderes na Assembléia Legislativa. Permitiram que o anteprojeto governamental de reforma constitucional fôsse deformado. Na reunião de hoje será discutida a substituição dos srs. Salomão Filho e José Maria Duarte, líder e vice-líder.

★

O ministro-presidente do STM, general Mourão Filho, aplaudiu o marechal Costa e Silva, pelo seu pronunciamento em favor da entrega do govêrno ao Poder Civil, afirmando: "Assim êle passará gloriosamente à história".

★

Quanto à reforma eleitoral, defende o ministro Mourão Filho o multipartidarismo, através de uma emenda à Constituição do Brasil, diploma que classifica de absurdo nascido das trevas da ignorância e do totalitarismo. Também advoga a abolição do Estatuto dos Partidos, por ser saída do obscurecimento e de mentes doentias.

★

O deputado Geraldo Monerat voltará à carga contra a revoltante negociata que envolve o atual desgovêrno na venda de um terreno às Casas da Banha e o despejo de centenas de alunos da Escola João Pinheiro, em Madureira. O parlamentar arenista tem a escritura da cessão do terreno por 102 milhões de cruzeiros e a prazo. As Casas da Banha deram de sinal 42 milhões.

★

Até o fim do mês, o general Jaime da Graça fará um depoimento-libelo perante a CPI das torturas na Polícia. Os autores da convocação foram os deputados Salvador Mandim e Geraldo Monerat.

★

Projeto que será sumàriamente rejeitado em plenário da Assembléia Legislativa, por atentar contra os princípios da Igreja é o que cria nos cemitérios cariocas fornos crematórios para cadáveres.

Repercutiu negativamente a nomeação do genro do sr. Negrão de Lima, para exercer o cargo de secretário particular do governador, com remuneração equivalente a 10 salários mínimos. O Palácio justifica a nomeação, "como uma necessidade de serviço".

Sarnei manda abrir inquérito para apurar a esterilização

SAO LUIZ — O governador José Sarnei, do Maranhão, afirmou ontem que determinou abertura de rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade e aspectos criminais do problema da esterilização de mulheres, fato que já foi confirmado na região do Tocantins e também às margens da rodovia Belém—Brasília, no trecho em que a estrada atravessa o território maranhense.

Segundo afirmação do governador, o pastor protestante responsável pela missão religiosa implicada na questão da esterilização, de nacionalidade norte-americana, através de cartas, confessou a existência do fato, atribuindo ao programa objetivos "sociais".

SINDICANCIAS

Tais cartas foram publicadas em jornais de São Luiz do Maranhão. Segundo afirmou o sr. José Sarnei, as sindicâncias a que se referiu estarão ultimadas provàvelmente dentro de dez dias. A êsses trabalhos está presidindo o secretário de Saúde de seu govêrno, sr. José Murad.

Funcionários acusam titular de Cartório

Denúncia do Cartório do 3.º Ofício de Notas confirma que o governador Negrão de Lima, aproveitando-se da morte do titular daquele Cartório, presenteou-o ao seu amigo Aloysio Francisco Spinola e Castro.

Em poucos dias o nôvo titular liquidou com a renda do Cartório e ameaçou diminuir os salários dos funcionários, que já são baixíssimos, alegando despesas com a transferência do Cartório para o Palácio da Justiça.

CARTA

Eis na íntegra a carta-denúncia enviada daquele Cartório à TRIBUNA:

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1967.

Ilmo. Sr.

Redator-Chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA

Saudações

Prezado Senhor

Sendo eu, sabedor do interêsse de vosso jornal pela legalidade dos atos e procedimentos em nosso Estado, e, tendo lido em recente número dêsse vespertino, um artigo sôbre a berrante "marmelada" feita com o Cartório do 3.º Ofício de Notas, após a pranteada morte de seu titular, o saudoso dr. Júlio de Castilhos Penafiel, sirvo-me da presente, para afirmar-vos que houve realmente uma grande "marmelada" para dar o Cartório ao seu atual titular Aloysio Francisco Spinola e Castro, pois de acôrdo com a Lei n.º

do ex-governador Carlos Lacerda, após a morte do dr. Júlio de Castilhos Penafiel, o Cartório passaria imediatamente ao regime de oficialização como aliás foi feito, visto que, a renda do Cartório passou a ser recolhida, por ordem do Dr. Corregedor de Justiça, ao Banco do Estado da Guanabara, no 5.º dia da semana (sexta-feira), estando, ainda, até hoje, os funcionários esperando que o Estado lhes pague os vencimentos pelos serviços prestados naquele período.

Como se não bastasse, o prejuízo causado aos funcionários com a "marmelada" da desoficialização do Cartório, pois o regime nos traria uma condição mais digna de trabalho e nos proporcionaria o gôso de regalias até então para nós existentes, apenas em promessas, como férias e licença remuneradas, vem "pela janela" impressionado pelo sôpro desonesto de um Governador apático, o Dr. Aloysio, e, logo de chegada, diminui o já minguado salário dos funcionários, que não têm ordenado fixo, trabalhando à base de comissão, justificando seu ganancioso gesto, com a explicação de que o Cartório estava rendendo pouco e êle, tabelião, tinha muitas dívidas para pagar, e, a maneira mais fácil de saldá-las era diminuindo a comissão dos funcionários, que têm a obrigação de trabalhar para enriquecê-lo, e, talvez quem sabe, ajudá-lo a pagar o faustoso presente que recebeu.

Assim, senhor, tem esta a finalidade de estimular o seu jornal na defesa do direito e pedir-lhe que entre conosco para que consigamos a volta do Cartório ao regime de Oficialização, mesmo com o atual titular, como seu tabelião.

Esterilização em massa é condenada

"A maioria das nações subdesenvolvidas da Ásia e da África repele a esterilização em massa", declarou a professôra Sandra Cavalcanti ao regressar da XX Conferência da Organização Mundial de Saúde, realizada em Genebra onde compareceu como observadora.

Destacou a professôra que o repúdio ainda é maior por estar a esterilização sendo imposta por um país estrangeiro desenvolvido. Outro assunto importante segundo d. Sandra, e que vem apaixonando o plenário da Conferência, é o "Kennedy Round", onde o Brasil, através de seu representante, dá verdadeiro "show", mantendo-se na liderança dos debates.

DIANTEIRA

Sôbre os problemas sanitários, revela a professôra Sandra Cavalcanti que pelas opiniões colhidas entre as diferentes delegações presentes à Conferência, o Brasil mantém-se na dianteira no equacionamento e solução dos principais problemas, inclusive com projetos mais eficazes e detalhados do que muitos países considerados desenvolvidos. Por último, disse a observadora brasileira que ao voltar demorou-se em Portugal, onde compareceu à Fátima por ocasião da visita do Papa Paulo VI, ficando impressionada com a perfeita organização, onde não houve problemas para a multidão incalculável de peregrinos. Não houve sequer problema de engarrafamento de tráfego, para não falar de outras complicações mais sérias, que aqui no Brasil fatalmente aconteceriam.

Auditoria da Marinha absolve subversivos

Por falta de justa causa, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, absolveu, ontem, por 4 votos contra 1, do tenente Vitor da Cunha Pereira, o presidente do Sindicato de Fiscalização de Tecelagem de Nova Friburgo, Francisco de Assis Bravo e Milton Manuel Ferreira Leite.

Ao terminar o julgamento, o advogado Milton Pacheco disse que o voto do tenente Vitor da Cunha, foi "profundamente deplorável, pois enquanto todos os juízes absolviam o meu cliente Francisco de Assis Bravo, com fundamento no parecer de dois promotores, achou por bem condenar não só a êle a 6 meses de reclusão como ao outro acusado, a 1 ano".

SEU PROGRAMA PARA HOJE

DEZ NO NOVE (19.15) — As dez mais famosas jornalistas do Rio apresentam de 2.ª a 6.ª feira os assuntos que mais interessam à mulher. Produção de Helena Brito e Cunha.

ARTIGO 99 (18.50) — Matemática, Português, Ciências. Aulas de 2.ª a 6.ª feira por professôres especializados. Conclua, em casa, o Curso Secundário.

FUTEBOL ESPETACULAR (20.30) — Avelino Dias narra e Braz Pelosi comenta Flamengo x Portuguêsa, na disputa de mais uma emocionante partida do campeonato carioca de amadores.

JORNAL DO RIO (21.55) — Participe da vida da Cidade Maravilhosa. Paulo Gil apresenta os fatos que são notícias.

TOMEM NOTA: Notícias é com Heron Domingues (19.55 e 22.30).

TV-Continental

Sindicatos & Previdência

Revogação do 293 na pauta do presidente

AYRTON GOMES

O Decreto-lei 293, de fevereiro de 1967, que retirou de três Institutos de Aposentadoria e Pensões — IAPM, IAPFESP e IAPETC — o monopólio do seguro de acidentes do trabalho, será revogado nos próximos dias pelo presidente da República, por proposição do ministro do Trabalho, coronel-senador Jarbas Passarinho.

O ministro do Trabalho, ao dar posse ontem ao secretário-geral do MTPS, sr. Eduardo Noronha, anunciou ter encaminhado ao presidente da República, em São Paulo, a exposição de motivos e a minuta de Decreto-lei de revogação do Decreto-lei 293, baixado pelo ex-presidente Castelo Branco, que determinou a privatização dos seguros de acidentes do trabalho.

A minuta apresentada pelo ministro do Trabalho ao presidente da República faz retornar ao Instituto Nacional de Previdência Social o monopólio que era dado anteriormente aos ex-Institutos de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos, Empregados em Transportes e Cargas e Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

Com a revogação do Decreto-lei 293 e o restabelecimento do sistema anterior, fica em aberto novamente o problema da estatização ou privatização do seguro de acidentes do trabalho. A orientação do presidente da República sôbre a questão é a de só encaminhar nôvo projeto de lei ao Congresso Nacional, acêrca de seguro de acidentes do trabalho, depois da questão ser estudada pelos Ministérios a que está objeta: Trabalho e Previdência Social e Indústria e Comércio.

A decisão do ministro Jarbas Passarinho de enviar exposição de motivos e minuta de decreto revogando o Decreto-lei 293, sustou o trabalho que vinha sendo feito pelo Grupo de Estudos que, inclusive, debatia o problema da regulamentação do mesmo Decreto-lei baixado pelo sr. Castelo Branco.

OUTRAS

★ O sr. Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, realizou nova reunião com seus diretores e os secretários especializados. Ficou deliberada a aplicação de novos critérios sôbre o processo de unificação administrativa do sistema previdenciário. ★ Empossado, ontem, o nôvo chefe de gabinete do MTPS: Newton Burlamaqui Barreira. ★ Anunciada para a próxima semana pelo Departamento Nacional de Previdência Social, a decisão sôbre a venda dos imóveis pelos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Com a correção monetária, como desejava o ex-ministro Roberto Campos, nenhum segurado da Previdência Social teria e tem condições para se tornar proprietário. ★ Médicos estarão reunidos hoje, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, pela campanha dos seis salários-mínimos. ★ Para falar sôbre os 60 dias do govêrno Costa e Silva, o ministro do Trabalho estará, hoje, no almôço da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa da Guanabara.

U Thant exige explicações do Egito sôbre exigência de retirada das tropas de Gaza

FP E TRIBUNA

CAIRO, DAMASCO, TELAVIV — Em resposta ao pedido do presidente Nasser, do Egito, para que as fôrças das Nações Unidas abandonem a região de Gaza e por considerar a situação no Oriente Médio de extrema gravidade, o secretário U Thant pediu ao representante da RAU no organismo mundial que esclareça as verdadeiras intenções de seu país, quanto à situação na fronteira sírio-israelense.

De Damasco, informa-se que todos os dispositivos sírios de defesa civil foram postos em estado de alerta "para enfrentar qualquer eventualidade", enquanto unidades blindadas egípcias começaram a cruzar ontem à noite o Canal de Suez, tomando posições no Monte Sinai.

SITUAÇÃO

Em Damasco informaram que várias divisões israelenses tinham se concentrado na fronteira da Síria e, que não era improvável de Telaviv decidir atacar a Síria para castigar os atos de terrorismo que últimamente efetuam contra Israel.

O pedido egípcio de retirada das Fôrças da ONU de Gaza foi acompanhado de imponente deslocamento de fôrças para o deserto de Sinai, que liga com Israel. É a primeira vez que fôrças desta envergadura sob o comando do marechal Aref se instalam nesta região desde 1956.

O presidente Nasser, por outro lado, enviou mensagens aos presidentes da Argélia, Iraque e Iêmen para explicar-lhes a evolução da situação e manifestar a decisão do Egito de levar à prática o tratado de defesa comum com a Síria.

Os preparativos egípcios foram aprovados pela Síria, Líbano e Iraque. Êstes dois últimos países árabes afirmaram que estão dispostos a ajudar a Síria caso haja um ataque de Israel. O Iêmen Republicano, por seu lado, limitou-se a censurar "a atitude agressiva" de Isral. A Jordânia e Arábia Saudita guardam silêncio a respeito, o primeiro porque há tempo mantém uma atitude reservada e prudente neste litígio entre os árabes.

Segundo informações procedentes de Israel, a atitude do Egito causou certa preocupação. As autoridades israelenses excluíam, em caso de uma eventual represália contra a Síria pelos atos de terrorismo, uma intervenção militar egípcia.

Os movimentos de tropas da RAU e seu pedido à ONU de retirar suas fôrças de uma eventual zona de combate, demonstram a gravidade dos problemas.

O que mais inquieta a Tel Aviv, sem dúvida, é que os sírios, animados por êste apoio espetacular que lhe oferece o Egito, se mostrem mais temerários e redobrem suas incursões contra as fronteiras de Israel.

Neste caso, consideram alguns observadores, Israel não poderá ficar impassível e responderá aos sírios apesar da ameaça de um conflito contra o Egito e outras nações árabes aliadas da RAU.

DIPLOMACIA

A situação na fronteira setentrional de Israel, em conseqüência das atividades dos comandos terroristas, foi analisada ontem em uma reunião do gabinete israelense.

O primeiro-ministro Levi Eshol, que também é titular da pasta da Defesa, evocou os últimos atos de sabotagem na referida fronteira, assim como as conseqüências que poderia ter a concentração de tropas egípcias no setor do Sinai.

Por sua parte o chanceler Abba Eban deu conta da "ofensiva diplomática" levada a cabo pelos embaixadores israelenses nas diferentes capitais mundiais.

"Os diplomatas israelenses — frisou o chanceler — insistiram em que o único meio de diminuir a tensão existente nas fronteiras israelenses é a cessação das incursões terroristas contra Israel organizadas pelo govêrno sírio.

Informe Aeronáutico
Calhambeque é nova arma no Vietnã

LUIZ VIEIRA SOUTO

O veterano Douglas DC-3 ou, na versão militar, C-47, tão conhecido no Brasil como no resto do mundo, continua prestando relevantes serviços, principalmente agora na guerra do Vietnã. Trata-se de uma nova e inédita aplicação do velho avião cujo projeto data de 1936. O pacífico e venerável bimotor acaba de ser transformado em poderoso avião de ataque ao ser equipado com três modernas metralhadoras General Electric 7.62 mm, cada uma, com a capacidade de 6 mil tiros por minuto.

★

Ao ser promovido à aviação de combate, além de receber as três metralhadoras, recebeu também, uma nova pintura capaz de camuflá-lo nas florestas do Vietnã, bem como o prefixo AC-47, indicativo de aeronave de ataque norte-americana.

★

As três poderosas metralhadoras estão montadas na parte trazeira da fuselagem no lado esquerdo e tôdas apontadas lateralmente O pilôto do AC-47 dispõe de mira especial, também lateralmente montada, bem como dos gatilhos das metralhadoras.

★

O remuniciamento é feito pelos tripulantes na cauda, podendo o pilôto atirar com as três simultâneamente, ou com uma de cada vez O AC-47 trabalha como plataforma das metralhadoras circulando continuamente sôbre o alvo. Tanto de dia como à noite, quando são utilizados, pequenos pára-quedas para iluminar a área desejada.

★

Os resultados obtidos com os velhos C-47 nesse nôvo trabalho, entusiasmaram os americanos, que, a esta altura, já estão utilizando mais de uma centena dêles.

★

O poder de fogo concentrado continuamente contra tropas terrestres, é espetacular, o que indica maior utilização da nova arma em futuro próximo.

★

O verbo desintegrar, é o mais usado nos relatórios, e resumem os resultados obtidos nas áreas atingidas. Objetos e corpos foram encontrados desintegrados, tal o poder de fogo do AC-47.

★

Diante da vulnerabilidade da nova arma, está o AC-47 sendo protegido com espêssas couraças, principalmente na parte central da fuselagem, onde situa-se o paiol de munições. A baixa velocidade e também a pouca altura de vôo para êsse tipo de missão, permitiram que alguns AC-47 fôssem abatidos com um simples tiro de pistola ao serem atingidos no paiol de munições, explodindo incontinenti, em pleno ar.

★

Mas, o que é extraordinário é a capacidade de sobrevivência dêsse fabuloso avião de 30 anos de idade, verdadeiro calhambeque do ar, outrora avião de linha internacional.

★

Quando todos julgavam-no definitivamente aposentado, ressurge para surprêsa geral, como eficiente avião de ataque. Devemos reconhecer no DC-3 o mais resistente avião até hoje construído.

★

A Sadia Transportes Aéreos, de Omar Fontana (pianista, boxeur, advogado e aviador) está finalizando a compra de dois BAC1-11 transporte comercial a jato para pequenos percursos e distância média. O birreator (Rolls Royce R.B163-25) desenvolve a velocidade máxima de 548 mp h a 21 mil pés de altura.

★

Possui acomodação para 79 passageiros e segundo o fabricante, é capaz de operar normalmente no aeroporto de Santos Dumont. Por outro lado, a VASP encaminha-se inexoràvelmente para o Douglas DC-9. Contudo, a decisão final ainda não foi tomada, enquanto isso, continua a "luta de foice em quarto escuro", entre os vendedores concorrentes.

★

Fomos surpreendidos, anteontem em rodas ligadas a antigos membros do gabinete do ex-ministro Eduardo Gomes, com a exibição de um despacho, bastante áspero, do dr. Rui Dominguez, juiz da 6.ª Vara Cível, no qual, aquêle magistrado, com severidade, exigia explicações sôbre o fato de ter a diretoria da Panair pago, a seus passageiros indenizações, num total de cêrca de UM BILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS VELHOS, sem ter-se reembolsado por esta importância, de sua companhia seguradora, como lhe assegurava o contrato de seguro por ela mantido.

★

Nós que, nesse monstruoso caso Panair, temos comentado as atrocidades cometidas contra a tradicional emprêsa, julgamos de nosso dever de jornalista, sair em campo para a apuração da acusação que, se procedente, [illegible]aria alta irregularidade.

★

E apuramos. O honrado magistrado foi vítima de um lapso que retificará, por certo. É que o reembolso a ser feito era, tão sòmente, de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros velhos. Houve, portanto, equívoco do juiz, face à moeda nova que o dr. Dênio Nogueira afirmou não acarretaria qualquer dificuldade...

★

Para que não persistam os interessados tirando proveito dêsse natural e compreensível lapso, aqui vai o esclarecimento que, não tenham dúvidas, seria contra, caso procedesse a dúvida.

★

A compra do YS-11 pela Cruzeiro do Sul (furo desta coluna) vem despertando inúmeros comentários. Como não podia deixar de ser, as opiniões estão divididas. Uns são contra e outros a favor.

★

Os que não tomam "sal de fruta" acham uma temeridade da Cruzeiro comprar um avião japonês, demonstrando com isto, ignorância ou má-fé, pois a indústria aeronáutica moderna já superou de muito as fronteiras políticas e até mesmo ideológicas.

★

O exemplo de avião supersônico Concorde é definitivo. França e Inglaterra juntas no admirável esfôrço técnico, muito corretamente batizado de Concorde.

★

O avião japonês, ou seja, a célula, a estrutura, a casca é nipônica contudo, os equipamentos que recheiam o miôlo procede de outros países. As turbinas da Inglaterra, os freios e os instrumentos de vôo, dos Estados Unidos, e assim sucessivamente.

★

E claro que alguns equipamentos também são japonêses, como por exemplo, o radar, que de tão bom que é, está sendo usado em aeronaves de fabricação americana, francesa e inglêsa.

★

Os japonêses da Nihon, para rechear o excelente YS-11 escolheram pelos quatro cantos do mundo o que existe de melhor. Bom-senso dêles, e da Cruzeiro do Sul. O resto é onda dos "advogados" dos fabricantes de aviões concorrentes.

Não de De Gaulle gera protesto na Europa em geral

FP e TRIBUNA

PARIS e LONDRES — "As chancelarias européias estudavam ontem, cuidadosamente, por trás do mais espêsso véu de mistério o nôvo "não" do presidente Charles De Gaulle no ingresso da Inglaterra ao Mercado Comum.

Não houve reações oficiais nas capitais dos cinco sócios da França (Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo). Possìvelmente, dizem fontes bem informadas, a enérgica posição de De Gaulle poderia agradar mesmo os mais partidários do ingresso inglês.

Em Londres a lista de obstáculos enunciada por De Gaulle não parece ter desanimado o govêrno de Harold Wilson e sua atitude futura será, ao que parece, de espera, o que não vai impedir que sejam iniciadas conversações. Enquanto De Gaulle parece pensar que os obstáculos são quase intransponíveis, Wilson pensaria, ao contrário, que efetivamente existem mas podem discutir e encontrar soluções.

OPINIÕES

O "Guardian" de Londres acha que o "não" de De Gaulle não tem caráter absoluto nem definitivo; não há motivo para se desesperar, escreve.

Mas o "Daily Miror" trabalhista afirma com irritação que De Gaulle não é eterno: o problema não é saber como De Gaulle pode excluir a Grã-Bretanha da Europa, mas quanto tempo o povo francês aceitará o "não" de De Gaulle. O general tem 76 anos. A história espera pacientemente as exéquias nacionais".

Na Alemanha Federal: "O grande cotidiano de Hamburgo "Die Welt" diz que "o general parece mais e mais inclinado para uma comunidade fechada com seus sócios. A êstes corresponde aproveitar o momento, examinar a situação européia e conservar suas boas disposições para com a Grã-Bretanha".

"Unitá", comunista, acredita que o "não" é ainda mais rotundo que há quatro anos, mas "Il Massagero", moderado, acha que ao contrário, "De Gaulle enviou a Wilson um "não" acompanhado de flôres".

Nixon não gostou da educação na América Latina

FP E TRIBUNA

WASHINGTON — "A América Latina necessita de reformas urgentes em matéria de educação e de agricultura", declarou o ex-vice-presidente Richard Nixon ao chegar ontem a Washington após uma viagem de duas semanas por cinco países latino-americanos. "A América Latina encontra-se num momento crucial de sua existência", observou Nixon, acrescentando que os países que visitou — Peru, Chile, Argentina, Brasil e México — contam com governos estáveis e competentes.

Os sistemas de ensino na América Latina são de um nível muito baixo e não são aptos para preparar a população a uma vida moderna e industrial, disse Nixon. No que respeita à agricultura, declarou que a reforma mais urgente é a do sistema de transporte e de venda dos produtos alimentícios.

AUMENTO

Com esta reforma — frisou — se poderia melhorar a alimentação das populações em 50 por cento sem aumentar a superfície de cultivo.

Afirmou igualmente que o perigo castrista é mínimo, mas que a América do Sul deve resolver seus problemas de maneira positiva para não ser terreno adubado para o castrismo.

Senadores americanos advertirão: EUA não se retiram sem haver paz

WASHINGTON e SAIGON — Quinze senadores norte-americanos contrários à política vietnamita do govêrno Johnson, advertirão a Hanoi que estão em desacôrdo com uma eventual retirada unilateral das tropas norte-americanas, e consideram que só existe uma alternativa possível no conflito: a negociação ou a intensificação da guerra. Entre os signatários do texto os democratas William Fulbright, Wayne Morse, George McTober e os republicanos John Sherman-Cooper e Mark Hatfield.

De Saingon informam que um "Phanton-F48" do corpo de "marines" norte-americano foi derrubado pelo Vietcong ou soldados norte-vietnamitas, quando participava de uma missão de ajuda às tropas que tomam parte na operação "pradera quatro", ao sul da zona desmilitarizada.

OFENSIVA

O Vietcong lançou na noite de ontem um nôvo ataque, com foguetes de 140 milímetros contra uma posição governamental próxima da base norte-americana de Danang.

Quatro foguetes que têm um alcance suprior a 10 quilômetros, atingiram o pôsto de comando do setor especial de Hoi An, capital da província de Quang Nam, 25 kms ao sul da base de Danang. As explosões ocorreram no campo das famílias dos militares, causando três mortos e dez feridos.

Na segunda-feira foram disparados tambem onze foguetes do mesmo tipo contra outra posição do sistema defensivo qu cerca a base de "marines" de Danang.

FOGUETES

O Vietnã do Norte dispõe de foguetes soviéticos "Shyster", de combustível líquido, na região de Hanoi — afirma a revista "Aviation Week and Space Technology".

O semanário cita como fonte "observadores neutros".

Os foguetes "Shyster" têm 1.207 quilômetros de alcance e se assemelham aos que, instalados em Cuba pela URSS, deram lugar à crise do Caribe de 1962.

Segundo a revista norte-americana, os foguetes chegaram por avião a Hanoi mas os técnicos soviéticos encarregados de seu manejo viajaram por mar.

O Departamento de Defesa disse não poder confirmar ou desmentir a informação.

Tito: Paz!

FP E TRIBUNA

O presidente Tito advertiu o mundo para o perigo da guerra nuclear

BELGRADO

Em discurso pronunciado após sua eleição, o presidente Josip Broz Tito, considerou muito séria a atual situação mundial, acrescentando que os Estados Unidos assumem grave responsabilidade pelas "imprevisíveis conseqüências" que podem advir da sua política de ampliação da guerra do Vietnã.

Após mencionar mais alguns "focos perigosos" existentes em outras partes do mundo, Tito manifestou particular preocupação com os acontecimentos da Grécia e chamou a atenção para o perigo da guerra termonuclear, que "paira sôbre a humanidade, sem que nada tenha sido feito para evitá-la".

DESENVOLVIMENTO

Disse ainda que a existência de grandes diferenças quanto ao grau de desenvolvimento econômico de diversos países é responsável por grande parte da instabilidade no mundo, porque "um país em desenvolvimento não tem condições de se livrar sòzinho do atraso".

Britânicos sob pressão chinesa em Hong Kong

FP e TRIBUNA

HONG KONG e PEQUIM — Novas e graves desordens eclodiram ontem em Hong Kong, onde a população chinesa voltou a efetuar manifestações contra as autoridades britânicas. Cêrca de 300 pessoas atacaram o Palácio da Justiça, lançando pedras e garrafas, e a polícia teve que intervir para dispersá-las com bombas de gás lacrimogêneo.

Manifestantes, queriam protestar contra uma ordem de detenção a 20 pessoas, acusadas de terem dirigido os comícios da semana passada. Outros grupos de manifestantes apedrejaram os bancos inglêses, o Teatro Real e edifícios públicos, assim como automóveis.

No pôrto de Hong Kong ergueram-se enormes cartazes com a efígie de Mao Tsé-tung, enquanto grupos de manifestantes acotovelaram-se junto à residência do governador britânico Sir David Trench, fortemente guardada pela polícia.

MANIFESTAÇÕES EM PEQUIM

Reiniciaram-se em Pequim as manifestações ante a embaixada britânica. Um longo cortejo, formado em grande parte por crianças do curso primário e escolares secundários, acotovelaram-se ante a sede diplomática, cujas paredes estão pintadas com lemas antibritânicos.

Durante à noite alto-falantes colocados em caminhões transmitiam êstes lemas e anunciavam o comunicado da chancelaria chinêsa que censura as autoridades britânicas de Hong Kong.

Russo culpa EUA pela batida no Mar do Japão

FP e TRIBUNA

MOSCOU. — O comandante-chefe da frota soviética, almirante Serguei Gorchkov, acusou os EUA de terem provocado deliberadamente a dupla colisão que ocorreu no Mar do Norte entre os destróiers norte-americanos e soviéticos.

Em declarações publicadas ontem pelo vespertino "Izvestia" o alm. afirmou que êste acidente não foi o resultado de uma falsa manobra acidental.

DESMENTIDO

O almirante Gorchkov desmentiu, a seguir, a versão do choque publicado pela imprensa norte-americana e denunciou manobras navais em águas situadas a milhares de quilômetros do litoral dos Estados Unidos.

Como reagiria a opinião publica norte-americana — perguntou o almirante soviético — se a Frota Soviética efetuasse manobras no Gôlfo da Califórnia ou do México, em águas de São Francisco ou de Nova Orleans?"

Segundo Gorchkov, as referidas manobras norte-americanas no Mar do Japão só podem agravar a situação nesta região.

"Se continuarem aproximando-se de nossos navios, como fizeram recentemente, mesmo depois de nosso barco haver instalado um dispositivo de proteção de seus flancos, capacitado para amortizar os grandes abalroamentos e evitar o naufrágio".

TRIBUNA no mundo

FP, DPA, ANSA, APN

JACKSONVILLE, 17 (France-Presse) — A Côrte de Apelação de Jacksonville rejeitou categòricamente ontem a petição do campeão mundial de boxe, Cassiu Clay, para que seja adiada a vista do processo por insubordinação militar, que deve ter início contra êle no próximo dia 5 de junho. O juiz Joe Ingraham, de Houston (Texas) onde reside o pugilista decidiu, pelo contrário estudar os argumentos em favor do adiamento do processo Cassiu Clay negou-se recentemente a cumprir seu serviço militar razão pela qual foi despojado de seu título mundial, pela Associação Mundial de Boxe (WBA) Um processo à revelia começou a ser instruído contra êle, de cujo conselho de revisão não podem fazer parte os cidadãos de côr.

MOSCOU — "Geocosmotelescópio" é o nome que os cientistas soviéticos do Instituto de Prospecção Geológica de Moscou deram à instalação, que, utilizando raios cósmicos, procura nas grandes profundidades as minas de minerais úteis. Com sua ajuda, os geólogos descobriram minério de ferro na Ásia Central, determinaram minas de petróleo no território de Krasnodar e acharam indícios de minerais nos Urais. A mesma instalação permitiu comprovar a segurança da defesa biológica no sincronton, que se constrói nas proximidades de Sérpujov.

SEUL — Os serviços de contra-espionagem do Exército sul-coreano anunciaram o desmembramento de uma rêde de espionagem norte-coreana de 18 membros que tratava de fomentar desde há seis anos manifestações estudantis, contra o govêrno. A rêde era dirigida pelo professor Kim Dae Su, da Faculdade de Medicina e por seu assistente.

LONDRES — O secretário-geral das Nações Unidas U Thant, anulou as visitas que devia efetuar à Grã-Bretanha de 18 a 22 e de 24 a 26 de maio corrente, anunciou esta manhã um porta-voz do Gabinete de Informações da ONU em Londres. O porta-voz acrescentou que tal decisão foi motivada pelo "excesso de trabalho" como qual se enfrenta o secretário-geral atualmente.

MOSCOU — Técnicos e cientistas da Academia de Ciências da Armênia e da Universidade de Erevan, da República da Armênia, fabricaram uma máquina eletrônica especializada, que traduzirá textos técnicos do russo ao armênico sendo que traduzirá textos técnicos do russo traduzir cêrca de dez idiomas diferentes.

LONDRES — As declarações do presidente De Gaulle relativas à candidatura da Grã-Bretanha ao Mercado Comum, tiveram na manhã de ontem, um efeito deprimente sôbre a bôlsa londrina.

A tendência, a abertura das cotações de ontem voltou a ser tão vacilante como nos últimos tempos em resultado da queda da balança comercial.

As transações foram pouco numerosas, mas os valôres acusaram uma baixa geral de alguns pences.

A libra esterlina continua sendo cotada francamente. O Banco da Inglaterra teve de protegê-la novamente, apesar de que, habitualmente, se veja favorecida na quarta-feira, por fatôres de ordem técnica, isto é, 2,78 9/10.

NAÇÕES UNIDAS — Após quinze dias de negociações e consultas os grupos latino-americanos e afro-asiáticos da ONU entraram em acôrdo sôbre um texto de compromisso que deixa a possibilidade de abrir um diálogo com a África do Sul.

Lefevre: Nada justificava a compra do feijão mexicano

O sr. José Eugênio Lefevre presidente da Comissão de Financiamento da Produção, afirmou, ontem que "não há qualificação para criticar a compra do feijão mexicano pelo Govêrno passado, pois se trata de um produto de péssima qualidade que não merece o preço pago".

Ressaltou que a compra de um produto de tão má qualidade, como o feijão mexicano, só pode obedecer a dois motivos: "interêsses escusos ou má planificação".

IMPRESTAVEL

Esclareceu que o feijão não serviu nem como muda para ser distribuída aos agricultores, devido ao seu pouco rendimento. Salientou que também para a venda ao público não serviu porque a população o rejeita, ficando os armazéns repletos de sacas. E adiantou, que o feijão armazenado já está se decompondo.

CONSELHO

O Conselho Nacional de Abastecimento se reunirá amanhã, no Ministério da Fazenda, a fim de debater sôbre a formação de um esquema para obrigar os três mil açougues da Guanabara a venderem a carne bovina com a redução de 22 por cento no seu preço.

Tchecos procuram agora negociar na área do dólar

A Missão da Tchecoslováquia que veio ao Brasil negociar um nôvo acôrdo de Comércio e Pagamento, foi recebida hoje às 9 horas pelo ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, e estará às 16 horas no Palácio do Itamarati quando será instalada a reunião anual da Comissão Mista dos dois países.

As negociações comerciais tcheco-brasileiras serão encaminhadas por dirigentes do Ministério das Relações Exteriores e pelo vice-ministro do Comércio Exterior daquele país sr. Ludvik Ubl.

AGENDA

Além do nôvo acôrdo de Comércio e Pagamento, a Comissão discutirá o estabelecimento de uma linha de crédito recíproca entre o Banco Central do Brasil e o Ceskoslovenko Bank. Na pauta de negociações se inclui também a abertura de outro crédito ao BNDE para ser utilizado pelo FIPEME destinado ao financiamento de importações de máquinas e equipamentos tchecos, sem similar nacional. As possibilidades de colaboração na indústria estatal ou privada também serão motivo de estudos entre os representantes dos dois países.

Procedente de Praga, chegou ontem ao Rio, a delegação de 18 técnicos políticos e empresários tchecos, sob a chefia do primeiro-vice-ministro do Comércio Exterior, sr. Ludvk Ubl, sendo recebida no Galeão pelo embaixador Meira Penna, secretário-geral adjunto para Europa Oriental e Ásia, e pelo embaixador brasileiro na Tchecoslováquia, sr. Roberto Assunção, além do embaixador daquele país, sr. Ladislav Kocman.

Ao desembarcar, disse o sr. Ludvik Ubl que o principal objetivo da missão será o estudo das condições de pagamento do saldo do Convênio de 1960, favorável ao Brasil, até agora dificultado por questões de câmbio. Há atualmente — acrescentou — interêsse por parte da Tchecoslováquia em negociar na área do dólar face à inconversibilidade de sua moeda.

Prometeu o chefe da delegação que no próximo sábado, reunirá a imprensa na residência do adido comercial, à Av. Atlântica 3.918 — ap. 804 — para uma entrevista coletiva.

Deputado mostra deficit na CSN e culpa Campos

NITERÓI (Sucursal) — O deputado Paulo Mendes alertou o presidente da República para a situação da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda que, desde janeiro, vem apresentando deficit e acha-se agora na iminência de colápso econômico financeiro se não houver a "autorização para o reajustamento do aço".

Em discurso pronunciado ontem à tarde, na Assembléia Legislativa o deputado Paulo Mendes responsabilizou o ex-ministro Roberto Campos pelas dificuldades.

DRAMÁTICO

O deputado Paulo Mendes que foi diretor-secretário da CSN por sete anos, tem a sua base eleitoral em Volta Redonda. Conhecedor da situação da emprêsa fêz um pronunciamento dramático, esclarecendo aos jornalistas, posteriormente, que o Conselho Nacional de Preços já autorizou o reajustamento dos preços, "mas o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, vetou a majoração".

Para o representante da ARENA, a situação da companhia que é gravíssima poderá tornar-se insolúvel no futuro se o marechal Costa e Silva não tratar imediatamente de elevar os preços do aço. Disse que a paralisação da Companhia Siderúrgica Nacional implicará na estagnação da indústria nacional, que tem nos produtos da CSN sua matéria-prima.

Na exposição, o deputado Paulo Mendes forneceu dados estatísticos, ressaltando que a "estagnação de preços perdura há um ano, já estando superadas pelos gravames que incindem em ritmo permanentemente ascencional sôbre o custo dos seus produtos".

País não precisa comprar material telefônico fora

O presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Equipamento Telefônico, sr. Mader Gonçalves, afirmou, ontem, em entrevista coletiva, que "o Brasil é um país auto-suficiente na produção de equipamentos desta especialidade, sendo dispensável a importação em alta escala agora efetuada".

Acrescentou que "as fábricas brasileiras de equipamento telefônicos estão ameaçadas de irem a falência se o Govêrno não adotar providências imediatas no sentido de corrigir as distorções que estão havendo e não defender os interêsses nacionais".

PROJETO

Revelou que a ABRAFETE enviou, em dias da semana passada, ao ministro da Comunicação, sr. Furtado Simas, um anteprojeto dispondo sôbre normas disciplinares de importação e sugerindo medidas de incentivo às fábricas de equipamentos telefônicos. Salientou que até agora o ministro não se pronunciou sôbre o documento, enquanto as fábricas esperam ansiosamente porque do ministro depende sua sobrevivência.

Ressaltou que enquanto as autoridades permanecem caladas diante do problema, há um clima de intranquilidade nas emprêsas ligadas à ABRAFETE.

Miss Brasil vai ser coroada em Quitandinha

O Baile de Coroação de "Miss" Brasil voltará a realizar-se no Quitandinha e os salões já estão sendo decorados para a festa.

Os desfiles do Maracanãzinho em trajes de gala regional e de "maillot" serão repetidos no Clube da Serra.

PREPARATIVOS

Intensos preparativos estão sendo feitos para a noite de 2 de julho.

A cerimônia oficial da coroação das 3 representantes da beleza da mulher brasileira será realizada no palco giratório, onde serão montados 3 tronos dourados.

BAILE

Duas orquestras regidas pelo maestro Cipó tocarão alternadamente durante os desfiles e, em seguida, animarão o baile em homenagem às misses. Os convites para o Baile da Coroação de "Miss" Brasil já estão à venda na secretaria do Quitandinha, em Petrópolis, e nos escritórios da Santapaula Melhoramentos no Rio, na rua Alcino Guanabara, n.º 24, sobreloja. Para os sócios, a mêsa custará NCr$ 67,50, e para os não-sócios, o preço individual é de NCr$ 15,00.

Companhia de Turismo do Estado do Rio
RÊDE DE CAMPINGS "FLUMITUR"

EDITAL — CONVOCAÇÃO

1) Pelo presente edital de convocação, ficam convidados os sócios efetivos da Rêde de Campings "Flumitur" a apresentarem suas carteiras de identificação acompanhadas do "Carnet" de pagamentos e as fichas de identificação de dependentes já fornecidas, a fim de serem conferidas e autenticadas.

2) Os documentos citados deverão ser entregues, exclusivamente em nossas agências, à Rua Senador Dantas 7-A 11.º andar Guanabara, ou Avenida Amaral Peixoto 436 em Niterói autorizadas ao atendimento mediante "protocolo" válido.

3) Os associados que forem portadores de carteiras sem as fotografias deverão apresentar duas fotos 3x4, inclusive de dependentes registrados na proposta, fator indispensável à atualização pretendida.

4) Tratando-se de medida indispensável à administração, solicita-se com empenho aos interessados o pronto atendimento até o dia 30 de junho de 1967, a fim de não sofrer solução de continuidade a freqüência aos "campings".

5) O presente edital é, também, publicado no Diário Oficial dêste Estado, para os devidos efeitos, ficando esclarecido que observados atos ou disposições anteriores serão tidos como inexistentes a partir de 1.º de julho todos os títulos não autenticados nos têrmos do item primeiro do presente.

Niterói 28 de abril de 1967

Omar Fontoura — Diretor-Presidente

Edgard Monnerat Solon de Pontes — Diretor-Secretário

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
Comunicado N.º 22/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, visando a regularizar o fornecimento de café para o Consumo de Bordo recentemente estabelecido na Res. 393, de 10.2.67,

COMUNICA que resolveu fixar, em 30 dias, improrrogàvelmente, a partir desta data, o prazo para que as firmas especializadas no ramo bem como, as emprêsas de navegação regularizem a sua situação junto a êste Instituto, com a observância do que dispõe a citada Res. 393, de 10.2.67.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA — Presidente

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Campos reduziu os direitos dos trabalhadores para favorecer estrangeiros

Uma das maiores tolices do govêrno passado foi a confusão semântica (talvez intencional) entre impopular e antipopular. Os tolos (ou espertos demais) do outro govêrno achavam bonito dizer que o govêrno deveria ser impopular inclusive porque isso lhes trazia cartaz nas Fôrças Armadas que adotavam de boa fé êsse conceito; faziam assim uma espécie de demagogia específica com endereço certo.

Até certo ponto é razoável a proposição de que em determinadas circunstâncias deve o govêrno ser impopular. Mas o que êle nunca pode ser é antipopular como foi o govêrno Castelo-Campos. Ou seja: não pode ser contra o povo, pois a finalidade do govêrno é aquela da formulação de Lincoln ser do povo para o povo e pelo povo.

Por exemplo, quando o govêrno faz uma lei de inquilinato que dá tudo aos senhorios (que são a ínfima minoria) e tira tudo dos locatários (que são a grande maioria) está sendo além de impopular entre os locatários ainda antipopular. Mas na verdade ganha uma grande popularidade entre os senhorios.

Essas considerações vêm a propósito de mais uma medida antipopular do govêrno tomada como muitas outras no apagar das luzes: Castelo e Campos através do Decreto 192 reduziram a 30% o crédito privilegiado dos trabalhadores nas firmas em falência.

Como todos sabem o crédito das obrigações trabalhistas era um crédito privilegiado: o trabalhador recebia as indenizações a que tinha direito antes de qualquer fornecedor. Vem agora a dupla Castelo-Campos e reduz êsse privilégio estabelecendo que os trabalhadores receberão apenas 30% como crédito privilegiado entrando o resto no bôlo geral em igualdade de condições.

Por que a decisão? Há sempre uma explicação. Êsse decreto visava especificamente os credores da Panair do Brasil entre os quais se encontram como se sabe grupos estrangeiros. Se o govêrno mantivesse o crédito privilegiado total para os empregados da Panair êstes receberiam suas indenizações mas os credores protegidos do govêrno não receberiam tudo o que se julgam com direito.

Qual a solução antipopular então? Tirar uma fatia das magras indenizações dos trabalhadores que perderam em certos casos na emprêsa, quase tôda sua vida e entregar essa fatia aos chamados grupos privilegiados.

A isso se chama uma decisão antipopular. Além de outros nomes mais grosseiros.

II — O NEGÓCIO

E o Grupo de Relações Públicas?

Logo que assumiu o poder anunciou o presidente a formação de um grupo de relações públicas para planejar essas atividades em seu govêrno. Compunham-no, além de alguns oficiais que desconhecemos (estranhamos a ausência do general Otávio Velho um especialista no assunto) mais os jornalistas Walter Povares e Antônio Pôrto Sobrinho. Êste talvez assoberbado com os trabalhos do grupo esqueceu-se de fazer suas próprias relações públicas no Senado e foi recusado para conselheiro do Banco de Habitação depois de uma peroração do sr. Mário Martins.

Quanto ao restante do grupo, o mínimo que se pode dizer é que também está esquecendo de começar o trabalho pela própria casa; estará trabalhando? Parou por algum motivo? Ninguém mais sabe nada do importante grupo.

Anotamos ontem como o govêrno em dois meses não progrediu em matéria de "imagem perante a opinião pública". Tendo sido muito bem recebido, já reduziu em parte essa boa receptividade. [illegible] se deve a certa inibição em suas atividades ao complexo Rebeca em relação ao govêrno passado e aos declarações desastradas de vários membros de seu govêrno.

Ora, a presença de um executivo atuante de relações públicas junto ao presidente possivelmente teria feito minorar os efeitos negativos dessa conduta que não chamaremos de desastrada porque gostamos do govêrno atual, mas que é, na verdade, pelo menos inexperiente.

Perguntamos portanto ao Grupo de Relações Públicas: que anda fazendo o Grupo de Relações Públicas?

Êsse é um assunto de grande importância e será tolice tratá-lo como uma atividade boêmia cujos profissionais se dedicam diàriamente ao papo, às rodas de "whisky" e aos "contatos". Êsse grupo está planejando um orgão que vai assumir a responsabilidade de traçar para o govêrno atual uma boa e bela imagem que o torne uma presença agradável para o povo brasileiro.

E isso é muito importante para que sua autoridade seja aceita e não imposta. Queremos, portanto, saber notícias dessa gente em quem se falou muito durante dois dias e depois desapareceu.

III — NOTÍCIAS

1 – Restrições à SUDENE

Informações de São Paulo: empresários paulistas não estariam satisfeitos com a atual administração da Sudene do general Bentes Monteiro. Consideram-no ainda inexperiente para o pôsto o que vem emperrando as atividades do órgão. Estão por isso inclinados a desviar suas aplicações para a área da Sudam (ontem noticiamos que o empreendimento do sr. Herbert Levy iria fazer uma aplicação de 9 bilhões na região coberta pela Sudam).

Notem bem: desconhecemos o superintendente da Sudene e sua atuação. Estamos transmitindo uma opinião corrente entre empresários paulistas.

2 – Processo do IAA vai ser encerrado

As primeiras esperanças de que o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool iria levar até o fim as investigações sôbre os escândalos ocorridos no Instituto do Açúcar e do Álcool começam a ser desfeitas. Já se começa a murmurar que tudo vai ser enterrado porque será muito difícil "provar o dolo".

Há também os que apelam para a necessidade de não criar uma "área de atrito" com o grupo Varsano que estava por trás dos negócios escusos e que é hoje um dos maiores manipuladores do mercado mundial do açúcar. O sr. Italo Castelani começa a respirar aliviado.

3 – Caixa Econômica completamente emperrada

Recado ao ministro Hélio Beltrão, autor da "operação desemperramento": a Caixa Econômica Federal está completamente emperrada. E se você quiser saber da verdade, meu caro ministro pode perguntar ao melhor diretor que lá viceja e que é o seu amigo Viana de Souza que organizou a Copeg a seu lado. A Carteira está completamente sem recursos e há muita gente perdendo sinal que deu por não poder lavrar escrituras, uma vez que a Caixa não completa o financiamento. O dr. Loiola é um homem honesto mas estreito, bastando dizer que êle é contra até a implantação da indústria automobilística no Brasil.

Os planos do Banco Nacional de Habitação na parte atribuída à Caixa Econômica estão na estaca zero. De um modo geral ministros e os órgãos executivos do govêrno estão parados. Tome nota da informação e aja em conseqüência. Pois êste colunista pode ter lá seus defeitos, mas suas informações têm a precisão que V. Ex.ª bem conhece.

4 – Automóvel Clube da Guanabara melhora

O ACG está mesmo disposto a restabelecer as corridas de automóveis no Rio. Está fazendo um esfôrço honesto nesse sentido e esperamos que tenha êxito completo. As corridas de domingo trouxeram de volta os carros de competição com elementos da indústria nacional denominados fórmula V (implementos Volkswagen) que já são sucesso nos Estados Unidos e Europa.

Com bons propósitos e trabalho e sobretudo com gente boa à frente qualquer empreendimento vai neste país. Esperamos que o Automóvel Club da Guanabara seja mais um dêsses exemplos e estamos certos de que será.

5 - CACEX em tumulto

Depois da demissão que já noticiamos do gerente e surgerente de importação na Carteira do Comércio Exterior parece que nesse momento as demissões de chefes estão se estendendo na Cacex. Aliás se generalizando para ser mais preciso. Será alguma reação contra o Galveias? Êste é um excelente rapaz mas a verdade é que já deveria ter pedido demissão há muito tempo inclusive porque estaria muito melhor em outro lugar no BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento por exemplo.

6 – Vias navegáveis querem dinheiro

O almirante Luiz Clovis que é um dos dirigentes do time do meio e que parece estar se movimentando já entregou ao ministro Mario Andreazza os estudos objetivando a obtenção de recursos para recuperação da navegação no interior. Êsses estudos chegam à conclusão de que há possibilidades de obter 250 bilhões de cruzeiros para essa finalidade. Tomara que obtenha pois se há coisa importante neste país é a recuperação da navegação fluvial e a recuperação dos portos.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 — Chamada de capital da Brahma

Muito falado hoje na Bôlsa um possível aumento de capital da Brahma com a chamada em dinheiro. A Brahma está planejando o lançamento de uma série de produtos novos sobretudo em embalagens menores. Aí vem o chope prêto e o chope branco em garrafinhas como a antiga Brahma-Porter.

2 — Aumento de capital da Engefusa

A Nôvo Rio irá utilizar recursos do Decreto-lei 157 na aquisição de ações da Engefusa. Além disso a Engefusa está igualmente vendendo diretamente ao público suas ações.

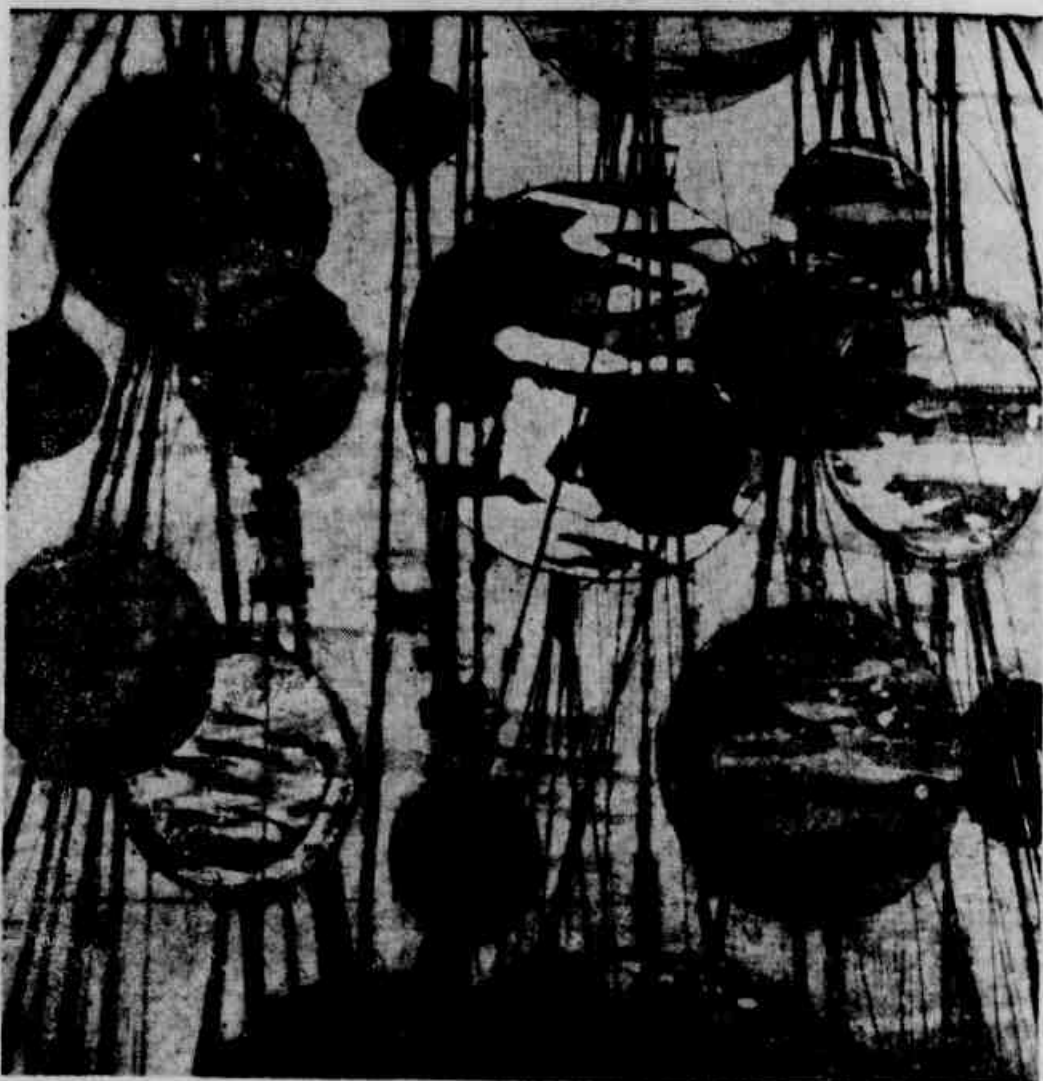
3 — Aumentam investimentos na Amazônia

Uma onda de interêsse se está formando em S. Paulo em tôrno de empreendimentos na Região Amazônica. Há perspectivas de que êsses investimentos se tornem mais atrativos que os do Nordeste. São previsões de "experts" do mercado paulista.

DEPOIMENTO

Ilo e Pedro:

Desenho de Keating, que estará na Goeldi a partir do próximo dia 22

Desenho de cenário de Ilo Krougli para "A Pena e a Lei"

Gravura de Otto Eglau, pertencente à mostra do Museu

"Dia de espetáculo é dia de festa"

"...e agora, basta isto, vamos ver o retábulo do bom professor Pedro, que para mim tenho que terá uma novidade. — Como alguma? — respondeu mestre Pedro. — Sessenta mil encerra êste meu retábulo: digo a vossa mercê, meu senhor D. Quixote, que é uma das coisas mais de ver que hoje existe no mundo, e **operibus credite, et non tarde**, e teremos muito que fazer, que dizer e que mostrar".

O RETABULO

Com a estréia de "El Retablo de Maese Pedro", o Conselho Nacional de Cultura dá por inaugurado o seu Teatro Nacional de Ópera, iniciativa por meio da qual pretende levar a efeito apresentações de elevada qualidade artística nos mais diversos pontos do nosso território... A apresentação do Retábulo foi o marco que serviu para inaugurar o Teatro Nacional de Ópera, e esta foi uma das duas ou três apresentações desta peça no mundo inteiro. Contou com a colaboração de Gianni Rato na direção e de Karabtchevsky na regência, os bonecos eram de Pedro Touron e os cenários de Ilo Krougli. Hoje, no Teatro Princesa Isabel, o Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro apresenta "O Ôvo de Ouro Falso", prepara-se um espetáculo de música folclórica, no Salão de Caixas da Petite Galerie estão expostas caixas de Ilo, no Salão de Brasília desenhos de Pedro, e hoje, entre nós, os dois, Pedro e Ilo, deixam o anonimato atrás do teatro e vêm para a frente do "retábulo".

— "No início nós éramos amadores, eu — diz Ilo — não tinha dinheiro para freqüentar a Escola de Belas Artes, por isto fui obrigado a cursar uma escola de Artes Gráficas. Falava com amigos e êles me diziam da necessidade do modêlo vivo para o aprendizado, havia aulas de cerâmica que passei a freqüentar e me entusiasmei de tal modo que passei a dedicar-me à cerâmica".

Ilo e Pedro possuíam um grupo amador e a partir de 1955 se profissionalizaram. Em 1958 houve a "Primeira Muestra Internacional del Titere en la Argentina", Pedro e Ilo participaram com seu grupo e tiraram primeiro lugar. Depois disso resolveram viajar e participar da experiência de outros povos, saíram pela América do Sul.

NA AMÉRICA

— "Dávamos espetáculos nas aldeias e com isto conseguíamos dinheiro para prosseguir na viagem. Parávamos nos lugares mais escondidos do mundo... pequenas aldeias nas montanhas. Num lugar demos espetáculos para mineiros, noutro para crianças, depois ensinávamos as professôras como trabalhar com crianças, através de atividades criadoras. Eram completamente desprovidas de experiência e de recursos, e dentro daquelas condições procurávamos criar teatrinhos que tivessem por base a espontaneidade. Ensinávamos colagens, trabalhos onde só eram necessários papéis coloridos, cola, nanquim. Nessas aldeias dia de espetáculo era dia de festa e tôda a comunidade participava. As vêzes começávamos com um espetáculo e terminávamos com outro".

Ilo e Pedro foram "marcados" por esta viagem. Além do aprendizado normal que lhes trouxe o contato direto com a arte e o artesanato primitivo, souberam sentir e integrar-se na realidade latino-americana.

—"No Peru demos aulas para os nativos. E isto foi sem dúvida uma experiência única para nós. Na Bolívia tivemos contatos com núcleos agrícolas, com escolas primárias, com mineiros. A nossa atividade lá foi de tal ordem que recebemos do govêrno boliviano uma autorização para trabalhar em qualquer escola do território nacional".

HOJE

Atualmente, além de ser o encanto das crianças brasileiras, Pedro e Ilo desenvolvem, cada um no seu caminho, o seu trabalho. Pedro desenha várias horas por dia, um desenho áspero e de solidão. Ilo está fazendo uma série de caixas, tendo se inspirado na pintura popular de oratórios. O cenário da peça de Suassuna, "A Pena e a Lei", atualmente em cartaz no Teatro Jovem, foi feito por Ilo, que procurou criar a mesma atmosfera popular da peça, inclusive criando objetos semelhantes aos de fabricação popular. Pedro está escrevendo as peças que o Teatro de Ilo e Pedro apresentam. Entre outras peças, escreveu "O Aniversário do Rei", "De Como a Colher Tirou o Feitiço", "O Ôvo de Ouro Falso", "Laurinho Vai ao Teatro" e "O Senhor Rei Mandou Dizer".

A atividade de Pedro e Ilo é qualquer coisa de impressionante. Já realizaram duas apresentações teatrais, uma no Teatro Paz, outra no Princesa Isabel. Dão aulas na Hebraica, na Escolinha Girassol e na Escolinha de Arte do Brasil. Aliás, os dois participaram da formação da maioria das professôras de atividades criativas para crianças no Rio. Além do que, desejando uma participação mais direta com o público, fazem vários programas na televisão

NOTICIÁRIO

Muito boa a exposição de Oto Eglau no Museu de Arte Moderna. A mostra, que consta de 40 gravuras, realizadas de 1957 a 1965, foi organizada pelo Conselho Alemão de Belas Artes. De Eglau, um dos mestres da gravura alemã contemporânea, Theodor Flemming, seu apresentador: "Sempre e continuamente os temas "costa", "praia e mar" fascinam o artista, temas por cujas múltipla e quase abstrata forma se tornam em "leit motiv" e pulsam por tôda criação artística. O pôrto de Hamburgo e em especial as ilhas nórdicas de "Helgoland e Sylt." "... dentro desta linha surgem as paisagens fluviais da Suécia, que o artista funde em motivos quase abstratos, baseados nos troncos de árvore cortados por lenhadores, conduzidos pelo rio. Nota-se sobremaneira em suas criações uma tendência para a abstração absoluta. Nunca porém o artista perde a correlação do motivo com a obra realizada".

★ Outra mostra importante que o Museu está realizando é o atelier de Djanira. É uma exposição que se pretende chegar a uma público maior que o habitual em exposições, mostrando o ambiente de trabalho de uma artista famosa, com os quadros que possui, os trabalhos próprios que guardou para o seu convívio, os objetos de arte popular, os utensílios, as tintas com que trabalha. É uma eespécie de retrato de Djanira.

★ Dia 22 a Fátima Arquitetura Interiores inaugura uma exposição de tapeçaria de Parodi. A Fátima fica em Copacabana na rua Domingos Ferreira, 221.

De 22 de maio a 3 de junho estará expondo na Goeldi o desenhista Luís Antônio Keating. Dêle diz Sérgio Ferro:

"Keating não se afasta (é moda "distanciar-se"): aproxima-se das pessoas e das coisas. E procura captá-las — suas relações efêmeras, suas ambigüidades. Entra pelos vazios das aparências comportadas, olha por trás, levanta as saias. Quer surpreender e, com rapidez, gravar o desencontro entre a máscara e o mascarado".

★ Uma nova galeria — a "Toca de Arte", na Av. N. S. de Copacabana, 435. Começa com uma coletiva de pintura, em homenagem a Heitor dos Prazeres e conta com trabalhos de, entre outros, Inimá, Gérson de Sousa, Farnese, José Maria e José Tarcísio.

★ Na Galeria Santa Rosa 40 desenhos de Caribé sôbre "figuras da Bahia". Os desenhos foram selecionados por Rubem Braga e apresentados pelo crítico Clarival do Prado Valadares.

★ A Petite Galerie está realizando belíssimas exposições de tapeçarias de Genaro, artista baiano, o mais importante no gênero no Brasil. A fala de Genaro:

"... escolhi o pano como matéria física do meu contexto. A arte que faço é uma arte de amor, sempre foi. Faço porque gosto e desejo que outros gostem também. Nunca foi nem será uma arte hermética...".

"Vinte anos não é nada para uma pesquisa de arte, às vêzes uma vida inteira não é suficiente, quem se troca muito rápido pode vestir-se pelo avêsso, a arte que faço é um mundo inesgotável, sem limites, não desejo ser nem um virtuoso do "metier" nem um prisioneiro da técnica..."

"Comunicações é um ato humano, mesmo sem protestar ou rejeitar uma situação, criar ou recomendar uma filosofia ou até mesmo compor um poema, o homem tem em si o privilégio de comunicar a sua idéia..."

★ Exposição de pinturas do artista baiano José Maria, na Galeria Bonino. José Maria é um dos mais sérios e talentosos artistas jovens do Brasil.

★ Sônia Castro, que se despede da Goeldi, foi a primeira artista a gozar das novas condições da Goeldi, que eliminou a cobrança dos 33 por cento sôbre as vendas de quadros.

★ Na Galeria Giro a mostra de gravuras de Newton Cavalcanti. Dentro desta mostra estarão as gravuras feitas para o filme "Do Grotesco ao Arabesco", de Newton e Fernando Campos.

★ Dia 31 dêste mês encerra-se o prazo para entrega de trabalhos ao Salão Universitário, organizado pelo diretório da PUC. As seções são de pintura, gravura e objetos construídos. Haverá prêmios de NCr$ 250,00 para cada seção. Entretanto, segundo os organizadores, esta premiação tem mais a finalidade de estimulo que verdadeiramente escolher os melhores, isto por ser difícil de escolher o que é melhor em arte. Qualquer estilo será admitido ao Salão, uma vez que não existe preferência por parte do juri, de estilo ou de filiação.

★ Foram premiados no Salão Nacional de Arte Moderna, com o prêmio viagem ao exterior o pintor Rubens Gerchman e o escultor Amilcar Castro. Foram muito apreciados pela qualidade os trabalhos de Gerson de Souza, Vergara, Newton de Sá, Newton Cavalcanti, Mário [illegible] e Mário Pagnus. Dentro do que se propusera fazer, realizaram bem.

TRIBUNA DA IMPRENSA
GILKA SERZEDELLO MACHADO

GENTE IMPORTANTE FALA DE COISA IMPORTANTE

"Sônia e seus chapéus"

Fomos encontrar Sônia em seu atelier da Rua Senador Vergueiro. A môça acaba de chegar de Paris e já começou a preparar a sua coleção, que será lançada juntamente com os modelos de José Ronaldo, outono-inverno.

São delas essas impressões:

"Olha Gilka, o chapéu é uma constante atualmente em Paris. Não o chapéu de alta costura, mas o qualquer coisa enfiada, que passou a ser imprescindível para completar a loucura reinante da mini-saia e meias rendadas. Qualquer tailleurzinho, saia ou sueter tem uma boina, um lenço engraçado etc. Agora a mulher de uma certa categoria já quase não vai ao cabeleireiro, pois seus cabelos estão curtos, "a Twiggy", quase raspados e possuem as perucas para a noite e bailes. Então ela usa o gênero turbante, ou o chapéu de fêltro tipo chapéu de homem mesmo, aquêles que nossos tios usavam.

Há evidentemente o requinte do chapéu "habilé", mas êsse gênero sofre a influência do cinema. Um tipo muito usado é o que Audrey Hepburn lançou em "Como roubar um milhão de dólares". É um chapéu de fitas, quase sem forma, com um véu espêsso de renda ou "point d'esprit", que é usado como máscara (meia máscara de carnaval). E por aí vai um mundo de coisas divertidas.

O importante, tanto em Londres como em Paris ou Roma, é que tenham bossa. Nada convencional.

Parece incrível, mas com os terninhos as inglêsas usam chapéu de fêltro de homem, êsse que eu te falei antes e acrescentam ainda o colête.

Tôdas as mulheres que usam chapéu estão lançando o gênero "Greta Garbo", isto é, chapéu desabado sôbre o rosto e com óculos escuros.

A linha que vou adotar é um gênero bem dentro disso tudo, porém com um ar de José Ronaldo. Você verá no desfile.

Quanto às côres, do marron ao amarelo, passando pelo limão, laranja etc.".

Eis alguns croquis da nova coleção Sônia-José Ronaldo.

Boina redonda ,tipo melão. Apenas a copa é pespontada.

Grande chapéu "à Garbo", em proporções exageradas, todo pespontado, em verde absinto com rosa forte.

Laço armado em cetim com véu em forma de máscara

A "Folie" do momento: boina em tweed ou lã, na côr do tailleur, da saia ou do terninho, com aba em pelica.

Turbante bem oriental em estampado, igual à blusa dos tailleurs.

Chapéu de feltro exagerado, caindo para um lado

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

VERDADE

Dona Iolanda Costa e Silva não foi ao desfile da "Casa Vogue", como foi anunciado. A primeira dama aproveitou a sua estada em São Paulo para descansar, comparecendo apenas a jantares pequenos e informais, evidentemente que fora a programação oficial do Jóquei Clube.

Ontem, à noite, teve jantar na casa do "governador" Abreu Sodré e hoje mesmo volta a Brasília, sem passar pelo Rio.

DECORAÇÃO

E por falar em São Paulo e na primeira dama, quem decorou o Palácio do Hôrto para receber o presidente da República foi Terry Della Stuffa. Tudo feito na base do colonial brasileiro e tôdas as peças usadas são antigas mesmo.

O decorador em questão estava nervosíssimo, com mêdo de dona Iolanda não apreciar seu trabalho, no que se enganou, pois foi muito elogiado. Percorreu com ela tôdas as dependências da casa, explicando o porquê de tudo que foi feito.

BAILE TRADICIONAL

Anualmente acontece em Roma um grande baile em caridade dado, cada ano, em um palácio diferente. Êste ano escolheram o Doria Pamphilio, que nada mais é do que a nossa embaixada naquele país. A noite foi em caridade e tôda a nobreza italiana estêve presente. O baile se chamou "Tevere Blue".

EMPRESTIMO

Há algum tempo atrás, Hugo Borghi emprestou a sua casa de S. Paulo a um pequeno grupo de beatniks paulistas. Eram poucos os moradores, mas agora êsse número já ultrapassa a casa dos duzentos.

Em todos os lugares a que comparece, Hugo Borghi é cravrado de perguntas sôbre o que fará com os mocinhos. Até agora ainda não falou nada, mas talvez faça uma viagem a São Paulo, pelo menos para saber em que estado está a sua casa.

COMPRA FALSA

Um milionário texano, de nome Elgur Meadown, comprou nos últimos quatro anos nada mais nada menos do que 44 quadros de pintores célebres, tais como Duffys, Picasso, Degas, Modigliani. Resolveu mandar sua pinacoteca para um museu em Paris e descobriu que caiu no maior conto do vigário do mundo. Todos os quadros são falsos e o texano já está movendo um processo contra Hernand Legros, "marchand" dos mais conhecidos daquela praça.

IMPRENSA INTERNACIONAL

É impressionante como os jornais de todo o mundo ainda confundem o Brasil com os outros países da América. Agora mesmo, o "France Soir" anunciou o filme "Pedro Panamo" como sendo brasileiro, escrito por um conhecido escritor brasileiro. Acontece que o referido filme é mexicano e escrito por um grande escritor não menos mexicano.

Não é por nada, não, mas já era tempo dêles saberem que a capital do Brasil não é Buenos Aires e que o México fica até bem longinho do Brasil.

COMENTÁRIO

Por que será que nenhum jornal do Rio comentou o fato de a Assembléia de São Paulo ter aprovado um projeto transferindo a sua capital para outra cidade?

Na época em que a capital do Brasil foi transferida fizeram uma verdadeira polêmica, e com São Paulo ninguém dá bola, apesar da importância do Estado em questão. Só mesmo na paulicéia o projeto aprovado teve grande repercussão, e se aqui foi comentado, foi tão pequenininho que não deu nem para se notar.

Helena Gondim com Guy Neves da Rocha e Antonio Alberto (Nee) Torres.

GIRO

Em Paris, criaram medalhas para serem distribuidas aos cães que se comportam bem e não sujam as ruas da cidade. Gostaria de saber como as autoridades vão fazer essa seleção. ★ O marechal Costa e Silva só levou para São Paulo camisas brancas e de tergal. ★ O ator Sérgio Cardoso doou seus olhos para o Banco de Olhos de São Paulo. Isso foi resultado de uma grande campanha que está sendo feita pelo referido banco. ★ Na outra noite, no "New Jirau", Regina Rosemburgo com Walinho Simonsen, e, em outra mesa, Jane Hime com Luiz Pinto. ★ Nenen Batista Pereira embarcando para Roma. ★ Quem recebe para jantar é o casal Mário Sávio, ela a muito conhecida cantora Maria Sá Earp. ★ Vera e Anacir Ferreira de Abreu recebem para drinques na sexta-feira. ★ Mena Fiala está assessorando Aurélio Buarque de Holanda no seu próximo dicionário. A parte relativa à moda está tôda entregue a ela. ★ Mira e Carlos Perry, Glorinha e Ibraim Sued, Sérgio Pôrto e Kalma Murtinho eram alguns dos presentes à vernissage da exposição de Genaro de Carvalho. ★ Renault estava ontem eufórico da vida. Ganhou de Dalal Bocayuva Cunha uma medalha com retrato de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev e com dedicatória agradecendo a sua colaboração para o sucesso da temporada dos bailarinos em questão. Já comprou uma corrente e vai usá-la diàriamente. ★ E por falar nos dois, Dalal vai fazer tôda a coreografia do desfile de Inter-Coiffure, que vai acontecer no no dia 30 no Golden-Room do Copacabana Palace. ★ Apesar de afirmarem que o Frank Sinatra vem para o II Festival da Canção Popular, eu juro que não acredito. ★ O secretário de Turismo está convidando para jantar amanhã no Costa Brava. Vai ser escolhida a "Jovem JG-Faenza". ★ Atiê José, que colabora com seus desenhos na parte feminina desta página, agora desenha modelos na hora, para quem compra tecidos na "Casa Assuf".

Clubes

* O Clube de Regatas Vasco da Gama está comunicando que durante o mês de julho não haverá atividade na sede náutica da Lagoa, em virtude dos preparativos para os festejos de aniversario da entidade.

* A inauguração do Ginásio Acrisio Amorim, do Jacarepaguá Tênis Clube está marcada para o proximo domingo.

* Programada para o próximo sábado, na AABB, a disputa da Taça Presidente do Banco do Brasil, como parte dos festejos comemorativos do 39.º aniversário de fundação da agremiação.

★ Em julho próximo haverá eleição no Conselho Deliberativo do Renascença. Nem só de mulatas bonitas vive o clube da rua Barão de São Francisco.

★ Laurinha Maria Ribeiro Aranha, garôta bonita da Zona Sul, telefona para dizer que o conjunto de Steve Bernard tocará na sua festa de aniversário. A data é 10 de agôsto.

★ A orquestra de Edgard Leone animará o baile de aniversário do Centro Português da Guanabara sábado vindouro, com o cantor Jorge Costa.

★ A noticia ainda não foi divulgada, mas aqui vai o furo: Maria de Fátima Monteiro, essa beleza de môça que já apareceu nas principais revistas do Rio, vai participar do Concurso Miss Guanabara representando a Atlética Vila Isabel. Ontem à noite, Oto Gonçalves diretor social do clube jantou em casa de Maria de Fátima e acertou todos os detalhes. Está aí a futura Miss Guanabara-1967.

★ Francisco Mac Dowell, diretor da Rodasa, acaba de lançar no mercado a chamada fórmula "V". Trata-se de um carro de carroçaria de matéria plástica, com motor Volkswagen. Com a carroçaria mais leve, o nôvo carro chega a desenvolver 150 quilômetros horários. O teste foi feito, com êxito, domingo passado, nas pistas do Autódromo do Estado da Guanabara.

★ Fátima Arquitetura Interiores convida para a exposição de tapeçaria de Parodi, dia 22 dêste mês, às 21h.

★ Albrto Gonçalves é o nôvo responsável pelo Departamento Social do Olaria Atlético Clube. Seu "début" será no próximo dia 27, com o Baile das Rosas.

★ O comentário é das garôtas que freqüentam a varanda do Iate Clube do Rio de Janeiro: o jornalista Cicero Sandroni está cada dia mais gordo.

★ Vitor Gindre, ex-diretor da AABB, alvo de inúmeras manifestações de alegria pelo transcurso do seu 32.º ano de Banco do Brasil.

★ O Pedra Branca Social Clube de Senador Camará, está empenhado numa campanha para aumentar seu quadro social.

★ O casal Vilma e Carlos Alberto de Andrade Rocha do Tijuca Tênis Clube circulando em viagem de férias pelo Oriente.

★, Jorge da Silva Ramos não quer mesmo nada com os estudos. Agora está se preparando para o "vestiboliche". Dizem.

★ João Crisóstomo da Cruz reassumiu a presidência da Casa de Trás-os-Montes.

★ O Orfeão Portugal está em festa, comemorando o seu 44.º aniversário de fundação. Manoel Lopes Valente é o presidente do clube.

★ Têm sido muito animadas as reuniões dançantes na boate do Clube Sirio e Libanês. Fernando Miguel, diretor-social, eufórico.

★ Por 50 votos contra 38 de seus dois opositores Osmar Valença foi reconduzido à presidência do Acadêmicos do Salgueiro.

★ Vilma Teixeira Dias, recepcionista da Ibéria no Galeão é candidata ao titulo de Rainha do Turismo.

★ Da agenda: dia 3 de junho, baile de gala comemorativo do 4.º aniversário de fundação do Country Club da Tijuca.

★ E agora a última: Denise Rocha de Almeida e Titus Belin chegaram à conclusão de que o caminho acertado era a reconciliação. O sorriso do pequenino Marcelo deve ter concorrido muito para a decisão do casal.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

E de repente descobri que não andava à toa pela rua há muitos anos: há muito tempo não tomava um sorvete, piscava o ôlho para o cair da tarde, namorava uma camisa, filava uma revista italiana no jornaleiro, ouvia alguém resmungar uma palavra para um carro. O prazer de não fazer nada, folhear êste livro nôvo do Henry Muller, nesta livraria e hesitar entre a compra de 10 ou duas dúzias de maracujás. É como se retornasse ao futuro.

***

Estou fechado para balanço. Terra em Transe: É por que não comprar um ingresso e ver o filme? Sento-me na cadeira com a melhor das disposições, faço um cafuné em meu otimismo e abro os olhos de minha admiração pelo Glauber Rocha. Trinta minutos depois, estou na rua tomando com prazer um cafèzinho: as mulheres estão lindas em suas mini-saias. Li pela manhã que o Papa cassou as mini-saias. O Ibraim Sued não está mais só. Encontrou um sócio contra as pernas alegres das môças. Imagino o Ibraim conversando com o Papa sôbre mini-saias, pílulas anticoncepcionais etc. Ibraim entrando no céu:

— Não pode ser não, velho!

— Que história é esta, você é comunista? Não sabe que sou amigo do 'seu' Artur?

— Aqui não entra não. Você foi contra as mini saias. Vá vender o seu uisquinho ali debaixo daquela nuvem. Tem uma tendinha onde só freqüentam os cassados.

***

"Terra em Transe"... O filme é um rascunho de uma mini-obra-prima. Um rascunho confuso. Uma ressaca, um enjôo político-poético do Gláuber. Não é realmente uma ressaca. É exatamente um enjôo. O Gláuber esqueceu de tomar uma Alka Seltzer antes de começar a filmagem de "Terra em Transe". Uma môça me olha. Tem o ar de uma prima distante. Ali na esquina está o Ênio Mota, assistente de programas na Tv-Rio, comendo um pastel. É um rapaz simpático e trabalhador, mas pegou a mania (ou pânico?) de comer. Tem mêdo de passar fome e por causa disso come 7, 8 vêzes por dia. Aquêle ali não é o Medina? Está dentro de um Impala 67, de 9.870 metros de comprimento, e com um ar fatigado. É um homem que ama esta cidade com um amor entezado, corajoso e tem pago um preço alto por isto. Mas não desiste. Um dia, estávamos em Roma olhando o Coliseu, e o Medina, muito compenetrado, ao sair não fêz cerimônia:

— É a décima vez que venho a Roma. Não consigo engulir êstes bagulhos todos. Eu amo é o Rio. Lá, tudo me comove. Aqui tudo me cheira a cemitério, principalmente êstes bagulhos...

***

No Teatro Santa Rosa, môças bonitas olham com curiosidade o Sergio Pôrto, impecavelmente vestido com gravata e adjacência. *** A exposição de Caribé é um sucesso. Neste momento está recusando duas entrevistas na televisão. Vai viajar. *** Jorge Amado confessa ao colunista: "Não nenhum livro nôvo. Estou pegando a gravidez de um esta semana. Tudo muito confuso. Você precisa conhecer um jovem pintor baiano..." Jogo-me de pára-quedas. Os baianos quando começam a falar dêles mesmos é uma ficção que dá fácil uma rêde infinita. Antigamente eram os mineiros, mas agora êles estão calmos. Todos viraram, como uma fatalidade, discípulos de Oto Lara Resende. *** Sentado e muito feliz atrás da bilheteria está Hélio Bloch, dono e autor da "Chácara de Ouro". O Hélio gostaria de ter a pinta de Paul Newman, a inteligência de Jean-Paul Sartre, o dinheiro de Rockefeller, a vida que pediu a Deus e o talento de Fellini. É um exagerado. Não gosta de 1.º de abril, verde-oliva, conferência da chamada conjuntura e de economia politica. Dêsse gostar de ser e não ser tenho que extrair 15 perguntas para sua entrevista no programa "Sexy e Indiscreta". Hélio é manhoso. Um Bloch autêntico. Deixo vocês com a Eloá e a Eunice Khoury que vão entrevistar o Hélio segunda-feira, depois das dez, na Tv-Rio...

CARLOS ALBERTO

Eloá e Eunice Khoury, desarmando o entrevistado com beleza e indiscrição

Teatro

★ **Antes de mais nada, uma intimação: levem seus filhos e permaneçam no teatro para assistir Isabela, o Diamante do Grão Mogol, ultima peça de Maria Clara Machado e por ela mesma dirigida com um elenco de amadores estreantes em sua maioria. Realmente, leitores, Maria Clara merece um capitulo à parte na futura História do Teatro Brasileiro e — por que não? — do Mundo. Tôda a sua obra evidencia — e isso interessa-me particularmente — um profundo respeito pela criança, o seu público principal e principal propagandista dos seus trabalhos.**

Dificil dar a real dimensão que esta eterna garôta de Ipanema vem prestando, sòzinha, sem o menor auxilio oficial, ao nosso teatro, às crianças privilegiadas que podem assistir a suas peças e, principalmente, aos nossos pais e mestres, que muito ainda têm de compreender: compreender coisas simples, verdadeiras e importantes que infelizmente "as coisas sérias da vida" os impedem de enxergar. Por exemplo: que devemos julgar as brincadeiras das crianças como as suas ações mais sérias; que via de regra, há mais sentimento de justiça pulsando no coração de uma menina de seis anos do que no coração de uma Câmara de Deputados; que uma criança é obra-prima perfeita, que possui todo um potencial energético voltado para o normal ou seja, o *bem*, e que a sua futura conduta dependerá de nós adultos. São para essas coisas "sem importância" para muitos, até óbvias, que se volta ao teatro de MCM. Ela não mistifica o mal (quero dizer: as ações as quais o contrato social nos condenou no "jôgo de vencer na vida"), ela limita-se a ridicularizá-lo. Ela não apresenta a realidade, mas a verdade, que desmistifica a realidade. Uma frase da peça, que se passa no século XVIII: "Em nosso tempo é assim: o pai faz da filha aquilo que bem entender." Maria Clara escolhe e limpa as suas palavras para que estas, ao sairem da bôca dos adultos, sôbre o palco, ganhem um sentido verdadeiro, humano, universal, ao penetrarem nos ouvidos das crianças e adolescentes da platéia. Não o sentido da fórmula professoral, didática que entra morta no subconsciente dos espectadores, mas o sentido da vida que não está aí para ser vivida condicionada a chavões com ordem, regras, disciplinas, publicidade. E, finalmente MCM ao contrário da maioria dos maluquinhos (exceções Walmir Ayala, Oswaldo Wadington e Pernambuco de Oliveira) que escrevem peças infantis e tratam o seu público como retardados mentais, sabe que se dirige a uma platéia de personalidade em formação.

Como diretora, MCM tem amadores à sua disposição. Ela lhes dá senso da responsabilidade profissional e os ensina a representar, além de jogar produtivamente com as deficiências de cada um. Como é ela que escreve as peças que dirige, ao criar um personagem já o dirige a um determinado ator, usando tôdas as suas potencialidades como figura humana para a cena, e isso evidentemente em muito simplifica o seu trabalho. Há um muito de Stanislawski na sua direção e — até mesmo — um muito de Brecht, se me permitem os intelectuais do chute da madrugada carioca. Na medida que um ator vive um personagem, êle também o critica, através de ações e expressões faciais que permitem à gurizada verificar que tudo aquilo não se passa de fato, mas que se pode passar se ela — a gurizada — se deixar vencer e acreditar em palavras que não têm nada em comum com a vida, ou seja: "A vida de cada um só tem sentido na medida em que se tiver êxito", e isso pode traduzir-se por dinheiro. MCM mobiliza todo o potencial de sensibilidade de sua jovem platéia: a) a imaginação utilizando apenas elementos que sugerem um cenário; b) a visão estética, dando uma perfeita harmonia às côres utilizadas no figurino; c) a audição, através da música que completa o espetáculo; d) a dança, através das marcações. Está de parabéns, também, esta môça maravilhosa que se chama Ana Letícia, autora dos cenários e figurinos. Através de elementos cênicos, uma mesa, duas cadeiras, um jarro de flôres e um tinteiro, no primeiro quadro: um chafariz, no segundo; uma árvore, no terceiro; e um rio recortado em papelão, no quarto, ativa tôda a imaginação de crianças e adultos. Seu conhecimento de época é notado, através dos figurinos e das belas combinações de côres adaptadas à fantasia infantil, da qual, graças a muito esfôrço continuo prêso. Há ainda que se falar na bela música de Reginaldo de Carvalho, que acompanha tôda a peça, com letra de MCM, através da bela voz do cantador José Mauro Soares (rápido um disco para bater recordes de venda, Aluisio de Oliveira), e dos cavalos, como os vêem a imaginação infantil, criados e executados por Dirceu e Marie Louise Nery.

★ **Finalmente, algumas palavras ao elenco, que mostrou-se sempre disciplinado e do qual ainda poderão sair alguns atôres importantes e — leitores – atentem para os nomes que MCM deu a cada um.** José Ricardo Quienam (Fenelon Tramoia), um estreante que sabe tirar proveito de seu fisico, mas que deve tomar cuidado, pois tem uma leve queda para evidenciar o que já é evidente; Ricardo Filgueiras (Augusto Bon-Bon), que consegue ser o "filhinho de mamãe" sem ser antipático e, o que é mais importante, sem parecer efeminado, que é como geralmente soluciona-se tais papéis; Geir Soares (Inocêncio Pacífico), bela voz e bela presença cênica, mas precisa acreditar mais no que diz; Aminta Duvivier e Renato Yablonowsky: ela, a Marilia de Dirceu, de todos os estudantes, bela jovem, maravilhosa, talvez ainda possa vir a ser uma atriz; e êle, que completa o par romântico, deve mudar de nome, pois nem na Polônia um Yablonowsky seria popular. Ambos devem aproveitar os momentos em que estão juntos para criar aquêle clima romântico puro só possivel no coração de dois adolescentes; Lupe Gigliotti (Anisia Pimentel) e Dulceaydée (Ritinha) mãe e filha na vida real, que dispõem de todo elementar exigido para a carreira; Jean Marc (Jacob Montanha), que sabe utilizar seu fisico e voz produtivamente; e mais Flávio Santiago um excelente ator, Sérgio Maron e Pedro Proença que parecem figuras saídas de uma novela de Stevenson, o mesmo acontecendo com os impressionantemente ágeis Sony Albertson, Márcio Piauí e Marcos Anibal. Assistam. Não se trata de recomendação, mas de intimação.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

Julio Le Parc, que obteve um dos bons premios da XXXIII Bienal de São Paulo, integrando a representação dos artistas argentinos.

A sala de Le Parc, pesquisador de arte visual, que se situa entre os mais comentados e discutidos artistas da atualidade, será um dos pontos altos da mostra de setembro, organizada pela Fundação Bienal de São Paulo. Julio Le Parc, que é um pintor de menos de 40 anos, nascido em Mendoza, explicando a necessidade de uma pesquisa no campo da arte, assegura que sua preocupação é apresentar ao público uma invenção sempre nova, objetivando levar o espectador a uma participação ativa no exame da obra ao invés de simples contemplação passiva.

Além da sala especial de Le Parc, teremos, na representação da Argentina, os artistas Juan Carlo Distéfano, David Lamelas e Emilio Renart, os quais desde dezembro passado preparam seus trabalhos para a Bienal.

Ontem na Galeria [illegible] Pálare Tenreiro inaugurou uma exposição de pinturas. Foi a primeira exposição individual do pintor [illegible] em 66.

Desde o dia 16 que a Galeria Guro (Francisco Sá, 35, sobreloja 201) expõe trabalhos de Newton Cavalcânti, xilogravador e desenhista, dos melhores da praça. A exposição tem sido muito visitada e elogiada.

O pintor Holmes Neves, que recebeu convite de um banco para fazer um painel, só poderá realizar a obra depois de sua exposição em São Paulo, para onde viajará dentro de alguns dias.

A Secretaria de Turismo juntamente com o Banco do Estado da Guanabara inauguraram no dia 12 uma exposição de pintura intitulada "Exposição da Arte Brasileira", em homenagem ao dia das Mães. A mostra está no subsolo do BEG.

Após um período de repouso, retornou às suas atividades artísticas em São Paulo a pintora Marysia Portinari. Em seu atelier da Avenida Angélica, Marysia já iniciou a pintar retratos de figuras conhecidas da sociedade, entre as quais a srta. Maria Estela Novaes, sra. Maria Angela Aranha, sra. Juçara Rasz e outros.

Logo mais às 21 horas, o ceramista gaúcho Luiso Prado inaugurará seu nôvo atelier na Rua Siqueira Campos, 143, loja 139.

O pintor [illegible] de Dome, everá inaugurar uma exposição de aquarelas na Galeria Santa Rosa, na próxima semana.

PEDRO MUNIZ

Informe

Verbas substancialmente maiores serão destinadas no biênio 1967-68 a empreendimentos teatrais e musicais da infância e juventude na Grã-Bretanha.

Divulgando a notícia, a srta. Jannie Lee, ministra das Artes, esclareceu que os investimentos do govêrno em projetos artisticos mais do que duplicaram desde 1963-64.

Segundo ela, o Conselho das Artes decidiu pôr a importância de 100 mil dólares (cêrca de 270 milhões de cruzeiros novos) à disposição de quatro companhias profissionais dedicadas exclusivamente às atividades teatrais dos jovens. Uma soma ulterior de 126 mil dolares será dividida entre 21 companhias teatrais de adultos para o fim específico de montar espetáculos para crianças e jovens. Outras verbas [illegible] mil dólares poderão ser destinadas mais tarde para fins semelhantes.

Além disso, a Orquestra Nacional da Juventude receberá 60 mil dolares do Conselho das Artes. A Escola Yehudi Menuhin será contemplada com 1.500 dólares. A Escola de Formação terá também um donativo, cujo valor não foi revelado.

— Os derrotistas que disseram que o homem e a mulher comuns não estão interessados na poesia, pintura, música e drama devem estar furiosos. Estou deliciada com o crescente interêsse e oportunidade abertas aos adultos, mas o realmente importante é o que vem sendo feito pelos jovens, disse a Ministra.

Acrescentou ela que um inquérito sôbre o teatro, feito por inspetores do govêrno em visita a escolas, clubes juvenis e colégios, vem de ser completado. Foi esta a primeira vez em que se fêz tal trabalho. Um inquérito semelhante sôbre a música já foi recebido e está sendo examinado. Mas dêle já se depreende um recrudescimento do interêsse pela música.

Concluiu a Ministra dizendo:

— Todos aquêles que procuram separar a educação das artes revelam um cruel preconceito contra os jovens. Estou resolvida a que os jovens tenham o mesmo tipo de educação que, no passado, era privilégio de uma minoria. (BNS)

PAUL JORGE

Cinema

Luís **Buñuel, apesar dos** altos e baixos, **não sai de moda.** Assim, os **interessados em** ver O Anjo Exterminador **não** devem ser **retardatários nas** sessões de **pré-estréia que o cinema** de arte **Paissandu fará** no próximo **sábado, às 22h e 30m e meia-noite e meia (sic), sob patrocínio da Cinemateca. Em complemento, o curto** Meus Oito Anos, **de Humberto** Mauro.

◆ "Um Homem... Uma Mulher" (ainda em cartaz no Veneza) vem fazendo extraordinário movimento de bilheteria, confirmando, aliás, sua carreira comercial no exterior. Nos Estados Unidos, em trinta salas de arte, movimentou quase um milhão e meio de dólares. Em Buenos Aires, em 32 semanas, o filme de Lelouch vendeu 396.867 ingressos, superando uma superprodução como "Doutor Jivago", que em 36 semanas movimentou 398.122 ingressos.

◆ Certo para segunda-feira, em circuito comandado pelo Cine Ópera, o lançamento de "Mineirinho Vivo ou Morto", dirigido por Aurélio Teixeira. Jece Valadão faz o papel do criminoso. Também no elenco: Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag, Wilson Grey, Osvaldo Loureiro, Milton Gonçalves e, em participação especial, Milton Morais.

Jece Valadão é o criminoso Mineirinho em sua produção (associada a Herbert Richers) "Mineirinho Vivo ou Morto", que estréia na próxima semana

◆ Já em exibição em São Paulo o nôvo Chaplin, "A Condêssa de Hong Kong", com Marlon Brando e Sophia Loren. O lançamento carioca está previsto para o Veneza, depois de "Um Homem... Uma Mulher".

◆ Jacques Tati trabalha atualmente na sonorização de "Playtime", seu primeiro trabalho desde o excepcional "Meu Tio". O filme põe em cena um grupo de turistas americanas que descobrem em terras estranhas um mundo exatamente igual ao seu. "Playtime" é uma produção com fotografia em 70 mm e elevado orçamento.

◆ Na montagem de "A Opinião Pública" Arnaldo Jabor evitou aproveitar cenas grotescas e patéticas, que poderiam fazer de seu "cinema direto" uma espécie de "Mundo Cão" brasileiro. O "trailer", no entanto, está muito à base de sensacionalismo à moda Jacopetti. "A Opinião Pública" estará em cartaz a partir de segunda-feira, em circuito de dez salas, entre as quais o Condor-Copacabana, o Condor-Largo do Machado, o Plaza e o Coral.

◆ Édouard Molinaro realiza "Oscar", uma adaptação da peça teatral de Claude Magnier, com Louis de Funès e Claude Rich. De Funès, admirável comediante, sabe de cor seu papel: representou-o durante anos no palco. "A adaptação é muito fiel à peça", disse o ator; "simplesmente cortamos algumas cenas, porque o espetáculo teatral durava duas horas e meia. Uma das minhas grandes alegrias foi participar da adaptação e dos diálogos em companhia de Jean Halain e Molinaro."

◆ Já está à venda o catálogo referente ao ciclo "1930-1945: Os Anos de Crise do Cinema Alemão", que vem sendo apresentado no auditório do MEC. Contém textos críticos de Roland Schaffner e pesquisas filmográficas de Chrstl Schaffner e Michel do Espírito Santo. Pode ser adquirido (a NCr$ 1,00) no "hall" do Paissandu, na portaria do MAM e no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

◆ Carlos Heitor Cony fará uma conferência sôbre a obra de Charles Chaplin, acompanhada de projeções, na próxima quarta-feira, dia 24, às 20h 30m, na Biblioteca Regional de Copacabana, à av. N. Sra. de Copacabana, 702-B, terceira sobreloja. Entrada franca.

◆ RECOMENDAMOS — "Giorgy Girl" (Giorgy, a Feiticeira), de Sílvio Narizzano, comédia com Alan Bates, James Mason, Lynn Redgrave. ◆ "Aquêle que deve morrer", de Jules Dassin, com Pierre Vaneck, Melina Mercouri (agora dublado em inglês). ◆ "Trinta Anos esta Noite" (Feu Follet), de Malle, com Maurice Ronet, hoje, exclusivamente às 22h 30m, no Paissandu.

ELY AZEREDO

Música

VILLA-LÔBOS, SUA OBRA é o título da nova publicação do Museu que tem o seu nome. Veio, graças à devoção de dona Arminda ("Mindinha", como a chamava carinhosamente o compositor) trazer uma contribuição das mais valiosas para a sua bibliografia. Que — já dissemos — é escassa e, além disso, nem sempre de boa qualidade. O livro traz — subordinado a um critério um tanto arbitrário, mas válido — tôda a obra de VL, com a lista completa de tôda a sua produção. Em seguida, a nomenclatura de seu instrumental (inclusive o de percussão que êle foi o primeiro a usar, assim, de maneira preponderante, em nossa música artística) as notas explicativas de sua obra mais significativa e, finalmente, um autógrafo seu. Na lista cronológica, elementos que a valorizam sobremaneira, como o instrumental, a duração da peça, o editor e a data da 1ª audição. Que agora venha logo o livro tão esperado de Marcel Beaufils, sôbre VL, obra que ficaremos devendo à Fundação Pedro II e ao espírito sempre entusiasta de Assis Chateaubriand. Esta recente publicação do Museu, assim em edição primorosa, que se segue à "Presença de Villa-Lôbos", também por êle editada, tem ainda o mérito de, agora em diante, nos fazer prescindir daquelas notas, apenas mimeografadas, sôbre as Bachianas **e os** Choros, **de uso difícil e que fôra impresso em número limitado, apenas para os alunos do Conservatório de Canto Orfeônico.**

*** MARTIN ACKERMAN, adido cultural da embaixada dos Estados Unidos, em carta, confirmando, com mais alguns dados, a qualidade excepcional dêsse coral "a cappella"", da Universidade de Hamline, que chega ao Rio, amanhã, e sábado se apresentará na Sala Cecília Meireles. *** Êsse conjunto, formado em 1929, interpreta um repertório que vai de Landini (século XIV) a Charles Ives e foi, com outros três conjuntos universitários, selecionado pelo Departamento do Estado para se apresentar em todo êste hemisfério durante todo o ano de 67. *** A Sala Cecília Meireles, que nos livrou da suntuosidade pretensiosa e da programação tão heterogênea e desigual do Municipal, decididamente, iniciou bem a estação de 67: depois do celista Tortellier, ouviu-se outro grande virtuose, êste do violino: o norte-americano Aaron Rosand, que, também desconhecido de nosso público, teve o elogio unânime da crítica e nos deu admirável versão da Sonata a Kreutzer, de Beethoven. *** Andrade Muricy, em magistral artigo no último suplemento dominical do "Jornal do Comércio" discorrendo sôbre os rigores da nossa crítica — aquela, é claro, que é independente e, por isso mesmo, anda quase sempre às turras com os empresários. *** Vem aí, avassalante, já em princípio autorizado pelo Govêrno da Guanabara, promovido pela Secretaria, que tem agora à frente o também jornalista da categoria de Carlos de Laet e com um staff dos melhores comandado por Augusto Marzagão, o II Festival Internacional da Canção. *** Também já autorizado pelo governador Negrão de Lima, para uso na fase preparatória do Festival (já que, como no ano passado, na final êle passará a funcionar no Copacabana Palace), aquêle pagode japonês existente no atêrro do Flamengo (altura da Correia Dutra) e com frente para ambas as pistas, com amplo espaço para estacionamento, local assim ideal para êsse período de inscrições e planejamento. *** Algumas inovações no regulamento do II Festival, em confronto com o primeiro no que se refere à parte na escolha da canção brasileira: cada autor ou compositor (outra inovação é que o primeiro define o que faz a música, enquanto "autor" se refere à letra) só poderá concorrer com, no máximo, três canções. *** Outras inovações no II Festival: a comissão de seleção (sôbre a qual se adotará critério diferente) será de cinco membros e serão selecionadas 40 em vez de 20 canções *** Além disso, no II Festival, em vez de apenas 3, haverá desta vez 10 peças classificadas entre as finalistas, sendo que às 3 primeiras se dará prêmio em dinheiro e às demais medalhas de ouro ou prata.

MÁRIO CABRAL

Espetáculos

Filmes

O CORINTIANO. Nacional. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho e Nicolau Guzzardi. Nos cines Ópera, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Marrocos, Rio Branco, Regência, Bruni-Piedade, Matilde, São Padro e Rio-Palace. Sem indicação de horário. (Livre).

SETE CONTRA TODOS. Italiano. Com Roger Browne e Liz Haviland. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre)

PORTUGAL MEU AMOR. Nacional, Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre)

O ESPIÃO DO CHAPEU VERDE. Americano. Com Robert Vaughn, David McCallum e Jack Palance. Nos cines Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para-Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos)

IRRESISTÍVEL GOZADOR. Francês, de Philippe de Broca. Com Jean-Pierre Cassell, Catherine Deneuve e Sandra Milo. Sem indicação de horário. (18 anos)

A DESEJADA. Argentino. Com Libertad Leblanc. Nos cines Império e Caxias: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

GEORGY, A FEITICEIRA. Com Lynn Redgrave, James Mason e Alan Bates. Nos cines São Luís (2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas). (18 anos).

A VERDADE VEM DO ALTO. Nacional. Com Chico Xavier, Waldo Vieira Dona Lola e Zé Arigó. Nos cines Odeon e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos)

O MUNDO JOVEM. Italiano. Com Christine Delaroche e Nino Castelnuovo. No cine Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? Americano, com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines Vitória, Roxy e Leblon: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos)

AS HORAS DE AMOR. Italiano. Com Ugo Tognazzi e Emmanuele Riva. No cine Rex: 3 — 5 — 7 — 9 horas. (18 anos)

TRÊS EM UM SOFÁ. Americano. Com Jerry Lewis e Janet Leigh. No cine Madri: 2,50 — 5 — 7,10 — 9,20 horas. (Livre)

AQUÊLE QUE DEVE MORRER. Americano. Nos cines Capitólio e Rian: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. (18 anos)

TERRA EM TRANSE. Nacional. Glauber Rocha. 2a. semana, nos cines Bruni-Copacabana, Caruso, Coral, Rio, Festival, Bruni-Méier, Bruni-Copacabana, e Esperanto. Sem indicação de horário

A ENSEADA DOS DESEJOS. Francês. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Rosario e Mello: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (21 anos)

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz. No cine Central de Caxias. (18 anos)

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO. Americano. No cine Metro-Copacabana. (16 anos)

O SILÊNCIO. De Ingmar Bergman. Nos cines Alvorada e Bruni-Saens-Peña. Sem indicação de horário (18 anos)

A EPIDEMIA DOS ZOMBIS. Americano. Com Anne Diane Clare e André Morrell. Nos cines Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

UM ITALIANO EM VARSÓVIA. Co-produção ítalo-polonêsa. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Cifariello. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados, domingos e feriados.

AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No cine Condor-Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 h. (10 anos)

Umbanda

Exotericamente é possível situar as origens da Umbanda no Brasil em uma **fusão dos cultos** Bantus **com os ritos e cerimônias** indígenas **do denominado** "adjunto **da Jurema": adjunto** significando **reunião ou assembléia,** e **Jurema, uma pouco clara** situação **de êxtase com manifestações** de **"divindades", talvez** em **decorrência da ingestão** do extrato de **raízes com propriedades** narcóticas.

Muito tempo e **muitas resistências** foram **vencidas paulatinamente** até **que os babalaôs** aferrados **ao tradicionalismo pudessem** aceitar **uma nova linha** de trabalho **que lhes chegava** pela **manifestação dos "cacarucai"** (espírito **de pretos velhos**) nas incorporações **dos "filhos de** santo".

O primeiro passo foi o assentimento em reconhecer os pretos velhos e outras entidades que personificavam os caboclos na categoria de "protetores" ou "guias espirituais", refletindo podêres dos seus orixás.

As diversas fases dessa transformação geraram as variedades de culto que remanescem na atualidade com as denominações de "candomblé de caboclo", "catimbó", "pagelança" e outras mais, com várias linhas de diversificação dentro de uma tônica geral: danças e cantos invocatórios de "encantados" cuja manifestação é buscada para o conselho, o confôrto ou a cura de males do corpo e da alma.

A influência da catequese jesuítica, o advento da abolição da escravatura e a difusão das idéias espiritistas de Kardec, ainda que defasadas no tempo, marcaram, segundo entendemos, uma estruturação adequada para ser preenchida pela "instrução" que as hierarquias espirituais transmitiam por intermédio das manifestações dos pretos velhos e dos cablocios.

De início, o "CULTO" se liberou das limitações da senzala, absorveu símbolos católicos e uma parcela da "moral do cristianismo" e começou a ser penetrado mais firmemente pelos princípios da reencarnação e da lei de causa e efeito.

É certo que o "desenvolvimento do plano" sofria as limitações da condição humana: o sentimento de vaidade dos "chefes" interferiu pela improvisação de rituais, ou pela mistificação; o pouco entendimento dos praticantes permitiu sincretismos absurdos e uma vasta confusão de símbolos. O importante, porém, era que a UMBANDA vinha surgindo, melhor diria, ressurgindo, desta amálgama de cultos e práticas, e se firmava pela continuidade da resposta que encontrava nos anseios místicos das camadas mais humildes e sofredoras da população brasileira; talvez, quem sabe, a exteriorização dos impulsos da nossa consaguineidade.

Nos últimos decênios percebe-se assim como que uma aceleração no Plano Evolutivo da Umbanda, que se caracteriza por uma evidente elevação no nível da instrução transmitida pelos pretos velhos e, pelo alargamento da área de influência, interessando novos escalões de inteligência.

Católicos, espiritistas, espiritualistas em geral, por se defrontarem a cada passo, entre amigos e familiares, com a realidade umbandista, que não podem contradizer, ainda que não reneguem a "fé de berço", ou suas convicções filosóficas, são conduzidos a uma modificação de comportamento em face do sistema nôvo que não compreendem, mas que aceitam em particular, ou em seguir as suas regras e, também, em estudar.

É certo que por muito tempo ainda perdurarão as influências espúrias originais, no passo que a sedimentação dos pontos fundamentais, tanto no campo doutrinário como na conceituação teosófica, tem caminhado mais rápidamente, abrindo novos rumos, mesmo nas áreas mais afeitas à tradição africanista.

Não será para os nossos dias, nem para nossos filhos talvez, mas seguramente se há de concretizar o Plano que as hierarquias estabeleceram para o ressurgimento da milenar Umbanda, que ocupará o seu lugar, estando presente no alvorecer da Nova Era, que se prenuncia para o ciclo de Aquário, como nos informam "aquêles que sabem" e que estão preparando a humanidade para o evento.

NOTICIARIO DA CONFEDERAÇAO
R. General Canabarro, 228, sobrado
Maracanã — Telefone 54-3117

1 — Com a presença do governador Negrão de Lima, deputados da Assembléia do Estado, da dra. Elza Osborne, administradora de Campo Grande, e outras autoridades, realizou-se a magnífica solenidade cívico-religiosa programada em homenagem à data de 13 de Maio e em louvor da figura-símbolo da Umbanda, o Prêto Velho. Usaram da palavra o deputado Caldeira Alvarenga, o dr. Henrique Landi, em nome da Confederação, os tatas Tancredo e Fábio, que também foram homenageados, e o governador, encerrando a solenidade, agradeceu as manifestações e exteriorizou um sentimento de admiração em face do afluxo de corrente devocional que manifestava a grande concentração de umbandista que tinha lugar na praça de Inhoaíba.

A Confederação agradece aos seus filiados, terreiros e tendas de Campo Grande as homenagens que foram prestadas ao tata Tancredo, ao Aticô da Guiné, Flávio Costa, e ao presidente da Federação das Associações Religiosas, sr. Jerônimo, que com sua presença prestigiaram as solenidades.

2 — No próximo domingo haverá mais uma palestra na sede da Confederação, das 10 às 12hs, em prosseguimento às aulas do Curso Pré-Iniciático.

GENERAL MAURO PORTO

Contraponto

6 — OS SEGREDOS DA ERVA DO DIABO

Para se conservar indene uma certa quantidade de **fumo**, enrola-se a porção em jornal e matéria plástica, enterrando-se a seguir. O **fumo** é mantido fresco por muito tempo.

Entre os pegadores de fumo, principalmente no Maranhão, alguns dão-se ao luxo de queimá-lo, com a finalidade de torná-lo aromatizável com o côco, cuja operação consiste em adicionar a sua polpa à maconha. No mercado, entre os consumidores, chama-se **fumo misturado com côco.**

Existe também o **fumo curtido no mel**, cujo sabor detestável da erva é atenuado por êste produto, tornando-se agradável. Para que os efeitos euforizantes da maconha encontrem maior amplitude, o **baseado** é enrolado no próprio papel que acondiciona a cocaína, aproveitando-se os resquícios.

Há muitas outras terminologias específicas para perfeito entendimento de mercadores e consumidores da erva, facilitando o entrosamento de ambos e diminuindo os riscos de serem pilhados numa conversação imprópria, bem como disfarçando o conteúdo de uma palestra em tôrno do assunto. Assim, pois, **apanhar no monte** é expressão usual entre os vapozeiros que, efetivamente, apanham da porção da erva em disponibilidade uma quantidade para negócio no varejo.

O produto, na revenda, é feito por quilograma, até chegar ao miligrama, diante do angustiado consumidor. O fumo de boa qualidade chama-se, entre os viciados, **emberlotado.** Rigorosamente, não é ainda um fumo para aceitação requintada, como o chamado **manga rosa** ou **cabeça de negro.** Atualmente não se consome um bom fumo por causa da corrida do lucro e sua conseqüente falsificação.

O **come dorme** e o **palha** são distribuídos como matérias de primeira qualidade, conquanto venham, sem que o consumidor desavisado jamais suspeite, misturados à alfafa e à dormideira, daí o **palha** ser o primeiro, e o segundo **dormideira.**

A prova do que afirmamos reside no fato de os pegadores terem introduzido uma nova terminologia no mundo do vício, desde que um simples baseado não o satisfaça: **estou de careta.** A jovem guarda, neste particular, está sendo ludibriada...

Outrora usava-se o fumo embrulhado em papel de embalagens de mercadorias granuladas. Hoje em dia emprega-se o papel tipo sêda, ou seja, aquêle que vem colado ao papel estanhado do cigarro comum.

Nesta operação é utilizado também papel para se enrolar o mesmo cigarro ordinário, adquirido nas casas comerciais especializadas.

O têrmo **pilão** significa um palito de fósforo para apertar o fumo nas extremidades do baseado. De qualquer modo, o mecanismo da palavra, nos subterrâneos do vício da erva do diabo, sofreu radical transformação para atualizar-se ao gôsto da época, com suas variadas e polimorfas nuances.

É tão fascinante o convulsionado mundo do vício que muitos prosélitos, entre os quais certas pessoas idôneas desejando apresentar subsídios sôbre seus variados matizes, não o entendem em sua inteira profundidade. Surgem os falsos malandros ou aquêles que, embora passando de raspão sôbre os segredos das engrenagens da maconha, queiram apresentar ilustrações que as deslumbram...

Não adianta gastar tinta e papel para desbaratar os habitantes dêste submundo: ninguém melhor que as autoridades policiais sabe aonde se encontram as mais famosas e mais obscuras **bôcas de fumo da Guanabara.**

A profilaxia do angustiante problema ainda detém uma única esperança: é a internação do paciente, em clínicas médicas especializadas, enquanto se quer salvar alguma parte da juventude perdida de nossos dias. O resto, sôbre tão palpitante problema, é silêncio...

ARLON DE OLIVEIRA

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Do Maranhão até a chuva é boa notícia

★ Aqui estamos de volta. Em nossa ausência a equipe desta coluna manteve todos vocês òtimamente informados do que se passava à noite De noite lá do Norte, do Maranhão pouco podemos contar O céu de nossa terrinha anda escuro de tanta chuva O povo preocupado com a falta de tanta coisa apesar dos esforços do governador e sua equipe. Mas vamos a alguns detalhes.

★ O melhor restaurante de lá — BEM — fecha às duas da tarde, quando a maioria chega para almoçar. E portanto, o único restaurante do mundo que fecha na hora do almôço.

★ O bar Rabelo, no Lira é uma espécie de Clube dos Caixotes daqui A bebida é boa, cervejinha gelada e uma galinha assada na hora, que é ràpidamente devorada por todos.

★ Dos clubes, o Jaguarema é o melhor. Quase o único. Bem cuidado, com piscina salões imensos e sèriamente administrado Aos domingos a farra é grande.

★ No aeroporto, o movimento é imenso nos fins de semana. Lá está um excelente restaurante e a moçada fica vendo a chegada dos aviões da carreira Mesmo com o barulho dos motores, a moçada morre de felicidade.

★ O prefeito da capital, de nome Epitácio Cafeteira, continua fazendo o possível para não fazer nada. Acorda mais cedo para ter tempo de contemplar os buracos da cidade Dizem que em São Luís não existe um buraco onde não passe uma rua por cima...

★ Estivemos no aniversário do jovem arquiteto Cleon Furtado, môço de raro talento que está fazendo um pé-de-meia dêsse tamanho. É o dono do bom gôsto e vai mandando sua brasinha. Uma feijoada daquelas serviu de fôrro para as batidinhas de limão e o uísque que andou sôlta na mansão da Beira-Mar. Todo mundo importante da cidade estêve presente

★ Jantamos com o governador José Sarney e sra. na residência do casal César Aboud. A sra. Rute Aboud continua sendo uma das mais simpáticas e elegantes anfitriães da cidade.

★ Na mesma residência, na noite anterior fomos levados pelo sr. José Araújo — a maior careca da cidade — para um joguinho legal. É o jôgo mais irradiado do Brasil. Todo mundo fala ao mesmo tempo Mas o ambiente sempre convida para uma nova ida até lá. Infelizmente o tempo era pouco.

★ A polícia federal de lá é um caso de polícia mesmo. Basta dizer que um comerciante comprou duas garrafas de uísque para seu uso e foi prêso como contrabandista. Até isqueiro êles querem ver nota fiscal. Os rapazes estão querendo inventar uma nova justiça Mas andam dizendo que um dêles já está de caixa alta, com jipe e tudo. O nôvo juiz federal sr. Carlos Madeira, vai ter muito trabalho com êsses moços que andam fazendo tudo para conseguir nomes em jornal Voltaremos a êsse assunto.

★ Aos sábados, a turma se reúne na residência de Inácio Braga, no paralelo da rua das Hortas, onde os casais conversam o tempo todo, Inácio Bichat, Arlindo Antoninho Raul e espôsas, cercados de filhos por todos os lados e garrafas cheias em todos os cantos. Depois, bem, depois, só Deus sabe...

★ Nós ficamos cercados pelos sobrinhos, sais, meus amigos, falando quase ao mesmo tempo Mas são agradáveis. Como dizem lá no Norte: "Quando Deus não dá filhos, o diabo dá sobrinhos..."

★ José Araújo, advogado famoso, é, também solteirão famoso Dizem até que no dia que tiver que casar será preciso pedir permissão ao serviço de proteção do folclore, pois o Araújo "foi tombado pelo govêrno, como antiguidade..."

★ Meus amigos, como anda chovendo naquela terrinha De manhã, de tarde e de noite Mas todo mundo vai assim mesmo. Estão acostumados

★ Estavam circulando por lá os deputados federais Renato Archer, Alexandre Costa Américo de Sousa e Pires Sabóia. De todos os mais importantes são Renato e Américo. Também o suplente Burnett estêve para assistir as eleições suplementares e tentar um lugar. O que parece difícil demais a esta altura.

★ O amigo Hélio Freire sempre tratando dos talões do sorteio Ao seu lado Carroca agora um homem casado. Carroca foi prêso na revolução só porque seu nome é Luís Carlos Prestes. Mesmo sendo também. Furtado, as chamadas autoridades não acreditaram...

★ O Dia das Mães por lá foi muito festejado As emissoras de rádio tocavam músicas alusivas o dia inteiro. E o repertório era de dar raiva até em mãe

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Agora um pouco daqui mesmo: jantando no Nino os produtores Fuad Nadruz Pires do Rio e o jornalista Jorge Vilar Na porta Pandiá Pires contava histórias ★ Adiada a estréia do espetáculo de Rui Bar Bossa. ★ Nei Machado encontrando um casamento para o colunista Ficamos surprêsos, mas agradecidos com a notícia. Só que continuamos irremediàvelmente solteiros. ★ E amanhã retornaremos ao nosso ritmo de sempre, com as fofocas que andam sôltas por aí.

Tom Jones vem para o canal quatro, mas não cantará no Maranhão. Pelo menos por enquanto.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Muito bonita e concorrida a festa dos calouros do Instituto de Educação, promovida pela normalista Maria Cristina Franco Busse e pelo Grêmio Cultural Rui Barbosa, no Clube Monte Sinai, com a orquestra de Ed Lincoln (estêve fabulosa) e com um júri categorizado, que escolheu a Rainha das Calouras de 67. Integraram o júri: professor José de Assunção, professôra Dirce Riedel, cantora Maria Helena Toledo (senhora violonista Luís Bonfá), arquiteto André Lopes, Princesa do 4.º Centenário da GB, senhorita Gilda Lúcia Caselli, pintor Fred Carneiro, senhora Lília Corrêa, fotógrafo Paulo Góis e êste colunista. Uma morena de olhos verdes, com rostinho angelical, muito elegante e culta, foi eleita Rainha. Seu nome: Aline Linhares, uma linda cearense.

● Desfilaram: Elite Araújo, Aline Linhares (Rainha), Ana Maria de Albuquerque, Eliane Faria Quintão, Elisabete Bergamini, Maria Antônia Teixeira, Angela Maria de Almeida, Nair de A..., Teresa Cristina Nunes da Silva, Angela Maria de Brito Montebelo, Katia Carvalho (bonita loira e que tirou segundo lugar), Celina Regina Galvão, Teresa Crista da Costa e Gioconda Antonelli. Bonitos vestidos, muita beleza nos brotos normalistas.

● O Terrasse Clube vai indo de vento em pôpa com inauguração de novas instalações e os almoços bem econômicos. São seus novos sócios os conhecidos: banqueiro José Alcino Bicalho, do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, e o engenheiro Jorge Wolney Atala, presidente da Cooperativa Central de Produtos de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo. Em recente almôço, anotamos: almirante Saldanha da Gama, comandante Frota, Carlos Bezerra, jornalista Mauritônio Meira, deputado Mac Dowell Leite de Castro, João B. L. Figueiredo (Scania Vabis), Rubens Amaral, Adolfo Albuquerque Mayer, corretor Orlando Macedo, Jorge Berro, Arídio Marinho, José Rondon, José Carlos Fragoso Pires e muitos outros.

● Às 20 horas, no Monte Líbano, o industrial Salomão José Couri, que preside esta entidade, estará recebendo uma homenagem de seus colegas e amigos, por motivo de sua excelente gestão, como também por deixar o cargo dentro em breve, com a eleição de nova diretoria. Está à frente dêste encontro de amigos o conhecido Salomão Saadi, que pede a nossa presença no ágape. Gratos.

● Repercutindo bem em todos os círculos a nomeação do conhecido Eduíno Storry para inspetor geral da Alfândega Aérea. Eduíno Storry toma posse logo mais, no gabinete do ministro da Fazenda. Nossos parabéns.

O embaixador de Sua Majestade a Rainha Juliana da Holanda, sr. Dorone Van den Brandeler, que está no Brasil há cêrca de um ano e já adora o nosso País. É elegante, muito simpático e possuidor de uma vasta cultura. Tem longos anos de vida diplomática.

GENTE JOVEM

Uma retificação urgente para as mamães e debutantes oficiais de 67: o encontro com a embaixatriz da Holanda, senhora Jacqueline Van Den Brandeler, será no SÁBADO 3 DE JUNHO, e não a 2 de junho, conforme foi noticiado. Então, não esqueçam, o chá da senhora Van Den Brandeler será a 3 de junho, às 17 horas, em sua mansão do Cosme Velho. ◆ Por que razão o polista Geraldo Sá anda muito solitário ultimamente?... ◆ Está uma beleza o vestido de noiva de Lea Greenhangh Faria, que subirá ao altar a dez de junho próximo, na Nossa Senhora do Bonsucesso. O comandante Renan Tavares, diretor-social do Clube Naval, a esperará neste encontro matrimonial. Iremos assistir à "cassação" de solteirão de Renan. ◆ A minha ex-debutante Maria Cristina Ortiz fazendo um sucesso dos diabos em Paris, na arte musical. Venceu o IV Concurso Internacional Roberto Schumann, entre 50 candidatas, honrando o nome do Brasil. Bravos e nossos carinhosos parabéns. ◆ Elisabete Bergamini, neta do saudoso político Adolfo Bergamini, será uma das debutantes de 67 no Copa. Foi uma das nossas últimas conquistas para o baile branco. Ela é uma morena bonita, bem alta e aluna do Instituto de Educação. ◆ Em plena Copacabana os brotos Maria Teresa e Joseth Caldas. Faziam compras e espiavam vitrinas. ◆ Tudo OK com os brotos para a recepção da embaixatriz da Holanda, a 3 de junho próximo.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sexta-feira

NA GUANABARA — Novos choques em tôrno da liderança do govêrno na Assembléia Legislativa.
NO BRASIL — O ex-ministro do Planejamento volta a fazer críticas à orientação seguida pelas autoridades econômico-financeiras do atual govêrno.
NO MUNDO — Nova ofensiva chinesa em países fronteiriços. Recuo da Inglaterra no caso provocado pela prisão de chineses em Hong-Kong.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) A parte da tarde favorece a assinatura de contratos e documentos, as atividades artísticas e sociais e o trato com superiores. *Evite viagens.*

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) *Propício aos assuntos domésticos.* A parte da manhã é favorável aos negócios relacionados com imóveis, construções e vendas.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) Bom dia para cuidar de assuntos artísticos e sociais e para solicitar aumento de vencimentos ou emprêgo. *Surprêsas na parte da tarde.*

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) Êxito em operações cirúrgicas e melhora geral no estado de saúde. *Encontros secretos para os apaixonados.*

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) Cuidado com assuntos arriscados, de difícil execução ou que exijam um [illegible] mental acima do normal. *É preferível se abster e esperar melhores oportunidades.*

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) *Você poderá se afastar [illegible]mente do local de trabalho.* Cuidado com intrigas, difamações e traições de pessoas mal intencionadas.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) Dia favorável aos artistas e músicos. Um dia criativo *por natureza. Êxito em projetos arriscados e que exigem uma atenção especial de sua parte.*

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) *Crise doméstica por excesso de cargas emocionais.* Aprenda a controlar melhor suas emoções, a fim de evitar choques desnecessários e constrangedores.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) *Você terá a confirmação de uma viagem.* Dificuldades com questões financeiras e uma pessoa com quem você conta não comparecerá, causando-lhe aflição.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) A parte da manhã é favorável aos assuntos arriscados, às operações cirúrgicas e às consultas a médicos ou dentistas. *Tranqüilidade sentimental.*

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) Dia desfavorável aos assuntos artísticos, sociais e religiosos. *Aproximação, à tarde, de pessoas que se encontravam distantes e indiferentes.*

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) *Dia impróprio para experiências psíquicas.* Surprêsas, na parte da tarde no setor doméstico exigindo uma dedicação maior e uma atenção total de sua parte.

Palavras Cruzadas n.º 162

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Símbolo químico do astátio; 3 — Medida sueca de capacidade; 5 — Pref.: negação; 7 — Exímio; 9 — Diz-se dos indivíduos que têm a mesma pátria; 13 — Conceder licença para algo; 14 — Terreno em frente ou em volta da igreja; 15 — Tatu-bola; 17 — Antiga cidade da Itália na Lucânia; 18 — Nome dado à serpente do machado de Xangô; 20 — Sufixo designativo de relação; 21 — Cidade bretã submersa; 22 — Querida com predileção; 24 — Sigla do Amazonas; 25 — Emanaçia, solteis; 26 — Antes de Cristo, 28 — Espaço de terra cercado de água por todos os lados (pl.); 29 — Sigla da província italiana de Cúneo; 30 — Sigla da Fôrça Aérea Inglêsa; 32 — Certa planta da Índia; 33 — Cidade da África no Território do Tchad; 34 — Caução, 36 — Lago do Estado do Rio Grande do Norte; 37 — Conveniente (fem.); 40 — Fizera alegorias; 41 — Símbolo químico do rádio; 42 — Suf.: uso, aumento; 43 — A mim; 44 — Fisionomia.

VERTICAIS

1 — Sigla do Estado do Acre; 2 — Ressoadas, 3 — Pronto em condições; 4 — (Ant.) Mau; 5 — Espécie de palmeira; 6 — Espécie de casaco curto em Portugal; 7 — Encosta e amarra (o navio); 8 — Sobrenome; 10 — Parede; 11 — O que trabalha; 12 — Engrossar, inchar; 14 — Desbaratara; 16 — Habitantes de Roma; 18 — Mete na mala; 19 — Quimérico imaginário; 22 — Pimenta da Guiné; 23 — Suspiros; 27 — Peixe escômbrida; 29 — Pintara com cal; 31 — Rosto cara; 33 — Costume; 35 — Imediatamente; 36 — Escumilha; 38 — O oitavo dos dezenove meses ou divisões do ano civil maia; 39 — (Mús.) Abrev. de diminuendo; 40 — Aspecto; 40-A — A

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 161) — HOR.: Ama — Frenite — Nilo — Ares — Ira — Ami — Arc — Má — Au — Avo — Pic — Dala — Salmo — Vim — Mor — Sic — Érados — Mall — Set — Tal — To — Côr — Ré — Irô — Rês — Ain — Roma — Adot — Amarelo — Aso. VER.: Animadvertir — Mira — Ala — Rima — Na — Ira — Tera — Escurecimento — Impar — Eva — Ali — Almas — Casal — Air — SOS — Mil — Motor — Dec — Mal — Oram — Real — Rios — Oma — Ada — Ar.

NA BASE DO RELÓGIO

Guarapema é fôrça do primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Guarapema é a indicação que se impõe no páreo que abre a corrida desta noite. Vem de bom segundo na turma, tendo ótimo apronto de 23"3/5, nos 360 metros, floreando no bridão de Bequinho. É, indiscutivelmente o principal nome da competição, devendo vencer em previsão normal A dupla pode ser com Itinga, Dana ou mesmo Varqueiro, ficando Quanúsia, muito veloz, mas irregular como azar possível. Quanúsia volta com apronto de 40" sem apurar, tendo chance de aparecer na dobradinha 11 Itinga algo melhor, não aprontou para tempo. e Vasqueiro muito cochichado nos bastidores, aprontou 604 em 39" arrematando com boa disposição.

TRABALHO DE KRIVOLO

Excepcional o exercício de Krivolo: 2.040 em 138" com 106"2/5 a milha distanciando o companheiro Djago que antes da entrada da reta vinha irremediàvelmente batido pelo companheiro Krivolo arrematou com impressionante disposição dando a impressão de que estava passeando na raia tal a facilidade do seu arremate É verdade que êle é meio chegado ao "ladrão de trabalho" mas do jeito que floreou deve ganhar pois foi um verdadeiro "show" na raia No apronto realizado anteontem Krivolo galopou 1.000 metros em 67 num autêntico passeio sempre pelo centro da raia e com o Machadinho muito quieto em seu dôrso Basta confirmar e dificilmente deixará fugir a vitória A dupla deve ser com Drive-In já que Djago não corre e Disto está em giro um pouco longo Dos outros lembramos Good Hound que apronto de 38" e linhas floreando nos 600 agradou em cheio Anda bem podendo aparecer na dupla da casa

PÁREO DURO

Muito equilibrado o páreo seguinte, pois tanto Galgo Branco como Estape Drift Arabor e Precavida possuem boas possibilidades havendo esperanças em Miss Eliete que anda bem e vai no bridão de A. M. Caminha O nosso palpite é Precavida portadora de ótima partida: 360 em 22"2/5, correndo o "fino" Precavida arrematou esplêndidamente mostrando perfeitas condições de treino Galgo Branco também deixou lisonjeiramente apesar de ter marcado mais de 23" para a mesma distância Arrematou com reservas e sem manheirar Atabor floreou a reta em 39", enquanto Miss Eliete cravava 41" sem fazer fôrça É uma carreira onde pode ganhar Precavida, cujo apronto foi destacadamente o melhor da competição.

CAUDILHO DE ALCANCE

Haroldo Vasconcelos jóquei que monta pouquíssimo, mas está sempre vencendo diz que conta ganhar com Caudilho e explica porque "Vou correr o cavalo de alcance – diz Haroldo Num sistema que às vêzes dá certo em animais ligeiros e frouxos como é o caso de Caudilho Acredito que poupado para uma partida curta de 400 metros no máximo Caudilho possa chegar com êles e até vencer pois trabalhou bem em 86" nos 1.200 floreando e marcando 41" nos 600 da reta de chegada. Não é nenhuma barbada – concluiu – mas tenho muita fé e conto mesmo com grande atuação de Caudilho" Eis uma boa informação de um pilôto que merecia melhores oportunidades pois é um dos bons freios do turfe carioca Os adversários de Caudilho são: Massacre, Tenente e Himation, todos portadores de regulares atuações.

BOM AZAR

Pleno pode surpreender nos 1.200 metros do páreo seguinte. Anda bem, gosta da distância e aprontou em ótimas condições mostrando perfeito preparo: 600 em 37" desenvolvendo o máximo quando solicitado pelo Laércio Santos É uma pule boa, e que pode perfeitamente vingar pois o páreo não está tão forte assim O próprio Lone o provável favorito vem de ganhar apertado de Elogio e não aprontou grande coisa: 600 em 38" ajustado no final Don Rodrigo é que deu "show" na partida de 36"3/5 nos 600 arrematando com impressionante mobilidade É verdade que Hodecker rodou depois de cruzar o espelho mas foi coisa sem importância Efeso muito veloz e pronto de partida é bom azar, o mesmo acontecendo com Cheviot cujo apronto de 45" firme nos 700 agradou bastante Há fé em Birk muito bem colocado na distância e dizem que Levítico vai correr muito Mas ficamos com Pleno, a nosso ver, excelente azar.

MELOSO TININDO

Não foi normal o exercício de distância de Meloso: 1.600 em 106" com menos de 38" para os 600 da reta e 13" cravados nos derradeiros 200 metros E note-se que só foi exigido no final, pouco antes de atingir os 200. Fêz todo o percurso por fora, completamente contido pelo Portilho passando os primeiros 1.000 metros em quase 68" Trabalho excepcional e que o coloca em franca evidência É possível o prevalecimento da dupla da casa, já que El Glorious além de ter trabalhado discretamente, rende menos na raia pesada, e Jangadeiro vem de correr distância bem mais curta Elmer aprontou 700 em 48" floreando e sem preocupação de tempo A parelha 8 tem alguma chance e Seu Becão, com um carreirão de 111" ou coisa parecida, pode produzir boa atuação.

OUTRO AZAR

Conde E é outro bom azar na corrida desta noite, pois anda tinindo, tendo bom trabalho e excelente apronto Não custa nada lembrar que na última Conde E largou completamente fora de corrida, ficando perdido nos últimos postos. No final atropelou, arrematando em sexto mas na fotografia. Continua muito bem tendo uma passada de 88" floreando nos 1.300 e 38" os 600, com esplêndida disposição. Vamos com êle, respeitando Quantilo, de volta em turma acessível Digrafo, vindo de boa atuação e Majesté de volta ao bridão seguro de Machadinho Falam bem de Iaquion e há quem diga que Quamásia vai repetir. Mas preferimos ficar com Conde E, tinindo e com trabalho para vencer.

SANA-MINE

Sana-Mine conta com amplas possibilidades nos 1.300 metros do último páreo Vem de boas corridas e vai com melhor jóquei: Seu apronto de 46" fàcilmente nos 700 foi dos melhores Sana Mine arrematou esplêndidamente mostrando perfeitas condições de preparo Tem chance positiva, devendo temer apenas a presença de Resgate, superior à turma mas baleado podendo sentir durante o percurso, conforme aconteceu na última Dos outros lembramos Carabranca, ligeiro e vindo de vitória no páreo de amadores.

Portilho manda na corrida de hoje: pode ganhar três

O freio José Portilho tem boas montarias na corrida desta noite no Hipódromo da Gávea, podendo vencer com tôdas, pois tanto Meloso como Quantilo e Sana-Mine possuem amplas possibilidades. A melhor é mesmo Meloso, cujo trabalho agradou plenamente e mostrou ter progredido de sua última corrida para cá. O pupilo de Gonçalino Feijó vem de correr em turma mais forte e de volta agora à sua real companhia, surge como o principal candidato à vitória, já que El Glorious rende muito menos na raia pesada. Meloso corre de parelha com Elmer, recente ganhador na turma e que também tem chance positiva Elmer bom corredor na raia de areia ai ormal, aprontou 700 em 48", floreando largo e sem preocupação de tempo.

Quantilo é outra boa montaria do freio mineiro. O alazão reaparece após ligeira ausência e em turma acessível. Não possui exercícios fortes, mas está bem galopado e aparentemente firme dos locomotores. O próprio Portilho não esconde suas esperanças no alazão, afirmando que na turma em que está Quantilo tem obrigação de chegar com os ponteiros.

Nasa-Mine, recente ganhador, é grande trunfo de Portilho. Na última, Sana-Mine largou em último e ainda arrematou em segundo, mostrando grande sobras na turma. É verdade que agora vai enfrentar os machos No entanto, continua com chance, já que o principal adversário — Resgate é muito baleado e está sujeito a sentir durante o percurso, conforme aconteceu na última, quando perdeu para Itacolomy. Sana-Mine aprontou 700 em 46", galopando à vontade e marcando pouco mais de 13" nos últimos duzentos.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — AS 20.00 H — 1.300 METROS — NCr$ 1.100.00 — Kg.
1—1 Guarapema M Silva 58
2 Quanúsia F Per F° 56
2—3 Itinga L Santos 56
4 Vale Sagrado L Cor 58
4—5 Dana A Fernandes 56
6 Resko B Santos 58
4—7 Vasqueiro S Cruz ... 58
8 Sapa O Ricardo 56
9 Oli Dalila J Borja 56

2.º PAREO — AS 20.30 H — 2.100 METROS — NCr$ 1.600.00
1—1 Drive-In F Per F° 56
2—2 Disto M Silva 54
3—3 Novamás J Brizola 58
4 Imperador Ric P A 57
4—5 Diago H Vasconcelos 59
" Krivolo J Machado 54
" Good Hound J Paul 57

3.º PAREO — AS 21.00 H — 1.000 METROS — NCr$ 1.100.00 — Kg.
1—1 Galgo Branco S Cruz 56
2 Luthier N correrá ... 56
2—3 Estape M Carvalho 56
4 Miss Eliete O F Silva 55
5 Bandi R Carmo ... 56
—6 Drift J Brizola 54
7 Don Querido A Ram 56
8 Casta Diva L Corrêa 54
—9 Atabor P Alves .. 56
10 Precavida C Morgado 55
11 Sabatr F Pereira F° 53

4.º PAREO — AS 21.30 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.300.00 (XXV Semana do Enfermagem) — Kg.
1—1 Massacre R Carmo 57
2 Batenzambá L Sant 57
2—3 Tenente O Cardoso 57
4 Don Bolonha J Gil 57
3—5 Caudilho H Vasconc 57
6 Aralto R Penido 57
4—7 Himation L Acuña 57
8 Barbizon M Silva 57
9 Larghetto A Fernan 57

5.º PAREO — AS 22.00 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100.00
1—1 Lone B Santos 54
" Birk R Carmo 54
2—2 Don Rodrigo A Hod 57
3 Cheviot C Morgado 54
3—4 Efeso J.B Paulielo 55
5 Levítico R Penido .. 54
4—6 Pleno L Santos 56
7 Tobacco Road J S 56

6.º PAREO — AS 22.35 H — 1.600 METROS — NCr$ 1.100.00 — (BETTING) — Kg.
1—1 El Glorious J Reis 55
2 Full Cry J Santana 55
2—3 Jangadeiro J Silva 55
4 Cami L Corrêa 58
3—5 Elmer J Paulielo ... 58
" Meloso J Portilho .. 58
6 Lobé D Moreira .. 54
4—7 Seu Becão A Hodeck 59
8 Paçoca A Reis 56
" Quenal H Vasconce 55

7.º PAREO — AS 23.05 H — 1.300 METROS — NCr$ 800.00 — (BETTING) —
1—1 Quamásia J Borja .. 53
2 Alcir J Brizola 54
2—3 Digrafo L Corrêa ... 51
4 Araranguá J Reis .. 58
5 Manche J Marinho 54
3—6 Quantilo J Portilho 53
7 Majesté J Machado 56
8 Iaquion J Paulielo . 55
4—9 Galardão F Per F° 54
10 Conde E M Silva . 53
11 Ousada C Morgado 55

8.º PAREO — AS 23.35 H — 1.300 METROS — NCr$ 800.00 — (BETTING) —
1—1 Resgate A Hodecker 58
2 Sana Mine J Portilho 54
3 Portofino N correrá . 58
2—4 Carabranca R Carmo 58
5 Balmair P Fernandes 54
6 Halestina M Alves .. 52
3—7 Redoxan M Silva .. 52
8 Maco F Pereira F° 52
9 Armadilha N Correrá 54
4—10 Lutador A Fernan 56
11 Bully Gully O F Silva 54
12 Decretal J Silva 55

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º PAREO — AS 13.30 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100.00 — Kg.
1—1 Eslinga J Pinto 58
2—2 Pafa A Ricardo 58
3—3 Bela Luiza D.F Silva 58
" Darlene F Menezes 57
4—4 Negra do Sul A.M.C. 56
5 Trempe L Correia .. 56

2.º PAREO — AS 14.00 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000.00 — Kg.
1—1 Invitation J Machado 55
2 Parsina J Tinoco ... 55
2—3 Uvacha A Ricardo .. 55
4 Fairvá F Estêves .. 55
5 Pique F G Silva 55
3—6 Melibea M Silva 55
" Preditora O Cardoso 55
7 Queduloe J Santana 55
4—8 Marseille O S Sant 55
9 Urrucha F Pereira F° 55
" Ups Neguinha J Bor. 55

3.º PAREO — AS 14.30 H — 1.300 METROS — NCr$ 1.600.00 — Kg.
1—1 Dunhil F Pereira F° 56
2 Batovi R Penido ... 56
2—3 Micro J Santana ... 56
4 Gostoso J Machado . 56
5 Esbelto F Estêves ... 56
3—6 Tésio J Gil 56
7 El Capitan O Cardoso 56
" Arpino M Silva 56
4—8 Boucheron J Pinto 56
9 Blue Jet R A Pinto 56
10 Eremita J Borja 56

4.º PAREO — AS 15.00 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.600.00 — Kg.
1—1 Albione J Pinto 56
2 Hematita A Ricardo . 56
3 Quiromante J P F° 56
2—4 Gazelle F Estêves .. 56
" Gironda J Machado 56
5 Querença N correrá 56
3—6 Estafira O Cardoso . 56
" Cláudia M Silva 56
7 Belingueville P Alves 56
4—8 Gueba A Ramos 56
9 Doce Iracema F P F° 56
10 Blue Signal J Borja 56

5.º PAREO — AS 15.35 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000.00 — ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS ESPORTIVOS DA GB
1—1 Precursor N correrá . 55
" Britânico O Cardoso 55
2—2 Mookie P Alves 55
3 Belvedere A Ramos . 55
4 Patorial J Borja 55
3—5 Jerur M Silva 55
6 Cupidon J Reis 55
7 Outonal J B Paulielo 55
4—8 Asterix F Pereira F° 55
9 Urbaneja J Silva ... 55
" Mônaco L Correia .. 55

6.º PAREO — AS 16.10 H — 1.300 METROS — NCr$ 1.600.00 — Kg.
1—1 Farplease J Pinto .. 56
2 Roseville M Silva ... 56
3 Christine F Conceição 56
2—4 Guirlanda M Carval 56
5 Fair Clélia M Henriq 56
6 Miss Alegria J Reis 56
3—7 Procela P Alves 56
" Sinceridade J Macha 56
8 Gran Condessa (*) A.R 56
4—9 Alânia S Silva 56
10 Souvenir O Cardoso . 56
11 Alstonia L Acuña ... 56
12 Boccia D P Silva .. 56
(*) Ex-Rochedo Branco

7.º PAREO — AS 16.45 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.600.00 — (BETTING) —
1—1 Timeu M Silva 56
2 Arisco J Pinto 56
3 Havano A Ricardo .. 56
2—4 Gurupá L Acuña ... 56
5 Zé Boneco R.A Pinto 56
6 Vishnu A Santos ... 56
3—7 London F Estêves .. 56
8 Cantagalo J Portilho 56
9 Patchoully J Ped F° 56
4—10 Goiás H Vasconcellos 56
11 Guinéu O Cardoso 56
12 White Hunter S Silva 56

8.º PAREO — AS 17.20 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.300.00 — (BETTING) — Kg
1—1 Mangazo A Ramos . 52
2 Privilégio J Reis 56
2—3 Flâneur J Machado . 52
4 Happy Jack S.M Cruz 52
3—5 Fair Boy L Carlos . 52
6 Honey Smille F Men 52
4—7 Vadico J Brizola ... 52
8 Fluido J Correia ... 60
9 D Ernani J Barros . 52

9.º PAREO — AS 17.55 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100.00 — (BETTING) — Kg
1—1 Cuidado P Alves 58
2 Argentum A M Cam 56
2—3 Bojudo S Silva 54
4 Kimimo J Pinto ... 57
3—6 Elorio C Cardoso .. 56
7 Cambé C.A Sousa .. 56
8 Nimbo J Borja 57
4—9 El Califa D Moreira 56
10 Old Paulino J Reis . 56
11 Mister Charles L Ro. 57

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — AS 13.30 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000.00 — Kg.
1—1 Itaquera M Silva ... 55
2—2 Hela A Santos 55
" Urussaba F Per F° 55
3—3 Gauchinha Linda J.B. 55
" Bebel D Moreira ... 55
4—4 Aranés J Reis 55
5 Flora Catita J Tinoco 51

2.º PAREO — AS 14.00 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.300.00 — Kg.
1—1 Le Palmas J Pinto . 57
2—2 Tentation M Silva . 59
3 Munição J Reis 57
3—4 Fração A Ramos ... 57
5 Eliane A J Brizola . 57
4—6 Quênia F Estêves .. 57
" Loirita O Cardoso .. 57
" Octava D Moreira . 57

3.º PAREO — AS 14.30 H — 1.500 METROS — NCr$ 1.200.00
1—1 Carinho J Portilho . 57
2 Talamá J Pinto 57
2—3 Matagato A Santos . 57
4 Beaurevers J Macha 57
3—5 Ligh-Já A Ramos .. 57
6 Foxbridge M Carval 57
7 Molicho D P Silva . 57
4—8 Lord Byron S.M Cruz 57
9 Salvatore A Ricardo 57
10 Lippi L Correia 53

4.º PAREO — AS 15.00 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000.00 — Kg.
1—1 Mujalo H Vasconcel 55
2 Urmarino A Ramos . 55
2—3 Fair King F Estêves 55
4 Seccion I Sousa 55
3—5 Urbelo C Morgado . 55
6 Expo 67 J Silva 55
4—7 Mileto O Cardoso .. 55
" Precursor J Machado 51

5.º PAREO — AS 15.35 H — 2.000 METROS — NCr$ 5.000.00 — G. P. "Frederico Lundgren"
1—1 Mestre Juca F P F° 60
2 Kalapalo J Correia . 60
3 Abaeté M Silva 57
2—4 Salamalec P Alves . 60
5 Adelmo H Vasconcel 57
6 Flapo A Santos 57
3—7 Charnot J Santana . 60
" Neléu J.B Paulielo . 57
8 Aperitivo L Correia . 57
4—9 Fragonard J Macha 60
10 Mechant C Morgado 60
" Nointot J Portilho . 57

6.º PAREO — AS 16.10 H — 1.500 METROS — NCr$ 1.300.00 — Kg.
1—1 Delic J Pinto 57
2 Hetaira R Penido .. 57
3 Vanga J Borja 57
2—4 Fisalina J Quintanil 57
5 Quataine J Brizola . 57
6 Getecê E Marinho .. 53
3—7 Kiriaki O Cardoso . 57
" Kirinéa G Queiroz .. 53
8 Samotrácia M Carva 57
4—9 Diorling J Reis 57
10 La Garçone J Paiva 57
11 Gigue A Ramos 53

7.º PAREO — AS 16.45 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.300.00 — BETTING — Kg
1—1 Manda-Chuva J Mac. 57
" Dragão I Correia .. 57
" Rio Negro J Pinto . 57
2—2 Celso J Pedro F° .. 57
3 Flattery A Marçal .. 57
4 Hal-Só J Reis 57
3—5 Masaccio M Silva .. 57
6 Hippo J Santana .. 57
7 Maij A Ramos 57
4—8 Rockmoy F Per F° 57
9 Albião A Ricardo .. 57
10 Dr Osmane H Vasc 57

8.º PAREO — AS 17.20 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.300.00 — BETTING — AREIA — Kg
1—1 Truchr M Silva 60
2 Diana J Pinto 52
2—3 Fides A Santos 60
4 Secret Love J Portil 52
3—5 Fryma F Pereira F° 56
" Cavada J Queiroz .. 52
6 Believ'lle S Silva ... 56
4—7 Happy Moon J Mac 56
8 Lady Manon L Acuña 52
9 Sheet A Ramos 52

9.º PAREO — AS 17.55 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100.00 — BETTING — AREIA — Kg
1—1 Pabienne J Pinto .. 54
2—2 Lady Fortuna J Quei 54
3 Ana Maria A Fernan 55
3—4 Palmos J Brizola .. 54
5 Pair Miss A Ricardo 57
4—6 Cambroeira A Març. 54
" Eulalia A.M. Caminha 57

Returno juvenil começou com o Flamengo dando de goleada

Flamengo, Botafogo e América mantiveram a liderança no campeonato carioca de juvenis, ao vencerem seus jogos de ontem, pela 1.ª rodada do returno. O Vasco também venceu, enquanto o Fluminense voltou a decepcionar empatando com o Bonsucesso e o Olaria apesar de permanecer vice-líder isolado, empatou com o Bangu.

FLA GOLEOU

Na Gávea, o Flamengo goleou o Madureira por 8x0, registrando o maior placar do atual certame Já no 1.º tempo o quadro rubronegro vencia por 5x0. A renda somou 145,50 cruzeiros novos.

Em General Severiano, o Botafogo não encontrou dificuldades em abater o Campo Grande por 5x1. A rigor, só no período inicial o quadro da Zona Rural foi adversário à altura, quando perdeu somente por 1x0. A arrecadação atingiu a NCr$ 182,00.

No Andaraí, o América triunfou sôbre o São Cristóvão por 3x0 Venceu o 1.º tempo por 1x0 jogando mal mas depois se firmou. A renda, a maior da rodada, somou NCr$ 246,00 Desta vez não houve brigas mas na barreira havia mais carecas do que público pagante.

Em Teixeira de Castro, Bonsucesso e Fluminense empataram por 1x1, num jôgo em que o rubroanil abriu a contagem e venceu no período inicial, mas o tricolor reagiu e só empatou nos minutos finais. A renda não foi fornecida, porque o funcionário Afonso, da FCF, saiu apressado.

Em São Januário, o Vasco venceu com dificuldade a Portuguêsa por 1x0, gol conquistado na fase final. A partida rendeu 82 cruzeiros novos.

Finalmente, no Estádio Proletário Bangu e Olaria empataram sem abertura de contagem com uma arrecadação de 57 cruzeiros novos.

AS COLOCAÇÕES

Com os resultados de ontem, as colocações por pontos perdidos ficaram assim: Flamengo, Botafogo e América, 5; Olaria, 7; Vasco, 8; Fluminense, 9; Portuguêsa, 13; Bangu e Bonsucesso, 16; Madureira, 19; Campo Grande, 21 e São Cristóvão, 22.

A próxima rodada, segunda do returno, será disputada no sábado à tarde, com os jogos: Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras; Olaria x Flamengo, na rua Bariri; S. Cristóvão x Vasco, em Figueira de Melo; América x Madureira, no Andaraí; Campo Grande x Bangu, no Estádio Italo Del Cima e Portuguêsa x Bonsucesso, na Ilha do Governador.

DIVERSÕES

A corda bamba é o símbolo que rege o destino de Renga no Flamengo, enquanto o presidente Veiga Brito tomava conhecimento da missão Gunnar: contratar Oto Glória o quanto antes.

Gunnar viajou antes para contratar Oto Glória

O conselheiro Hilton Santos transmitiu ao presidente Veiga Brito durante a reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo um informe ultra-secreto: o de que o sr. Gunnar Goranson viajou antes da delegação com o objetivo de passar na Espanha e acertar a contratação de Oto Glória. Indagou se o dirigente tinha conhecimento disso e o sr. Veiga Brito, sem desmentir, respondeu que não tomara conhecimento e portanto não podia garantir a veracidade da notícia.

Renganeschi está na corda-bamba. Sua queda, segundo as melhores fontes rubronegras, é aguardada para depois da chegada da delegação que segue hoje para uma excursão de 40 dias na Europa. Nada pode mudar a situação, em face do acêrto com Oto Glória, já firmado, pois antes dos entendimentos finais com o técnico do Atlético de Madri o atual treinador só teria o contrato renovado em julho se os resultados da excursão fôssem excelentes.

TORCE POR RENGA

O presidente Veiga Brito foi pressionado pelo sr. Hilton Santos a recompor o comando técnico do Flamengo nos jogos finais do Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa". Hilton foi seu conselheiro, sempre prevenindo que a reformulação do Departamento de Futebol ainda poderia garantir a classificação tão almejada.

Essa história foi contada da tribuna do Conselho pelo próprio sr. Hilton Santos, tendo ao lado o sr. Veiga Brito, que, estranhamente, não desmentiu: simplesmente ouviu a tudo calado. No entanto, ao subir à tribuna, depois, deixou clara a sua posição, qual seja a de dar mais uma chance a Renganeschi. E esta oportunidade estava na excursão, apontada como a do "reencontro" do futebol rubronegro. Na defesa de Renga, analisou os resultados dos últimos 5 anos, os quais foram muito mais positivos que negativos e por isso o técnico merecia nova chance.

— Um presidente — disse na ocasião o sr. Hilton Santos — não pode ser bom môço, não pode ter coração. Tem que ser duro, para o bem do clube que administra.

A delegação do Flamengo viaja hoje, às 16,45 horas, pela SAS com destino a Dresden, na Alemanha, onde estréia domingo. A chefia leva 5 mil cartões de propaganda do clube e do turismo brasileiro. Rodrigues andou muito preocupado, ontem, e chegou a ameaçar a não embarcar porque sua mãe está internada num hospital e vai ser operada. Alegou que ela precisa de apoio moral e financeiro. O sr. Flávio Moura prontificou-se a assisti-la durante a excursão.

Arlindo têm estafa

Arlindo, ex-jogador do Botafogo e ídolo do futebol mexicano depois de ter sido campeão com o América, sofreu um distúrbio cerebral na manhã de ontem e chegou a ser atendido no Hospital Carlos Chagas, mas está completamente fora de perigo e vai casar hoje, com a senhorita Marly, no civil (Rua Dom Manuel).

O caso de Arlindo, que chegou a ser divulgado como tendo sido um derrame ou algo mais sério, já está superado. Ao ter a primeira crise, convulsiva, o jogador foi levado por sua noiva e um amigo ao Carlos Chagas e ali atendido pelos médicos Carlos Alberto Martins e Manuel de Castro, os quais não puderam dar um diagnóstico imediato.

Como Arlindo fôra operado no cérebro, no dia 29 de dezembro de 1965, no México, e na oportunidade o dr. Luís Lombardo aventou a possibilidade de uma nova crise, com entupimento do vaso sangüíneo se fôr confirmado um edema na cavidade craniana, os neurologistas que o atenderam fizeram uma ligação entre os dois casos.

Arlindo, que começou sua carreira jogando pelo Vila de Honório Gurgel e foi campeão do Campeonato promovido pela TRIBUNA em 57, veio ao Rio para casar e o seu padrinho no religioso será o jornalista Amsterdã Cavalcante, que o visitou na noite de ontem e trouxe a notícia tranqüilizadora: o jogador não tivera nada grave e está passando bem, tanto que estava preparando sua maleta para ir ao pretório hoje cedo.

A informação de Cavalcante é correta: Arlindo, rodeado de amigos, entre os quais o técnico Paraguaio e o radialista Edmundo Bertoux, sofreu a crise em conseqüência de estafa, tão-sòmente. O jogador, na véspera, fôra ao casamento de seu antigo companheiro de clube Dimas e saiu de lá às 3 horas. Como acordou muito cêdo, cansado, sofreu a crise e foi levado ao hospital. Ali os médicos disseram que êle sentia falta de um remédio muito forte que vinha tomando regularmente desde que foi operado, e que foi deixado de lado, agora, em face da proximidade do casamento.

Apêlo aos leitores

Humberto, goleiro do Fluminense e presidente da FUGAP apela por intermédio da TRIBUNA ao leitor que possuir em casa os medicamentos "Emanbutol" e "Capriomicina", dosagem de um ano, que telefone para a FUGAP (54-4753) e ceda para salvar o ex-jogador do Flamengo Cláudio, que está entre a vida e a morte.

Humberto avisa ainda que ficou marcada para o dia 22, às 17 horas, a reunião com os chefes de torcidas dos clubes cariocas quando fará uma exposição sôbre os benefícios que a FUGAP presta aos profissionais e como são aplicadas as verbas.

Documento carioca irá hoje à Falcão

O sr. Mendonça Falcão não participará da reunião com os presidentes das Federações Carioca, Mineira, Gaúcha e Paranaense, indo direto, com o sr. Paulo de Carvalho para o almôço no Itamarati, mas às 10.30 horas estarão os quatro presidentes reunidos, resolvendo os problemas atinentes ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa, para 68.

Os clubes cariocas (comissão) reunidos ontem para dar a redação final das proposições que alteram o anteprojeto paulista, concluíram o seu trabalho e o presidente da comissão, sr. Radamés Lattari, que ia ler o documento para a imprensa, decidiu, no último momento, informar que o trabalho estava pronto e não iria divulgá-lo — pelo que pedia desculpas — sem que o encaminhasse ao primeiro interessado, sr. Mendonça Falcão, o que ocorrerá hoje.

Sabe-se, entretanto, que os cariocas não serão intransigentes num ponto discordante e ainda, com os paulistas, no tocante à realização dos campeonatos regionais. Os cariocas são pela manutenção no segundo semestre — fundamentam que lhes é impossível realizá-lo no primeiro, em face do horário de verão, falta de iluminação na maioria dos campos e lei que permite televisionamento dos jogos — mas ressalvam que não haverá intransigência, se não fôr possível contornar o problema.

O documento completado ontem, fixa a posição das quatro competições: Campeonato Carioca, Taça Guanabara, Taça Brasil e Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, tal como ontem publicamos. Não concorda com a comissão diretiva na CBD, em relação ao Roberto Gomes Pedrosa. Não concorda ainda com alteração no número de participantes.

Heleno apresentou um plano diferente

O anteprojeto de calendário do futebol brasileiro apresentado ontem pelo almirante Heleno Nunes na reunião da diretoria da CBD diverge pràticamente dos planos de cariocas e paulistas porque cria a Taça de Prata, Torneio Norte-Nordeste e Centro Sul, além de dar valor ao campeão da Taça Brasil, para decidir quem será o verdadeiro campeão do país.

O PLANO

O trabalho que o diretor de futebol profissional da CBD apresentou tem os seguintes pontos:

1) De janeiro a maio — campeonatos regionais e eliminatórias da Taça Brasil.

2) Na primeira quinzena de maio intervalo de 8 dias para treinamento da seleção brasileira.

3) Junho a julho destinados à excursão da CDB à Europa (A CBD só utilizará 45 dias).

4) No 2.º semestre de 68 seriam disputados quatro torneios: Continuação da Taça Brasil (semifinais e finais); torneio Norte-Nordeste; torneio Centro-Sul e Taça de Prata (Campeonato Roberto Gomes Pedrosa) com os 15 clubes atuais e mais três a critério da direção do torneio.

Como inovação, teríamos o vencedor da Taça Brasil como "by", à espera de um adversário que sairia do seguinte: joga o vencedor do torneio Norte-Nordeste contra o vencedor do Centro-Sul. O ganhador enfrenta o campeão do Roberto Gomes Pedrosa e quem vencer então disputará o título de melhor do país com o vencedor da Taça Brasil.

Os participantes do Roberto Gomes Pedrosa ficam excluídos dos torneios Norte-Nordeste e Centro-Sul.

América transfere início do torneio

O América transferiu a rodada inaugural do Torneio Internacional de 4a. para 5a. feira, dia 25, aproveitando o feriado. Assim, as partidas América x Huracan e Vasco x Nacional serão realizadas na tarde de 5a. feira às 15,30 e 17,30 horas, respectivamente.

Os jogos da rodada final também serão diurnos, no domingo dia 28, mantendo-se os horários de 15.30 horas para o jôgo América x Nacional e 17.30 horas para o cotejo Vasco x Huracan. O regulamento para apontar o campeão prevê em caso de empate nos pontos ganhos (cada vitória vale dois pontos e cada empate um ponto) a decisão no saldo de gols e persistindo a igualdade, no gol-average.

SORTEIO DE CARRO

As delegações do Huracan da Argentina e do Nacional do Uruguai chegarão ao Rio às 15.30 horas de sábado e, meia hora depois, embarcarão em avião especial fretado pelo América, para Belo Horizonte, onde jogarão domingo, contra o América mineiro e o Atlético, respectivamente. Nestes jogos, haverá o sorteio de um automóvel zero quilômetro e um desfile de "misses", no Mineirão. O América mineiro ganhará uma cota de NCr$ 5 mil, enquanto o Atlético receberá NCr$ 8 mil, mesma quantia que receberá o Vasco por cada exibição. O América dispenderá ainda US$ 23 mil, para pagar as cotas dos clubes estrangeiros, mas está prevendo uma arrecadação acima de NCr$ 100 mil em Belo Horizonte.

No torneio do Maracanã, se houver também sorteio de um automóvel, uma arquibancada custará NCr$ 2.50, do contrário, será mantido o preço de NCr$ 2,00.

Almir é a atração do Fla na Europa

Jôgo ruim deu empate

RECIFE (Especial para a TI)

Num jôgo muito disputado, mas que no segundo tempo desagradou plenamente aos torcedores, Vasco e Náutico empataram sem abertura de contagem, na rodada inaugural do Torneio Quadrangular. Na preliminar, o Santa Cruz venceu ao Esporte, por 4x1.

O jôgo desenvolvido pelo Vasco surtiu algum efeito no tempo inicial, sem razão do bom trabalho de seu meio-campo. Contudo, por ter-se contundido, Maranhão deu lugar a Salomão e o ritmo caiu na segunda etapa. Os lances de perigo foram registrados aos 13 e 27 minutos, através de Nei e Nado que quase marcaram. Pelo Náutico apareceram em destaque os atacantes Lala e Nino, êste último quase assinalando aos 10 minutos do segundo tempo. No final, a partida decresceu no nível técnico e o público ficou decepcionado.

A partida foi disputada no Estádio dos Aflitos e a renda somou a importância de NCr$ 15.655,00, formando as equipes assim: VASCO — Franz; Jorge Luís; Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão (Salomão) e Danilo Meneses; Nado (Luisinho), Paulo Bim (Adilson), Nei (Bianchini) e Morais; NAUTICO — Válter; Gena, Mauro, Limeira e Clóvis (Fernando); Zé Carlos e Ivã (Tadeu); Edgar (Jailson), Benedito (Rafael), Nino e Lala.

FRACASSO CARIOCA

"Os cariocas estão por baixo no cenário futebolístico e representam, talvez, sòmente a quarta fôrça no país". E, ainda: "O fracasso do Roberto Gomes Pedrosa é prova mais do que evidente!" Estas as afirmações, declarações e até comentários, não só de leigos e entendidos: dirigentes e homens do povo; como dos especializados (jornalistas). É evidente que não há unanimidade, mas quase. Nós? Bem, para chegarmos a essa conclusão não iríamos, como não fomos, buscar a causa nos resultados sòmente, pois êstes muitas vêzes enganam.

O futebol carioca não está fracassado, e sim reflete a angústia e as conseqüências de um mal — renda — que se agrava ano após ano. Agora, sòmente agora, encontrou-se um lenitivo para superá-lo. A prova de que o mal foi vencido está na recusa de paulistas e gaúchos de participarem do torneio de seleções e, mais recentemente, o Cruzeiro, negando a cessão de seus jogadores à seleção mineira. Os paulistas e gaúchos estão certos, de possuírem uma condição invejável, em título, contando com as duas fôrças principais do futebol brasileiro. Êles mais que nós sabem que isso é falso, pois se fôsse verdade, aceitariam os jogos das seleções para reafirmarem êsse poderio — o Santos em pleno apogeu recusaria jôgo? Sabem êles que num torneio de seleções, os cariocas estarão sem problemas e com a fôrça máxima e é fôrça mesmo. Até o Cruzeiro percebeu isso, pois ceder seus jogadores à seleção mineira seria perder o prestígio [illegible], no caso de uma derrota para cariocas, o que é mais que viável.

O sr. Mendonça Falcão — agora falando diferente — disse recentemente que os clubes paulistas dariam todo o apoio a sua seleção.

Entretanto, quando lhe perguntaram se era a fôrça máxima, com Pelé e tudo êle afirmou que Pelé só deveria formar na seleção brasileira por ocasião da Copa do Mundo. Segundo o sr. Falcão, precisa-se arranjar dez jogadores para formar com êle a seleção e com ênfase: "Não podemos usar o Pelé, pois São Paulo, como uma das fôrças do futebol brasileiro, precisa e muito, colaborar para arranjar os outros dez."

Agora é simples: o sr. Mendonça Falcão quer acabar com os jogos das seleções regionais. Por que?

Ninguém desconhece, neste momento o quanto representará para cada federação em dinheiro, êsse torneio. O lucro mínimo de cada federação será de ordem de NCr$ 150 mil e aos dois finalistas, um mínimo de NCr$ 300 mil. Por que recusar êsse dinheiro? Por que? Essa é a pergunta mesmo: Por que?

Antes de se dizer que os cariocas decaíram é preciso reconhecer-se a sua situação financeira deficitária — a maior entre todos os centros mais adiantados do país. Com isso os dirigentes tiveram inúmeros problemas e adotaram medidas imediatas para contratar jogadores que infelizmente não deram certo. Os clubes quando se decidiram a comprar um jogador, imediatamente procuravam fechar o negócio para não aparecer outro que forçasse o aumento do passe e então passaram a comprar "bonde" atrás de "bonde".

Essa situação deixou os dirigentes meio às tontas. E, nestas condições ninguém poderia tratar do assunto com calma e frieza necessárias. Por isso tôdas as compras foram ruins. Um exemplo inteiramente contrário a isso e que deu resultado positivo foi a compra que o Vasco fêz do zagueiro Jorge Luís. Estêve na mira de dois clubes, Flamengo e Vasco. O primeiro antecipou-se e quando tentou a transação com o Madureira, a situação difícil dos clubes fêz com que o Flamengo perdesse o jogador e o Vasco comprou-o. Foi um negócio seguro tratado com calma, com frieza e com estudo e o resultado — basta vê-lo jogar no Vasco.

Assim, resta sòmente dizer: Não houve fracasso do futebol carioca e sim uma mudança transitória motivada pela difícil situação financeira por que passaram os clubes. Isso influiu, como não podia deixar de ser, diretamente nas equipes de futebol, que sofreram o impacto maior. As contratações de supostos craques para reforçar as equipes forçaram o reajuste de salários e descontentamentos internos obrigando ao aumento do salário de todos nos elencos, para não se falar em equiparação. O futebol carioca passou um mau bocado, porém isso foi superado. E o sr. Mendonça Falcão que não é bobo como pensam, quer fugir ao confronto, pois aí saberá que é a autêntica seleção do futebol carioca e isso não lhe agrada.